PREFEITURA DE
ARAGUARI

2° Relatório Quadrimestral de 2019

Marcos Coelho de Carvalho

Prefeito Municipal de Araguari

Guilherme Afonso de Figueiredo Martins

Secretário Municipal de Saúde

Ehmerson Thakeo Taneda

Administrador Secretaria Municipal de Saúde

Cleybison Fernando Pires

Contador do Fundo Municipal de Saúde

Marislene Pulsena da Cunha Nunes

Coordenadora do Departamento de Atenção Primaria

Organização/Compilação de dados

Clyver Quireza Muradas,

Cleybison Fernando Pires

Glaucienia Lino da Silva Dantas

Nayara Cristina de Oliveira Hordones

Apoio

Instituto Aquila de Gestão

Colaboradores

Andresa A. Piazza Ribeiro

Angélica P. Antônio Ferreira

Eloina de Fatima Silva Amaral

Lucivania Ferreira Mota

Luiz Antônio Lima.

Mariana Ferreira Vieira

Murilo Franco

Patrícia Tatiana Veronez

Rodrigo Ribeiro Mota

Richardon Canedo Silvério

Vanessa Barbosa Andrade

Elaboração Parte Financeira - Departamento Contábil/ Financeiro

Ana Maria Beatriz Sardela

Fernanda Vaz Alves

Marta Antônia Faria

Mirian Alves de Oliveira

Rosane Fernandes Carrijo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 6
2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO 7
3. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORTALIDADE 8
3.1 POPULAÇÃO 8
3.2 NASCIDOS VIVOS 2014 a 2019 10
3.3 MORTALIDADE 10
4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE 11
4.1 TIPOS DE ESTABELECIMENTOS 12
4.2 LEITOS 13
4.3 PRESTADORES DE SERVIÇO 15
5. RECURSOS HUMANOS 17
6. AÇÕES REALIZADAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E SEUS INDICADORES 18
6.1 ATENÇÃO BÁSICA UBS E PSFS 18
6.2 PHAD (PROG. HUMANIZADO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR) 24
6.3 NASF (NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA) 26
6.4 NUTRIÇÃO 28
6.5 ODONTOLOGIA 31
6.6 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ESPECIALIZADO 32
6.6.1 NASM (NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL) 37
6.6.2 CAPS - Centro de Atenção Psicossocial 38
6.6.3 CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas 39
6.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE 40
6.7.1 DEPARTAMENTO DE ZOONOSES 40
6.7.2 DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA 42
6.7.3 CAMPANHAS DE VACINAÇÃO 44
6.7.4 CANIL MUNICIPAL 45
6.7.5 VIGILÂNCIA SANITÁRIA 45
6.8 ATENÇÃO SECUNDÁRIA 49
6.8.1 POLICLÍNICA 49
6.8.2 CAE (Centro de Apoio Especializado) 51
6.8.3 CEO (Centro de Especialidade Odontológico) 54
6.8.4 CEAAMI (Centro Especializado de Atendimento e Acompanhamento Materno e Infantil) 59

6.9 FARMÁCIA MUNICIPAL 60
6.10 PACE (POSTO AVANÇADO DE COLETA EXTERNA DO HEMOMINAS) 61
6.11 TRANSPORTE 62
6.12 TFD - TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO 64
6.13 DEPARTAMENTO DE ACOLHIMENTO E ATENDIMENTOS AO USUARIO DO SUS (DAAS) 64
7. CONSÓRCIOS 65
7.1 CISTRI – Consórcio Público Intermunicipal de Saúde da Rede de Emergência da Macro região do Triângulo do Norte 66
7.2 AMVAP - Associação dos Municípios do Microrregião do Vale do Paranaíba 68
7.3 CISTM - Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Triangulo Mineiro 70
7.4 IMEPAC - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos 70
8. UPA - Unidade de Pronto Atendimento 71
9. PRESTADORES DE SERVIÇOS 72
10. DA APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 96
10.1 DAS RECEITAS – RREO – ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) 96
10.2 DEMOSTRATIVOS DAS DESPESAS 99
10.3 DEMOSTRAÇAO DAS DESPESAS POR SUB ELEMENTO 99
10.4 EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR PROJETO/ ATIVIDADE 100
11. DA APURAÇÃO DO PERCENTUAL DOS GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 101
12. DA APURAÇÃO DO PERCENTUAL DOS GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE 103
13. DETALHAMENTO DOS RECURSOS PRÓPRIOS 106
14. RESTOS A PAGAR 107
14.1 RESTOS A PAGAR POR FONTE DE RECURSO 108
15. FOLHA DE PAGAMENTO 111
16. DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS 112
16. 1 INVESTIMENTOS RECURSOS PRÓPRIOS (15%) 112
16.2 INVESTIMENTOS RECURSOS ATENÇÃO BÁSICA 114
16.3 INVESTIMENTOS RECURSOS DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE 117
16. 4 INVESTIMENTO RECURSOS VIGILÂNCIA EM SAÚDE 119
16.5 INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS – SUS (FONTE 153) 121
17. RESULTADO FINANCEIRO 124

1. INTRODUÇÃO

Um novo conceito de administração pública tem-se construído no Brasil. Uma gestão pública focada em resultados é mais do que uma exigência, é uma nova realidade. Portanto, a implantação de boas práticas de gestão, visando à administração eficiente dos recursos públicos, é o grande obstáculo a ser enfrentado pelos governantes brasileiros.

A evolução dos meios de comunicação, bem como do acesso a eles, tem permitido um acompanhamento sistemático e quase instantâneo dos dados públicos. Por isso é de extrema importância a divulgação ágil, eficiente e transparente das informações exigidas pela população, através de instituições fiscalizatórias governamentais.

Com este intuito, a Secretaria Municipal de Saúde de Araguari vem por meio deste documento, prestar contas e tornar públicas as ações realizadas no ano de 2019, considerando o que determina a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo em seu artigo 36, que diz:

Art. 36 "O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Os relatórios quadrimestrais contam com a participação dos diversos setores da Secretaria de Saúde, responsáveis pelo planejamento, implantação, execução, monitoramento e avaliação das ações realizadas nos serviços prestados pelo município.

O objetivo principal dos Relatórios é avaliar as ações desenvolvidas pelas diferentes áreas da Secretaria Municipal de Saúde – SMS no município de Araguari, assim como sistematizar as informações referentes às receitas e despesas com a saúde, em conformidade com as prestações de contas apresentadas, discutidas e apreciadas durante o ano (quadrimestralmente) com o Conselho Municipal de Saúde.

Ao analisar o primeiro quadrimestre financeiro do município de Araguari como um todo ocorreram as mesmas dificuldades e restrições do ano anterior, uma vez que os repasses do Estado de Minas Gerais, como o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) e FPM (Fundo de Participação dos Municípios), continuaram sem

ocorrer conforme o previsto. Esta situação impulsionou um grande movimento dos municípios de Minas Gerais, através da Associação Mineira dos Municípios (AMM) e com a intermediação do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, para a assinatura de um acordo entre municípios e o Estado de MG. No acordo, o governo estadual se compromete a pagar as retenções de 2019 em 3 parcelas, que deverão ser quitadas em 2020. Após os pagamentos destas parcelas, o saldo devedor referente aos recursos retidos nos anos anteriores será pagos em 30 parcelas que deverão ser quitadas em 2020.

No segundo quadrimestre de 2019 com o surto de Dengue, Zika e Chikungunya, controlado uma serie de medidas começaram a ser colocadas em praticas em virtude das lições aprendidas pelo surto uma delas seria a criação de uma unidade de saúde para receber os pacientes não urgentes da UPA, visto que durante o surto foi a unidade que mais foi impactada meu aumento de fluxo de pacientes(segundo dados da missão sal da terra que administra a unidade 56,41 % dos pacientes que são atendidos na unidade são classificados com ficha verde ou azul) outra medida foi o estabelecimento de um fluxo e o aumento de vagas para pacientes ficha verde para as unidades de saúde que atendem o horário do trabalhador (Amorim, Goiás e Policlínica).

2. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: Minas Gerais
Município: Araguari
Ano que se refere o Relatório: 2019

Secretaria de Saúde
Razão Social: Secretaria Municipal de Saúde
CNES: 2146223
CNPJ:16829.640/0001-49
Endereço Rua Dr. Afrânio, nº 161 - Bairro: Centro
Telefone: (34) 3690-3005
E-mail: sec.saude@araguari.mg.gov.br

Secretário de Saúde
Nome: Guilherme Afonso de Figueiredo Martins
Data da Posse: 11/01/2019

Conselho Municipal de Saúde de Araguari
Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 2716 de 20 de novembro de 1991.
Regimento Interno: Decreto Nº 10.941, de 19 de novembro de 2007.
Nome do Presidente: Eduardo Tadeu de Paula.

Segmento: Usuário não prestador de serviço.
Gestão 2019 a 2021: Decreto nº 17.578, de 4 de maio de 2018.
Data da última Eleição do CMS: 04/05/2018
Telefone: (034) 3690-3193
E-mail: cmsari2013@yahoo.com.br

Conferência Municipal de Saúde
Data da última Conferência de Saúde: 8ª Conferência Municipal de Saúde (08 e 09 de junho 2019) Com o tema: "Saúde dever do Estado, corresponsabilidade do Cidadão".

Tabela 01 - Dados do município de Araguari

ESTADO: 31 Minas Gerais			
Macrorregião: 3113 Triângulo do Norte			
GRS: 3112 Uberlândia			
Microrregião: 31075 Uberlândia/Araguari			
Código	**Nome Município**	**Gestão**	**População TCU 2008**
310350	Araguari	Municipal	110.334
População Microrregião			830.223
População GRS			1.017.313
População Macrorregião			1.199.908
População Estado			19.850.072

Fonte: http://ppiassistencial.saude.mg.gov.br/definicaoMunicipio.php

Plano de Saúde

O Município tem plano de Saúde? Sim
Período a que se refere o Plano: 2018-2021
Status: com gestor para adequações
Data da entrega no Conselho de Saúde: a definir

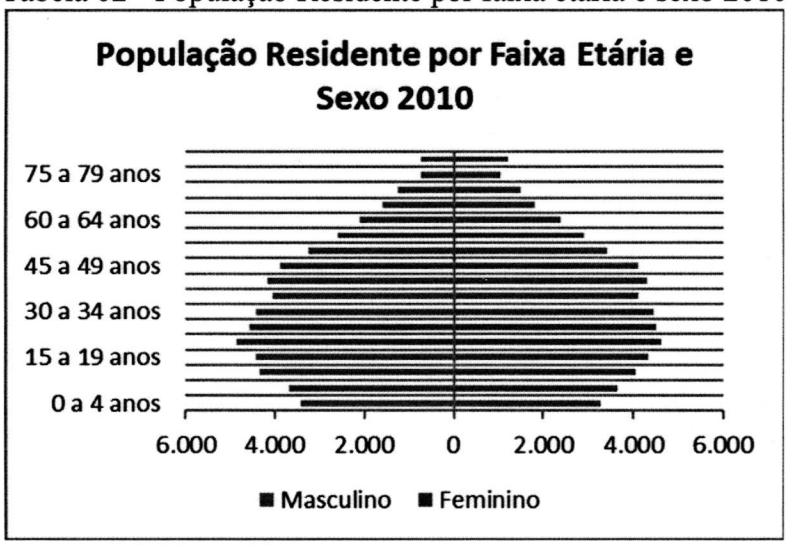
3. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORTALIDADE

3.1 POPULAÇÃO

O Município de Araguari está localizado ao norte do Triangulo Mineiro e conta com uma população de 117.267 habitantes de acordo com estimativa do IBGE 2019. É o quarto município mais populoso do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, a 23ª (vigésima terceira)

maior cidade do Estado de Minas Gerais e um dos maiores entroncamentos ferroviários do Brasil. Cerca de 93% da população reside em área urbana (IBGE, 2010).

Tabela 02 - População Residente por faixa etária e sexo 2010



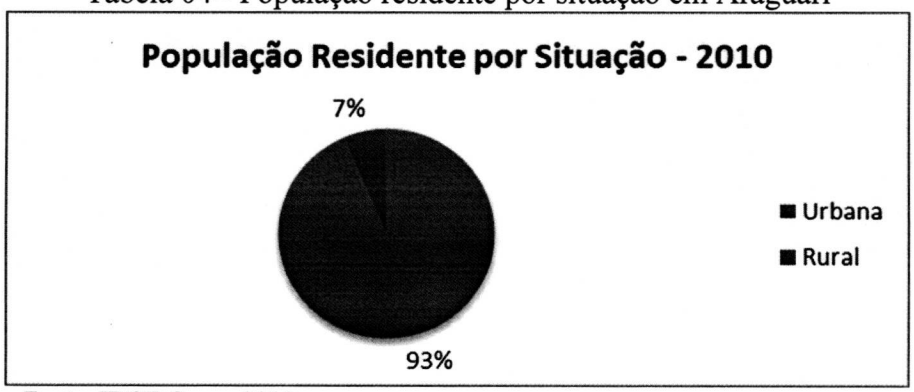
Fonte: IBGE Censo 2010

Tabela 03 - Declaração por cor

Cor	Quantidade	Porcentagem
Branca	65.984	62,50 %
Preta	6.808	5,83 %
Amarela	860	0,74 %
Parda	36.066	30,86 %
Indígena	83	0,00 %
Total	109.801	100,00 %

Fonte: IBGE Censo 2010

Tabela 04 - População residente por situação em Araguari



Fonte: IBGE Censo 2010

3.2 NASCIDOS VIVOS 2014 a 2019

A quantidade de nascidos vivos em um município se constitui como elemento vital na área da saúde tendo em vista que estes números podem ser considerados como um indicador positivo para a região. O monitoramento destes números contribui diretamente para o conhecimento da situação de saúde de uma população, o que permite a construção de indicadores que subsidiam o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas e ações de vigilância e atenção na área da saúde materno-infantil. A quantidade de nascidos vivos de mães residentes no município de Araguari tem se mantido relativamente estável nos últimos 05 anos conforme os dados abaixo (Tabela 05).

Tabela 05 - Nascidos vivos

ANO	QUANT
2014	1.387
2015	1.484
2016	1.378
2017	1.421
2018	1.426
2019*	*

Fonte: Vigilância Epidemiológica/Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos– SINASC/2019

3.3 MORTALIDADE

Com relação a mortalidade no munícipio de Araguari, a Tabela 06, apresentada abaixo, indica que a principal causa de óbito no segundo quadrimestre de 2019, continuam sendo as doenças do Aparelho Circulatório seguida das relacionadas a neoplasias (tumores), bem como doenças endócrinas nutricionais e metabólicas. Um ponto de atenção é o aumento contínuo nas mortes por Transtornos Mentais e Comportamentais, sendo um alerta para o gestor para o desenvolvimento de estratégias nesta área bem como os de causa externas (violência etc).

Tabela 06 - Óbitos em Residentes por Capítulo da CID 10 em Araguari no segundo quadrimestre de 2019

Capítulo CID-10	1º Quadr	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	2º Quadr
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	3	3	9	2	17
II. **Neoplasias (tumores)**	44	12	14	13	13	52
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	0	0	0	0	0

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19	5	5	8	1	19
V. **Transtornos mentais e comportamentais**	11	3	2	3	0	8
VI. Doenças do sistema nervoso	10	4	5	5	2	16
IX doenças do aparelho circulatório	72	21	24	24	22	91
X. Doenças do aparelho respiratório	29	15	14	12	10	51
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	7	3	2	4	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	0	1	0	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	0	0	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	15	4	4	4	4	16
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	1	0	2	1	4
XVII .Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	0	1	2	2	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	4	4	3	2	13
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	7	8	6	11	32
Total	**283**	**87**	**87**	**94**	**74**	**342**

4. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES se constitui como documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente da natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, é a base para o processo de coleta de dados feita nos estados e municípios sobre a capacidade física instalada, os serviços disponíveis e profissionais vinculados aos estabelecimentos de saúde, equipes de saúde da família.

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde – SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Quanto à definição de "Tipo de Estabelecimento" a tabela é alterada em conformidade com a Portaria nº 115 de 19 de maio de 2003, Portaria nº745 de 13 de dezembro de 2004, Portaria nº 333 de 23 de junho de 2005 e Portaria nº 717 de 28 de setembro de 2006.

4.1 TIPOS DE ESTABELECIMENTOS

Tipo de Estabelecimento de Saúde é uma classificação que possibilita a identificação da oferta de ações e serviços pelos estabelecimentos de saúde, e são definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população.

Nenhum tipo de estabelecimento teve alteração ao longo dos 3 quadrimestres de 2019, conforme mostrado nas Tabelas 07 e 08.

Tabela 07 - Tipos de Estabelecimentos no ano de 2019 com prestador SUS (Administração pública e particular)

Tipo de Estabelecimento	1°Quadr	2°Quadr
Central de Regulação	1	1
Central de Regulação Médica das Urgências	1	1
Centro de Atenção Hemoterapia e Hematológica	1	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	1	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS AD	1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	21	21
Clínica /Centro Especialidade	5	5
Hospital Geral	2	2
Farmácia	1	1
Policlínica	1	1
Posto de Saúde	3	3
Pronto Atendimento	1	1
Secretaria de Saúde	1	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	1	1
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	17	17
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Unidade Móvel de Nível Pre-Hosp-Urgência/Emergência	1	1

Fonte: CNES

Tabela 08 - Tipos de Estabelecimentos – Gestão Estadual

Tipo De Estabelecimento – Gestão Estadual	Quantidade
Central Estadual de Regulação Macro Triangulo do Norte	1
Cistri Rede de Urgência e Emergência do Triangulo Norte	1
Presidio de Araguari	1

Fonte: CNES

4.2 LEITOS

O leito hospitalar de internação é definido com a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente dentro de um hospital, localizada em um quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço.

A programação de leitos hospitalares tem sido pautada pelos parâmetros estabelecidos na Portaria 1101/2002, elaborados com base em parâmetros internacionais, estatísticas de atendimento prestado aos usuários do SUS, estudos realizados pelo Ministério da Saúde, pareceres de especialistas e parâmetros assistenciais desenvolvidos e praticados em vários estados, entre outros.

Tabela 09 - Leitos existentes, leitos SUS e leitos disponíveis no município de Araguari -MG

Estabelecimento Hospitalar	**Leitos Existentes**	**Leitos SUS**
Santo Antonio		
UTI Adulto	4	0
Espec.Cirurgico		
Buco Maxilo Facial	1	0
Cirurgia Geral	3	2
Gastroenterologia	2	1
Ginecologia	2	1
Nefrologiaurologia	2	1
Oftalmologia	1	0
Ortopediatraumatologia	4	3
Otorrinolaringologia	2	1
Plastica	1	0
Espec.Clínico		
Cardiologia	6	2
Clínica Geral	15	8
Nefrourologia	2	0
Obstetrico		
Obstetricia Cirurgica	2	0
Obstetricia Clínica	1	0
Pediatrico		
Pediatria Clínica	1	0
Total	**49**	**19**

Fonte: CNES

Tabela 10 - Leitos Hospitalar

Estabelecimento Hospitalar	**Leitos existentes**	**Leitos SUS**
Santa Casa De Misericórdia		
Unidade de Cuidado Intermediario Neonatal Canguru	3	3
Unidade de Cuidados Intermediario Neonatal Convencional	5	5
Unidade Isolamento	1	1
UTI Adulto Tipo II	10	10
UTI Neonatal Tipo II	10	10
UTI Pediatrica Tipo III	2	0
Espec Cirurgica		
Cirurgia Geral	15	11
Ginecologia	2	2
Otorrinolaringologia	1	0
Plastica	1	0
Espec. Clínico		
Clinca Geral	33	23
Saude Mental	10	10
Obstetrico		
Obstetricia Cirurgica	9	7
Obstetricia Cinica	9	7
Pediatrico		
Pediatria Clínica	13	12
Total	**124**	**101**

Fonte: CNES

Tabela 11 - Leitos Hospitalar todos os estabelecimentos

Todos os Estabelecimentos	**Leitos existentes**	**Leitos SUS**
Total Geral	**173**	**120**

Fonte: CNES

De acordo com os parâmetros considerados de Leitos SUS por números de habitantes e considerando a população de 2019 estimada pelo IBGE (117.267), observa-se que o município de Araguari possui um déficit de 172 leitos SUS:

Parâmetros de Leitos Sus

- Ideal: 3,00 leitos por 1.000 Hab. – Total Ideal de 350 leitos
- Mínimo: 2,50 leitos por 1.000 Hab. – Total Mínimo de 292 leitos
- Existente em 2019: 1,02 leitos* por 1.000 Hab. – Total Existente de 120 leitos

Tabela 12 - Déficit de leitos SUS no município de ARAGUARI-MG

Leitos	**Total**	**SUS**	**Déficit SUS**
Total Geral	173	**120**	**172**

Fonte: CNES

Para a população estimada de 2019, o mínimo de leitos SUS deveria ser de 292, mas o município conta com 120. Portanto um déficit de 172 leitos SUS.

* (120 ÷ 117.267 x 1.000) = 1,02 leitos por 1.000 habitantes

4.3 PRESTADORES DE SERVIÇO

Tabela 13 - Relação dos prestadores de serviços 2° Quadrimestre de 2019.

SERVIÇOS	**CATEGORIA**	**COMPLEXIDADE**	**PRESTADOR**	**OBJETO**
Imagem	Exames de imagem	Média e Alta complexidade	Med x Clima	Realização de exames de tomografia, ressonância densitometria óssea anntirressonância
	Exames ultrassonografia e mamografia	Média complexidade	Santa Marta	Realização de exames ambulatoriais de Mamografia e ultrassonografia.
	Exame de raio x sobre o complexo maxilo-mandíbula	Média complexidade	Radiodonto	Realização de exame de Radiografia panorâmica
Endoscopia	Exame de endoscopia	Média complexidade	Gastrocenter	Realziaçao e exame de endoscopia digestiva Alta
Otorrino	Exames de acuidade Auditiva	Média complexidade	Centro de Diagnostico Otoneurológico	Realização de exames de audiometria, impedanciometria, videolaringoscopia, logoaudiometria, potencial evocado, emissões otoacustica evocadas

Laboratório de análises clínicas	Exames laboratoriais	Média complexidade	Central, Diagnostico, Pio XII, Hirono, Prevenção, Santa Lucia, São Sebastiao	Realização de exames Patologia, análises clínicas e anatomopatologia, Citopatologia
	Exames cito patológicos	Média complexidade	Prevenção	Realização de exames CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA
Reabilitação	Atenção Especializada em Reabilitação	Média complexidade	Espaço viva mais Araguari, Nossa Senhora, Vida	Realização de serviços de fisioterapia
	Atenção Especializada em Reabilitação	Média complexidade	APAE: Associação Pais Amigos dos Excepcionais	Atenção especializada a pessoa com deficiência intelectual SUS
	Atenção Especializada em Reabilitação	Média complexidade	AACD: Assoc. de Assistência Criança Deficiente	Manutenção e adaptação de órteses, próteses e materiais especiais para atender aos usuários da rede pública municipal de saúde
Nefrologia	Terapia Renal Substitutiva	Média e Alta complexidade	Instituto Nefrológico	Hemodiálise
Oftalmologia	Oftalmologia	Média e Alta complexidade	ISSO Olhos	Prestação de Serviços em oftalmologia.
		Média e Alta complexidade	Neo oftalmo	Prestação de Serviços em oftalmologia
Internação	Hospitalar	Hospitalar	Santa Casa, Santo Antônio	Prestação de serviço Ambulatorial e hospitalar em internações (tratamento clínico, cirurgias) de urgência e eletivos.

			HC/UFU	Prestação de serviço Ambulatorial e hospitalar em internações (tratamento clínico, cirurgias) de urgência e eletivos.
Urgência e Emergência	-	Média e Alta complexidade	UPA	Atendimento de urgência e emergência
Urologia		Média e Alta complexidade	Centro de Urologia e nefrologia	Biópsia prostática, urodinamica, Litotripsia

Fonte: SMS DE ARAGUARI

5. RECURSOS HUMANOS

A tabela de Recursos Humanos traz a lista de trabalhadores que desempenham suas atividades nos Estabelecimentos Públicos de Saúde e suas devidas classificações:

- **Servidor efetivo:** servidor nomeado para exercer cargo de provimento efetivo ao qual foi aprovado mediante a realização de concurso público de provas ou de provas e títulos, nos termos do art. 37, II, da Constituição Federal.
- **Servidor comissionado**: servidor de livre escolha de nomeação e exoneração, de caráter provisório, destinando-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento, podendo ser ou não servidor efetivo do Estado.
- **Agente político:** Secretário de Saúde.
- **Servidor contratado:** profissional contratado temporariamente (nos termos da lei própria), para atender necessidade excepcional e temporária, por prazo determinado, geralmente a contratação ocorre por meio de processo seletivo.
- **Servidor estável:** servidor que completou os 3 anos de estágio probatório será efetivado.
- **Função pública:** trata-se geralmente, de função de confiança, cargo de direção, chefia ou assessoramento, que determinado servidor que ocupe cargo público exerce.
- **Servidor concursado:** servidor que se encontra no período de estágio probatório de 3 anos.

Tabela 14 – Relação de servidores da Secretaria Municipal de Saúde

Recursos Humanos Direto Com SMS	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Efetivo	466	473
Comissionado	16	19
Agente Político	1	1
Contratado	178	198
Estavel (3 Anos de Estágio Probat)	3	3
Função Publica	38	40
Concursado (Ainda Estágio Probat)	168	175
Total	**870**	**909**

Fonte: Módulo Recursos Humanos – Sistema Sonner

Observa-se em uma análise de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde (Tabela 14) um dinâmico fluxo de entrada e saída de servidores efetivos (Turnover) também no segundo quadrimestre de 2019 em comparação ao segundo quadrimestre de 2018. Há entendimentos de que este panorama pode estar associado a fatores relacionados a busca por melhores salários, questões de saúde, entre outros.

Outro fator observado é o aumento considerável de servidores contratados, uma vez que existem necessidades mais pontuais da gestão e que necessitam de uma resolução mais urgente, como por exemplo, a contratação emergencial de médicos para unidades básicas. Estas contratações visam cobrir horários em que as unidades de saúde estão com quantidade insuficiente de médicos, principalmente na área de clínica geral.

Em uma visão mais contemporânea de gestão de pessoas existem alguns processos que podem minimizar o turno nas empresas. Como por exemplo: aprimoramento nos processos seletivos, desenvolvimento de planos de carreiras, treinamento dos empregados, dentre outros.

6. AÇÕES REALIZADAS NA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E SEUS INDICADORES

6.1 ATENÇÃO BÁSICA UBS E PSFS

A Atenção Básica é a principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção à Saúde, orientada pelos princípios da acessibilidade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade. Para atender esses princípios, a Atenção Básica desenvolve programas e ações, considerando a diversidade das necessidades de saúde dos usuários.

As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, são instaladas próximas da vida dos usuários, desempenhando um papel central na garantia de acesso a uma saúde .As unidades oferecem uma diversidade de serviços realizados pelo SUS, incluindo: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas, curativos, visitas domiciliares, atividade em grupo nas escolas, educação em saúde, entre outras.

E como porta principal de entrada ao Sistema Único de Saúde, Araguari possui as seguintes unidades Básicas de Saúde: AMORIN, SANTA HELENA,GOIÁS, CONTENDA, SANTA LUZIA, e 15 Unidades Básicas da Saúde da Família que são AMANHECE, BRASILIA, BOSQUE, GOIAS PARTE ALTA, GUTIERREZ, INDEPENDENCIA, MARIA EUGENIA, MIRANDA I, MIRANDA II, NOVO HORIZONTE, PARAISO, PORTAL DE FATIMA, SANTA TEREZINHA I e II ,SÃO SEBASTIAO.

Se no primeiro quadrimestre de 2019, o surto de Dengue, Zika e Chikungunya foi o grande desafio na secretaria de saúde , o segundo quadrimestre o desafio foi um avançar em um dos grandes gargalos das unidades de saúde a informatização das mesmas com a instalação de uma rede, computadores e sobretudo uma capacitação para os profissionais bem como de suporte para as mesmas.

Ao analisar a resolutividade dos serviços de Atenção Básica, entende-se mais sobre a capacidade de identificar riscos, necessidades e demandas de saúde da população, com a solução de problemas de saúde do usuário, ofertando desde a consulta inicial e demais procedimentos na Atenção Básica até o encaminhamento qualificado ao atendimento especializado, quando necessário. Isto inclui o incremento de diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, por meio de habilidades clínicas das equipes de saúde.

A efetivação da Atenção Básica como porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) tem forte relação com a capacidade desse serviço acolher seus usuários, responsabilizando-se pelo seu cuidado e solucionando seus problemas, ou seja, sendo resolutiva. "Tudo isso para que as equipes de Atenção Básica possam atingir seu potencial resolutivo, é necessário que gestores e trabalhadores analisem e intervenham, de acordo com a sua realidade"

Com relação a produção, a comparação ao segundo quadrimestre de 2018 tivemos uma evolução bastante significativa principalmente na questão do registro da produção. Entretanto ainda necessita com urgência, de um plano de ação robusto que garanta a implementação de uma rede de internet adequada e o seu respectivo suporte.

A deficiência de estrutura de internet e o próprio acesso à rede, que há anos dificultava o registro de produção e consequente comprimento de metas pela atenção básica, reduziu com a instalação da rede de acesso à internet e à própria rede. Todas unidades de saúde foram contempladas com a instalação, bem como com a aquisição de novos computadores. Esta medida traz rapidez, segurança nas informações e facilidade aos servidores da saúde em realizar sua rotina dentro das unidades.

Após a instalação da rede e o acesso aos sistemas oficiais de registro de produção, o grande desafio ainda é a capacitação dos servidores para trabalharem com as novidades tecnológicas e técnicas de gestão, uma realidade cada vez mais presente na área da saúde. Esta capacitação deve ser rotineira para permitir o acompanhamento das novas portarias e indicadores do ministério da saúde e da mudança do perfil demográfico e cultural da população, como por exemplo a necessidade de ampliação de campanhas de vacinas de doenças consideradas controladas, mas com casos atuais, além do surgimento de novas doenças.

Adjacente à mudança no perfil demográfico, observa-se um aumento na incidência de diabetes e pressão alta na população, tornando-se necessária a ampliação da promoção de práticas saudáveis para a população em geral. Este trabalho é realizado pela equipe multidisciplinar do NASF.

Algumas unidades ainda estão com dificuldades em transmitir, via internet e sistemas, as suas produções, impactando diretamente os repasses financeiros dos governos federal e estadual ao município. Tal problema deve ser priorizado e ações elaboradas para uma urgente solução.

Outro problema recorrente nas unidades básicas e a rotatividade de profissionais principalmente médicos, que acaba atingindo a rotina da unidade, fazendo os pacientes perderem a referência no tratamento e continuidade na unidade de saúde, problema este enfrentado em todos os municípios do país.

A rotatividade de profissionais, principalmente médicos, é um fator recorrente, impactando a rotina das unidades e causando perda de referência dos pacientes em relação ao tratamento, inclusive na continuidade na mesma unidade de saúde.

A seguir, a produção do 2° Quadrimestre de 2019 das Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas de Saúde da Família.

Tabela 15 – Procedimentos e Exames UBS Amorim

Procedimentos e Exames UBS Amorim	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	65	0

Prática corporal / atividade física em grupo	15	0
Avaliação antropométrica	659	298
Coleta de material p/ exame citopatologico de colo uterino	96	74
Coleta de material p/ exame laboratorial	78	7
Coleta de sangue p/ triagem neonatal	59	44
Eletrocardiograma	59	73
Glicemia capilar	218	275
Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	954	1102
Consulta médica em atenção básica	2941	3528
Consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	194	174
Consulta pre-natal	92	183
Consulta puerperal	25	14
Atendimento em grupo na atenção básica	1	0
Atendimento de urgência em atenção básica com remoção	1	0
Administração de medicamentos na atencao especializada.	0	179
Administração de medicamentos em atencao basica (por paciente)	1649	1364
Aferição de pressão arterial	2775	2156
Cateterismo vesical de alívio	0	0
Cateterismo vesical de demora	77	3
Inalação / nebulização	32	89
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	50	60
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	320	351
TOTAL	**10360**	**9974**

FONTE: TABWIN SIA /SU

Em relação ao segundo quadrimestre de 2018, tivemos uma queda considerável de produção da unidade de 12.536 para 9974 procedimentos e exames registrados, principalmente na distribuição de medicamentos na unidade.

Tabela 16 – Procedimentos e Exames UBS Santa Helena

Procedimento e Exames UBS Santa Helena	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	0	10
Coleta de material p/ exame citopatologico de colo uterino	20	76
Coleta de material p/ exame laboratorial	21	0
Coleta de sangue p/ triagem neonatal	5	17
Eletrocardiograma	13	65
Glicemia capilar	47	207

Consulta médica em atenção básica	2386	2542
Consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	32	57
Atendimento de urgência em atenção básica	105	85
Administração de medicamentos na atencao especializada.	18	73
Administração de medicamentos em atencao basica (por paciente)	8	15
Aferição de pressão arterial	720	2143
Inalação / nebulização	0	6
Retirada de pontos de cirurgias basicas (por paciente)	18	35
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	51	257
TOTAL	**3444**	**5588**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Em relação ao primeiro quadrimestre de 2018, tivemos um aumento significativo de produção da unidade saltou de 3.784 para 5588 procedimentos e exames registrados, isso se deve a uma melhora no registro das atividades na unidade, bem como maior fluxo de pacientes procurando a unidade.

Tabela 17 – Procedimentos e Exames UBS Goiás

Procedimentos e Exames UBS Goias	1° quadr	2° quadr
Coleta de material p/ exame citopatologico de colo uterino	82	139
Coleta de sangue p/ triagem neonatal	26	17
Eletrocardiograma	50	31
Glicemia capilar	109	330
Consulta médica em atençao basica	4162	4189
Atendimento de urgência em atenção básica	137	106
Administracao de medicamentos em atencao basica (por paciente)	101	159
Afericao de pressao arterial	646	828
Cateterismo vesical de demora	1	2
Inalacao / nebulizacao	0	7
Retirada de pontos de cirurgias basicas (por paciente)	28	34
Curativo grau i c/ ou s/ debridamento	37	42
Remocao de cerumen de conduto auditivo externo uni / bilateral	0	1
Total	**5379**	**5885**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Em relação ao segundo quadrimestre de 2018, não houve uma mudança significativa os atendimentos e registro dos mesmos na unidade.

Tabela 18 – Procedimentos e Exames UBS Contenda

Procedimentos e Exames UBS Contenda	1° Quadr	2° Quadr
Coleta de material p/ exame citopatologico de colo uterino	0	0
Glicemia capilar	5	10

Consulta médica em atenção básica	96	199
Consulta para avaliação clínica do fumante	0	0
Consulta/atendimento domiciliar	0	4
Atendimento de urgência em atenção básica	0	0
Administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	2	130
Aferição de pressão arterial	108	64
Total	**211**	**407**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Em relação ao segundo quadrimestre de 2018, tivemos um aumento considerável na produção da unidade que era de 187 para e foi para 407 procedimentos e exames registrados em 2019 melhorar no registro da produção.

Tabela 19 – Procedimentos e Exames UBS Santa Luzia

Procedimentos e Exames UBS Santa Luzia	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Visita domiciliar por profissional de nível médio	1	0
Visita domiciliar/institucional por profissional de nível superior	11	0
Avaliação antropométrica	1798	1807
Coleta de material p/ exame citopatológico de colo uterino	8	9
Coleta de sangue p/ triagem neonatal	2	2
Eletrocardiograma	10	14
Glicemia capilar	47	56
Consulta ao paciente curado de tuberculose (tratamento supervisionado)	0	0
Consulta médica em atenção básica	763	824
Consulta/atendimento domiciliar	1	0
Atendimento de urgência em atenção básica	17	7
Administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	307	280
Aferição de pressão arterial	976	812
Inalação / nebulização	15	4
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	6	0
Terapia de reidratação oral	25	0
Curativo grau i c/ ou s/ debridamento	71	90
Total	**4058**	**3905**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Em relação ao segundo quadrimestre de 2018, tivemos um aumento significativo de produção da unidade saltou de 2192 para 3905 procedimentos e exames registrados , isso se deve a uma melhora no registro das atividades na unidade.

A produção do 1 Quadrimestre das 15 seguintes UBSFS*: AMANHECE, BRASILIA, BOSQUE, GOIAS PARTE ALTA,GUTIERREZ, INDEPENDENCIA, MARIA EUGENIA,MIRANDA I, MIRANDA II, NOVO HORIZONTE, PARAISO, PORTAL DE

FATIMA,SANTA TEREZINHA I e II ,SÃO SEBASTIAO são apresentadas em conjunto na Tabela 18. O detalhamento da produção de cada unidade está disponível nos ANEXOS.

* Dentro destas unidades estão as equipes BRASILIA I e II, INDEPENCIA I, II, MARIA EUGENIA I, II MIRANDA I, II, NOVO HORIZONTE I, II, PARAISO I,II, PORTAL DE FATIMA I,II, SANTA TEREZINHA I,II III, SÃO SEBASTIAO I,II

Tabela 20 – Resumo produção 15 UBSF

PRODUÇÃO UBSFS	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Atendimento domiciliar	172	163
Atendimento individual	22.429	24.858
Atividade coletiva	641	548
Marcadores de consumo alimentar	8	8
Procedimentos individualizados	17.546	23.705
Síndrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0
Vacinação *	1.836	1.218
Visita domiciliar e territorial	68.902	73.071
Total	**111.534**	**123.571**

FONTE: E-SUS/SMS

A produção da unidades de saúde de uma forma geral teve um aumento considerável de produção reflexo de uma maior procura nas unidades pela população e de uma melhora considerável nos registro das mesma saltando de 53.113 para 123.571, mostrando que a subnotificações ainda e um grande problemas nas unidades de saúde do município.

Os dados de vacinação do primeiro não apareceu devido a subnotificação no sistema E-SUS.

6.2 PHAD (PROG. HUMANIZADO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR)

O Programa Humanizado em Atendimento Domiciliar - PHAD compõe a estrutura básica da Atenção Primária à Saúde para cobertura de territórios sanitários, prioritariamente onde não há abrangências das Estratégias de Saúde da Família - ESF`s, assim como para atendimento domiciliar a pacientes acamados e/ou debilitados e em uso de oxigênio.

O PHAD não constitui porta de entrada ao Sistema Público de Saúde, mas apoio às ações de Atenção Primária à Saúde e tem como pilares a humanização no atendimento, a cobertura territorial, gestão compartilhada e apoio à coordenação do cuidado. Deve ser constituído por equipes compostas por profissionais de diferentes áreas de conhecimento que

atuam em conjunto com demais profissionais de saúde, compartilhando entre si, práticas em saúde nos territórios sob sua responsabilidade.

A definição dos profissionais que irão compor o PHAD é de responsabilidade do gestor municipal, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir das necessidades locais e da disponibilidade de profissionais de cada uma das diferentes ocupações

A equipe do PHAD criará espaços rotineiros de reunião de planejamentos, o que inclui a discussão de casos, definição de objetivos, critérios de prioridade, critérios de encaminhamento ou compartilhamento de casos, critérios de avaliação e resolução de conflitos para gestão do cuidado, constituindo processo de aprendizado coletivo.

As ações do PHAD envolvem um conjunto de atividades de cuidado com a saúde do usuário, prestados diretamente em domicílio, para promoção e proteção à saúde, tratamento de doenças e reabilitação, e desde que o quadro clínico demande atenção especializada sem a necessidade de internação hospitalar.

A atenção domiciliar é alternativa assistencial que busca evitar a internação hospitalar e tem por objetivos: a humanização do cuidado; o resgate da autonomia do usuário/família; processos de alta assistida; períodos maiores livres de intercorrências hospitalares em pacientes crônicos; minimização do sofrimento em situação de cuidados paliativos.

A atenção domiciliar admite duas modalidades, ou seja, a assistência domiciliar e a internação domiciliar.

No segundo quadrimestre de 2019 deve-se destacar a aquisição de 2 veículos para o PHAD. A aquisição dos carros vai agilizar os atendimentos realizados pelas equipes do programa, que oferecerão atendimento com mais rapidez e qualidade aos pacientes. Os veículos são da marca Chevrolet, modelo SPIN, equipados com ar-condicionado e assentos confortáveis para transporte de até 7 pessoas. Os carros foram adquiridos com recursos da Atenção Primária com um orçamento de 170 mil reais.

A quantidade de produção do Programa Humanizado de Atendimento Domiciliar teve uma ligeira melhora neste segundo quadrimestre (**4780**) em comparação ao segundo quadrimestre de 2018(4677) A incorporação de mais profissionais ao departamento e a aquisição de mais insumos e veículos foram essenciais para melhoria, uma vez que houve considerável aumento no número de pacientes atendidos, além de um melhor controle nos registros das atividades.

Tabela 21 – Resumo produção PHAD

Procedimento PHAD	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	124	179

Visita domiciliar por profissional de nível médio	495	146
Visita domiciliar/institucional por profissional de nível superior	300	179
Avaliação antropométrica	546	268
Glicemia capilar	60	32
Consulta/atendimento domiciliar	936	1170
Assistência domiciliar por profissional de nivel medio	225	555
Administração de medicamentos em atencao basica (por paciente)	50	35
Aferição de pressao arterial	671	605
Cateterismo vesical de demora	52	5
Oxigenoterapia	397	740
Retirada de pontos de cirurgias basicas (por paciente)	4	0
Sondagem gástrica	22	21
Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem complicações sistêmicas	114	197
Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	86	200
Atendimento fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações	0	135
Atendimento fisioterapêutico em pacientes com distúrbios neuro-cinético-funcionais com complicações	140	205
Curativo grau i c/ ou s/ debridamento	224	108
Total	**4446**	**4780**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

6.3 NASF (NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA)

Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) foram criados pelo Ministério da Saúde em 2008, com o objetivo de apoiar a consolidação da Atenção Primária no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações.

Atualmente, regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, os núcleos são compostos por equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de atenção primária para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais) e com o Programa Academia da Saúde.

Esta atuação integrada permite realizar discussões de casos clínicos, possibilita o atendimento compartilhado entre profissionais, tanto na Unidade de Saúde, como nas visitas domiciliares; permite a construção conjunta de projetos terapêuticos de forma que amplia e qualifica as intervenções no território e na saúde de grupos populacionais. Essas ações de saúde também podem ser intersetoriais, com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção da saúde.

Com a publicação da Portaria 3.124, de 28 de dezembro de 2012, o Ministério da Saúde criou uma terceira modalidade de conformação de equipe: o NASF 3, abrindo a possibilidade de qualquer município do Brasil faça implantação de equipes NASF, desde que tenha ao menos uma equipe de Saúde da Família.

Poderão compor os NASF as seguintes ocupações do Código Brasileiro de Ocupações (CBO): Médico acupunturista; assistente social; profissional/professor de educação física; farmacêutico; fisioterapeuta; fonoaudiólogo; médico ginecologista/obstetra; médico homeopata; nutricionista; médico pediatra; psicólogo; médico psiquiatra; terapeuta ocupacional; médico geriatra; médico internista (clínica médica), médico do trabalho, médico veterinário, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e profissional de saúde sanitarista, ou seja, profissional graduado na área de saúde com pós-graduação em saúde pública ou coletiva ou graduado diretamente em uma dessas áreas.

A composição de cada um dos NASF será definida pelos gestores municipais, seguindo os critérios de prioridade identificados a partir dos dados epidemiológicos e das necessidades locais e das equipes de saúde que serão apoiadas

Na cidade de Araguari, o NASF se enquadra na modalidade 1 e por isso atende nove equipes de UBSF: Amanhece, Maria Eugênia I e II, Miranda II, Novo Horizonte, Paraíso I e II1 e São Sebastião I e II.

No 2º Quadrimestre de em comparação com 2018 observou-se uma ampliação considerável do programa POEPS (Política Estadual de Promoção à Saúde no âmbito do Estado de Minas Gerais), graças às diversas parcerias realizadas. O suporte dado pelo Conselho Municipal de Saúde foi de fundamental importância para a equipe do POEPS, inclusive cedendo uma parte do local de reunião do conselho para que as atividades administrativas do programa pudessem acontecer.

Criado em abril de 2016, o POEPS tem o objetivo de estimular a promoção da saúde, a adoção de práticas sociais e de saúde, a promoção da cultura de paz e a valorização de saberes populares e tradicionais, além da atuação na formação e educação permanente em saúde, alimentação saudável e sustentável, práticas corporais e atividades físicas.

A promoção da saúde é imprescindível para a qualidade de vida da população, diminuindo assim o número de agravos à saúde.

A produção do NASF, teve um aumento considerável no segundo quadrimestre de 2019 em comparação ao segundo quadrimestre de 2018 , isso devido ao aumento das ações

[1] O NASF anteriormente contemplava a UBSF Brasília I e II, porém em reunião no dia 13/12/2016 ficou acordado com a coordenação da Atenção Primária, conforme registro em ata de reunião do NASF, que a equipe não atenderia mais esta unidade e passaria a contemplar a unidade Paraíso I e II.

do POEPS nas unidades e uma maior participação da população, bem com uma melhora no registro das atividades.

Tabela 22 – Resumo produção por profissionais do NASF

Educador fisico	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Quantidade de grupos	107	81
Quantidade de pessoas participantes	918	940
Psicologa	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Quantidade de grupos	31	27
Quantidade de pessoas participantes	273	519
Quantidade de visitas domiciliares	27	44
Quantidade de atendimentos individuais	139	338
Nutricionista	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Quantidade de grupos	33	35
Quantidade de pessoas participantes	804	342
Quantidade de visitas domiciliares	9	34
Quantidade de atendimentos individuais	175	291
Assistente social	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Quantidade de grupos	15	6
Quantidade de pessoas participantes	225	88
Quantidade de visitas domiciliares	23	121
Quantidade de atendimentos individuais	41	48

6.4 NUTRIÇÃO

A atenção nutricional compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, devendo estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades.

A Secretária Municipal de Saúde promoverá a elaboração, implementação e avaliação da política de alimentação e nutrição, em articulação com os setores de agricultura e abastecimento, planejamento, educação, trabalho e emprego, indústria e comércio, ciência e tecnologia, e outros setores envolvidos com a segurança alimentar e nutricional, alinhados às diretrizes federais e estaduais.

A Política Municipal de Alimentação e Nutrição integra à Política Nacional de Saúde e à Política Nacional de Alimentação e Nutrição, inserida no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional.

Tabela 23 – Resumo Departamento de Nutrição

Atendimentos do Departamento de Nutrição	1º Quadr	2º Quadr
Atendimento Ambulatorial Nutricionista na Policlínica	114	114
Atendimento Domiciliar Nutricionista no PHAD	25	66

Fonte: SMS/Nutrição

** OBS: Os dados de março a agosto dos atendimentos realizados na policlínica e no PHAD estão incompletos, pois se referem apenas aos atendimentos feitos pela nutricionista Maria Fernanda.

Tabela 24 – Atendimentos Referentes á Concessão De Leites/Fórmulas Alimentares (Policlínica + PHAD)

Tipo	1º Quadr	2º Quadr
1° atendimento	22	38
Acompanhamento	55	51

Fonte: SMS/Nutrição

ACOMPANHAMENTO BOLSA FAMÍLIA NA SAÚDE

1ª vigência de 2019 (janeiro a junho): 42,37%

2ª vigência de 2019 (agosto a dezembro): n/d

GRUPOS

29/01/2019 – Portal de Fátima I – Tema: Alimentação Saudável na gestação (11 participantes).

21/03/2019 - Alimentação na gestação e amamentação (16 participantes)

CRAS II - São Sebastião.

22/03/2019 - Alimentação na gestação e amamentação (14 participantes)

CRAS IV - Independência. **05/06/2019 -** Doenças crônicas não transmissíveis na infância e adolescência

CRAS IV - Independência.

21/05/2019 - Alimentação na gestação e amamentação

CRAS III (Amorim) - 15 participantes

22/05/2019 - Doenças crônicas não transmissíveis na infância e adolescência

CEM Vilagran Cabrita – 36 participantes

29/05/2019 - Doenças crônicas não transmissíveis na infância e adolescência

CEM João Ribeiro de Araújo (Piracaíba) – 67 participantes

CEM Neusa Rodrigues Teixeira – 57 participantes

12/06/2019 = Doenças crônicas não transmissíveis na infância e adolescência

CEM Rosângela de Fátima Cardoso Rodrigues – 35 participantes

19/06/2019 - Doenças crônicas não transmissíveis na infância e adolescência

CEM Hermenegildo Marques Veloso – 45 participantes

26/06/2019 - Doenças crônicas não transmissíveis na infância e adolescência

CEM Ondina Moutinho Vieira – 33 participantes

Tabela 25 – Quantidades de Fórmulas Infantis e Complementos Alimentares Distribuídos

Complemento Alimentar	**1º Quadr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**2º Quadr**
Albumina (500g)	11		7	9	2	18
Alfaré	80	20	20	20		60
Aptamil 1	104	18	15	12	38	83
Aptamil 2	58	26	30	22	42	120
Aptamil Sem Lactose	21	18	18	34	38	108
Aptamil Soja 2	0					0
Carbofor	17		8	24	19	51
Ensure	49	27	52	70	151	300
Fortini	138	49	25	53	18	145
Glucerna	113	65	25	38	32	160
Infatrini	34		15	15		30
Modulen Ibd	0			15		15
Mucilon	30	18		12		30
Nan 1	28	4	26	34	23	87
Nan 2	66	10	8	20		38
Nan Soy (400g)	15	4	8		12	24
Neo Advance	159	71	47	112	59	289
Neocate Lcp	116	10	40	14	25	89
Nutren Active	448	192	106	199	1	498
Nutren Junior	140	112	35	78	97	322
Nutrison Soya (800g)	81	12	75	86	29	202
Pediasure	218	58	51	54	102	265
Peptmax	27	9	9	9	6	33

Pregomin Pepti	57	27	11	22	26	86
Puramino	0					0
Soymilke	52	9	9	11	7	36
Sustagen	0			23	102	125
Sustagen Kids	0					0
Tcm (500ml)	9		3	3	6	12
Trophic Basic (800g)	325		114	124	256	494

Fonte: SMS Nutrição

Obs.: Nutrison Soya, Fresubin Protein, Albumina, Prosure, Mucilon Ensure Plus Advance e Neo Spoon são de ORDEM JUDICIAL.

6.5 ODONTOLOGIA

O acesso dos brasileiros à Saúde Bucal vem aumentando desde 2003, com a criação do Programa Brasil Sorridente. Como parte da Política Nacional de Saúde Bucal, o programa do governo federal reúne uma série de medidas para garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros. Afinal, a saúde da boca é fundamental para a saúde geral e para a qualidade de vida da população.

A principal meta do Brasil Sorridente é a reorganização da prática e a qualificação das ações e serviços oferecidos, reunindo ações em Saúde Bucal voltadas para os cidadãos de todas as idades, com ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Dentre as linhas de ação do Brasil Sorridente, destacam-se a reorganização da Atenção Básica em Saúde Bucal (implantação das equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família), a ampliação e qualificação da atenção especializada (implantação de Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias) e a viabilização da adição de flúor nas estações de tratamento de águas de abastecimento público.

A porta de entrada do SUS é a Unidade Básica de Saúde (UBS) ou pelas equipes de Saúde da Saúde. A atenção básica é responsável pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.

Em 2019 houve muita instabilidade no que diz respeito a direção do serviço, com mudanças de procedimentos e de pessoal. Houve mudança na coordenação do departamento, deixando de ser exercida por um profissional e passando a ser conduzida por uma equipe.

Houve redução no número de escovação dental supervisionada em decorrência no atraso do início letivo, que iniciou em abril. O trabalho de prevenção acontece na maior parte com os estudantes das escolas.

Em 2019 ocorreu falta de material e dificuldade para adquirir os mesmos devido a mudanças na orientação quanto ao pedido de compra. O pedido deve ser feito com número e descrição dos itens conforme o código BR tornando mais demorado o processo de aquisição de materiais odontológicos, infelizmente as licitações deram vazias.

No segundo quadrimestre de 2019 tivemos uma redução significativa em comparação ao quadrimestre de 2018.

Tabela 26 – Resumo de procedimentos Odontologia

Procedimentos de produção odonto	**1º quadr**	**2º quadr**
Ação colet. De escovação dental supervis.	1.888	18.341
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	7	52
Aplicação de selante (por dente)	1.002	1.266
Aplicação tópica de flúor (indiv. Por sessão)	1.370	1.372
Evidenciação de placa bacteriana	220	6.470
Primeira consulta odontologica programática	2.155	2.845
Atendimento de urgência em atenção básica	1.018	1.137
Restauração de dente decíduo	1.500	1.729
Restauração de dente permanente anterior	1.856	2.361
Restauração de dente permanente posterior	3.689	4.319
Obturação de dente decíduo	81	73
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	5.459	6.153
Exodontia de dente permanente	678	934
Tratamento de alveolite	19	8
Total	**20.942**	**47.060**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

6.6 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ESPECIALIZADO

De acordo com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, consolidados na Lei n° 10.216 de 06/04/2001, a atenção a pessoas com transtornos mentais e com problemas decorrentes do uso/abuso e/ou dependência álcool e outras drogas deve se dar, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental, portanto, busca consolidar um

modelo de atenção aberto, garantindo a livre circulação das pessoas com problemas mentais pelos serviços, pela comunidade e pela cidade.

A Portaria GM/MS, nº 3.088, de 23/12/2011, que institui a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), amplia a concepção de cuidado, não centrando em apenas uma unidade, mas expandindo as ofertas de atenção ao apontar novos serviços, distribuídos em (07) sete componentes: Atenção Básica, Atenção Psicossocial Especializada, Atenção de Urgência e Emergência, Atenção Hospitalar, Atenção Residencial de Caráter Transitório, Estratégias de Desinstitucionalização e Reabilitação Psicossocial. Estes componentes são constituídos por um elenco de pontos de atenção, dentre os quais se destacam os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) em todas as suas modalidades: CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS i, CAPS ad e CAPS ad III.

Os CAPS nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com sofrimento ou transtorno mental em geral, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial, sejam em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial (Brasil, 2011) e são substitutivos ao modelo asilar.

Os CAPS têm papel estratégico na articulação da RAPS, tanto no que se refere à atenção direta visando à promoção da vida comunitária e da autonomia dos usuários, quanto na ordenação do cuidado, trabalhando em conjunto com as Equipes de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde, articulando e ativando os recursos existentes em outras redes, assim como nos territórios.

CAPS I

Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 15.000 (quinze mil) habitantes.

CAPS II

Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 70.000 (setenta mil) habitantes.

CAPS III

Atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental, inclusive CAPS AD. Indicado para municípios ou regiões de saúde com população acima de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes.

CAPSi

Atende crianças e adolescentes que apresentam prioritariamente intenso sofrimento psíquico decorrente de transtornos mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso de substâncias psicoativas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. Indicado para municípios ou regiões com população acima de 70.000 (setenta mil) habitantes.

CAPS AD II

Serviço de atenção psicossocial para atendimento de pacientes com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas, com capacidade operacional para atendimento em municípios ou regiões com população superior a 70.000 (setenta mil) habitantes.

CAPS AD III

Atende pessoas de todas as faixas etárias que apresentam intenso sofrimento psíquico decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaguarda clínica e acolhimento noturno. Indicado para municípios ou regiões com população acima de 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes.

Seguindo estas orientações do ministério da saúde o de NASM, ainda funcionou este ano, mas para o próximo ano o seu serviço será decentralizado para as unidades básicas conforme Portaria GM/MS, nº 3.088, de 23/12/2011

Em 2019 ocorreram uma série de mudanças expressivas no NASM, o que culminou com a descentralização de seus atendimentos. Até então era aplicado um modelo ambulatorial o qual vinha sendo desencorajado pelas políticas do SUS desde a Reforma Psiquiátrica e a instituição da Rede de Atenção Psicossocial. Considerando a Portaria 3588, de 21 de dezembro de 2017, a Prefeitura de Araguari, através da Secretaria de Saúde resolve fortalecer a Atenção Básica e os serviços CAPS e CAPS-AD, instituindo uma equipe voltada para a atenção em Saúde Mental, segundo o modelo da Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental, para atuar na Atenção Básica.

Competindo a essa equipe ampliar o acesso à assistência em saúde mental para pessoas de todas as faixas etárias com transtornos mentais mais prevalentes, como transtornos de humor, dependência química e transtornos de ansiedade; prestar assistência multiprofissional às pessoas com transtornos mentais moderados na Atenção Básica; constituir preferencialmente referência regional para assistência ambulatorial especializada em saúde mental; trabalhar de maneira integrada com outros pontos de atenção das redes do SUS; e estabelecer articulação com demais serviços do SUS e com o Sistema Único de Assistência Social, de forma a garantir direitos de cidadania, cuidado transdisciplinar e ação intersetorial.

Para que o cuidado em Saúde Mental se mostre mais efetivo, propõe-se utilizar o Protocolo de Estratificação de Risco em Saúde Mental de acordo com o que se segue:

- **VERMELHO** (CAPS, CAPS-AD, INTERNAÇÃO): caso gravíssimo, necessidade atendimento imediato, risco de morte, sinais de deterioração do quadro, ameaça à vida.
- tentativa de suicídio;
- episódio depressivo grave com ou sem sintomas psicóticos associado à ideação suicida, com planejamento ou história anterior de tentativa de suicídio;
- episódio de mania (euforia) com ou sem sintomas psicóticos associado a comportamento inadequado de risco;
- autonegligência grave com doenças clínicas associadas;
- intoxicação aguda por substâncias psicoativas;
- quadro psicótico com delírios, alucinações, alteração do comportamento;
- episódio de auto agressividade com risco de morte eminente;

- episódio de agitação psicomotora, agressividade auto/heterodirigida, com ideação, planejamento e/ou tentativa;
- quadro de alcoolismo ou dependência química a outras drogas com sinais de agitação e/ou agressividade, de risco psicossocial elevado.

- **LARANJA** (CAPS, CAPS-AD, INTERNAÇÃO): risco significativo, condições que potencialmente ameaçam a vida e requerem rápida intervenção.
- quadro depressivo grave com ou sem sintomas psicóticos, com ideação suicida sem planejamento, porém sem apoio sociofamiliar;
- quadro psicótico agudo, sem sinais de agitação psicomotora e/ou agressividade, porém sem apoio sociofamiliar;
- alcoolismo ou dependência química a outras substâncias com sinais de abstinência leve ou moderada, com risco social;
- quadros refratários à abordagem ambulatorial e especializada;
- episódios conversivos/dissociativos, com alteração aguda do comportamento e risco à própria integridade ou a de terceiros;
- determinações judiciais.

- **AMARELO** (CAPS, ATENÇÃO BÁSICA): casos de gravidade moderada, condições que podem evoluir para um problema sério caso não sejam atendidas rapidamente.
- quadro depressivo moderado com ou sem ideação suicida, com apoio sociofamiliar;
- quadro psicótico agudo, sem sinais de agitação psicomotora e/ou agressividade auto/heterodirigida, com apoio sociofamiliar;
- alcoolismo ou dependência química a outras drogas com sinais de abstinência leve;
- histórico psiquiátrico pregresso com tentativa de suicídio e/ou homicídio e internação prévia.

- **VERDE** (ATENÇÃO BÁSICA): condições com potencial para complicações.
- síndromes depressivas leves;
- transtorno afetivo bipolar (episódio depressivo ou maníaco sem risco para si ou terceiros);
- insônia;
- síndromes conversivas/dissociativas sem risco para si e terceiros;
- sintomas psicossomáticos, crises de ansiedade;
- episódios de uso abusivo de álcool e outras drogas;

- luto/reações adaptativas.

- **AZUL** (ATENÇÃO BÁSICA): condições não agudas, não urgentes, problemas crônicos, sem alterações de sinais vitais.
- condições psiquiátricas crônicas estabilizadas;
- manutenção do acompanhamento ambulatorial multiprofissional para pacientes com transtornos mentais crônicos em uso de medicação estabilizados;
- demandas administrativas (troca e requisições de receitas, laudos);
- orientações e apoio familiar.

6.6.1 NASM (NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL)

Além desse processo de descentralizar o atendimento o núcleo também teve problemas no lançamento da sua produção durante o ano de 2019, como podemos ver a seguir.

Tabela 27 – Resumo NASM

Procedimentos Produção NASM	**Jan/2019**	**Fev/2019**	**Jun/2019**	**Total**
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	0	0	1	1
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção especializada	17	57	510	584
Prática corporal / atividade física em grupo	17	18	58	93
Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	206	176	511	893
Consulta médica em atenção especializada	387	708	162	1.257
Consulta/atendimento domiciliar	0	3	6	9
Consulta/atendimento domiciliar na atenção especializada	1	0	0	1
Terapia em grupo	5	6	26	37
Atendimento em oficina terapeutica ii - saude mental	15	49	155	219
Atendimento em psicoterapia de grupo	55	76	147	278
Atendimento individual em psicoterapia	365	209	925	1.499
Total	**1.068**	**1.302**	**2.501**	**4.871**

FONTE TABWIN SIA /SUS

6.6.2 CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

O CAPS passou por uma reestruturação em sua coordenação e no serviço como um todo refletindo na forma como era registrado sua produção por isso a diferença de produção do ano de 2018 com o 2019, com essa nova metodologia a informação está mais coerente com as atividades realizadas pelo núcleo, refletindo também em um melhor atendimento à população com a descentralização do NASM, o CAPS foi transferido para o imóvel onde ficava o NASM, melhorando assim de forma considerável o espaço para o atendimento à população.

Tabela 28 – Resumo CAPS

Produção CAPS	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Prática corporal / atividade física em grupo	205	300
Visita domiciliar/institucional por profissional de nível superior	7	10
Atend. Em oficina terapeutica i - saude mental	41	230
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	0	1
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	658	606
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	226	314
Atendimento familiar em centro de atenção psicossocial	38	23
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	99	59
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial e/ou familiares	14	4
Ações de artic. De redes intra e intersetoriais	79	49
Fortalecimento do protagonismo de usuários de centro de atenção psicossocial e seus familiares	0	0
Práticas corporais em centro de atenção psicossocial	116	363
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	542	902
Atenção às situações de crise	33	10
Matriciamento de equipes da atenção básica	0	10
Ações de redução de danos	0	0
Apoio à serviço residencial de caráter transitório por centro de atenção psicossocial	0	0
Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da urg. E emerg, e dos serv. Hospit.	0	0
Total	**2.058**	**2.881**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

6.6.3 CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas

O CAPS – AD é o centro destinado ao atendimento e tratamento especializado para usuários de álcool e outras drogas de todas as faixas etárias.

No ano de 2019 o CAPS AD, teve sua atividade paralisadas devido a mudança de sua sede, como sua nova estrutura a mesma contará com consultório médico e psicológico e equipe multiprofissional sendo médico, enfermeiro, psicólogo, assiste social, educador físico e redução de danos. O CAPS-AD atenderá além de Araguari, mais 7 cidades do Triângulo Mineiro. Assim as atividades e sua produção aumentaram considerável em comparação a 2018.

No segundo semestre de 2019 o CAPS-AD ampliou considerável seu atendimento, no segundo quadrimestre de 2018 (2224) para 6362 em 2019.

Tabela 29 – Resumo CAPS

Produção CAPS AD	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Abordagem cognitiva comportamental do fumante (por atendimento / paciente)	14	0
Atend. Em oficina terapeutica I - saude mental	273	208
Atendimento em oficina terapeutica II - saude mental	203	237
Acolhimento diurno de paciente em centro de atenção psicossocial	3	0
Atendimento individual de paciente em centro de atenção psicossocial	392	466
Atendimento em grupo de paciente em centro de atenção psicossocial	621	643
Atend. Familiar em centro de atenção psicossocial	17	7
Acolhimento inicial por centro de atenção psicossocial	67	65
Atendimento domiciliar para pacientes de centro de atenção psicossocial e/ou familiares	6	11
Ações de articulação de redes intra e intersetoriais	691	571
Fortalecimento do protag. de usuários de centro de atenção psic. e seus familiares	452	318
Práticas corporais em centro de atenção psicossocial	1	0
Práticas expressivas e comunicativas em centro de atenção psicossocial	366	424
Atenção às situações de crise	23	12
Matriciamento de equipes da atenção básica	28	23
Ações de redução de danos	3.585	3.198
Acomp. De serviço resid. Terapêutico por centro de atenção psicossocial	0	0
Ações de reabilitação psicossocial	60	171
Promoção de contratualidade no território	34	8
Matriciamento de equipes dos pontos de atenção da urgência e emergência, e dos serviços hospitalares	18	0
Total	6.854	6.362

FONTE: TABWIN SIA /SUS

6.7 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e pela análise de situação de saúde da população.

Diante do novo contexto, em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde passa a ser entendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, que visa ao planejamento e à implementação de medidas de saúde pública para a proteção da saúde da população, a prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

Em 2019 ficou consolidado que o Canil Municipal será uma Seção do Departamento de Epidemiologia e Controle de Doenças e Zoonoses, órgão integrante da estrutura orgânica básica da Secretaria Municipal de Saúde.

6.7.1 DEPARTAMENTO DE ZOONOSES

Tabela 30 – Resumo Programas Zoonozes

PROGRAMA IMÓVEIS TRABALHADOS TRATAMENTO FOCAL / 2019			
PNCD-Programa Nacional de Controle da Dengue			
ATIVIDADE	Imóveis Trabalhados (sede + distritos)	Metas (%)	Número de Imóveis RG (Sede+ Distritos)
1 TRATAMENTO	46.907	77.6	60.408
2 TRATAMENTO	48.944	80.0	61.132
3 TRATAMENTO	49.646	80.6	61.530
4 TRATAMENTO	49.424	80.3	61.530
5 TRATAMENTO	49.449	81.3	61.530
6 TRATAMENTO	50.497	82.1	61.530
Total	**294.917**		
IMOVEIS TRABALHADOS E BLOQUEIOS UBV / 2019			
PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE			
IMOVEIS TRABALHADOS E BLOQUEIOS		**12.229**	
		118	
IMÓVEIS TRABALHADOS PPE & TPE // 2019			
IMOVEIS TRABALHADOS E BLOQUEIOS		**1724**	
		26	

LIRA 2019			
PNCD-Programa Nacional de Controle da Dengue			
ATIVIDADE	MÊS	N° de Imóveis programados	N° de Imóveis Inspecionados
1 LIRA	JANEIRO	2.580	2.620
2 LIRA*	MAIO	-	-
3 LIRA*	AGOSTO	-	-

OBS: *Devido a situação epidêmica no Estado de Minas Gerais foi recomendado a não realização do LIRA

LIRA Consiste em uma amostragem larvária bimestral de Aedes aegypti em um município para obter a estimativa da infestação pelo vetor da dengue. Essa amostragem deve ser precedida de um mapeamento e estratificação dos imóveis do município em unidades territoriais homogêneas de 2.500 a 12.000 imóveis denominadas estratos. É ferramenta fundamental para direcionamento e intensificação das ações antivetoriais, pois apresenta a magnitude e a distribuição da infestação por tipo de criadouro nas diferentes regiões do município.

Os índices obtidos pelo LIRA são:

Índice de Infestação Predial – percentual de imóveis com presença de criadouros positivos para larvas de Aedes aegypti

Índice de Breteau – nº de criadouros positivos para larvas de Aedes aegypti em 100 imóveis.

Índice de Recipiente – Distribuição percentual de cada tipo de recipiente, em relação ao total de criadouros encontrados.

Devido ao surto o município teve que utilizar fumacê ou UBV (Ultra Baixo Volume) para conter a alta incidência do mosquito nas residências.

Tabela 31 – Resumo programação

Programação UBV Pesado			
Bairro	DATA	PERIODO	QUARTEIROES
Miranda	18/02/19	TARDE	70
Brasilia	19/02/19	MANHA	01 a 31
Maria Eugenia	19/02/19	MANHA	16 a 36
Paraiso	19/02/19	TARDE	70
Nossa S. Fatima	20/02/19	MANHA	30
Portal Dos Ipes	20/02/19	MANHA	26

Centro	20/02/19		TARDE		75	
Milenium	21/02/19		MANHA		01 a 37	
Amorim	21/02/19		TARDE		75	
Alvorada	22/02/19		MANHA		23	
Sibipiruna	22/02/19		MANHA		01 a 24	
BAIRRO	**DATA**		**SEMANA**			**QUARTEIROES**
	INICIAL	FINAL	INICIAL	FINAL	PERIODO	
Sibipiruna	27/03	17/04	13	16	TARDE	42
Fatima I	27/03	17/04	13	16	TARDE	17
Fatima II	27/03	17/04	13	16	TARDE	17
Centro	28/03	18/04	13	16	MANHA	72
São joao	28/03	18/04	13	16	TARDE	73
Goias	29/03	19/04	13	16	MANHA	65
Goias	01/04	22/04	14	17	TARDE	20
São sebastiao	01/04	22/04	14	17	TARDE	35
Independencia	02/04	23/04	14	17	MANHA	65
Bela suiça	02/04	23/04	14	17	TARDE	67
Santa helena	03/04	24/04	14	17	MANHA	41

6.7.2 DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA

Constituem ações de vigilância epidemiológica a vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos, como um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de promoção e controle das doenças e agravos, compreendendo as seguintes ações:

I - ordenar a implementação e consolidação do sistema de vigilância epidemiológica, definindo o fluxo de trabalho e a produção de informações, para contínua elaboração e análise de indicadores;

II - estimular, monitorar e avaliar a realização, por parte dos profissionais de saúde, da notificação compulsória de agravos, doenças e fatores de risco relevantes;

III - emitir notificações sobre doenças e agravos à saúde;

IV - fomentar a busca ativa de causadores de agravos e doenças;

V - realizar investigações, inquéritos e outros estudos epidemiológicos, bem como programação e avaliação das medidas para controle de doenças e de situações de agravos à saúde;

VI - avaliar as situações epidemiológicas e definir ações específicas para cada região, em trabalho conjunto com as demais vigilâncias, Atenção Primária, rede hospitalar e com apoio de outras esferas do governo;

VII - elaborar plano de necessidade e cronograma de distribuição de suprimentos, de quimioterápicos, vacinas, insumos para diagnósticos e soros, mantendo-os em quantidade e condições de estocagem adequadas;

VIII - adotar, em articulação com outros órgãos, procedimentos de rotina e estratégias de campanhas para vacinação da população contra doenças imunopreveníveis;

IX - promover a qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades de vigilância epidemiológica;

X - apoiar os hospitais na implantação de ações que criem condições adequadas à execução dos serviços de Vigilância Epidemiológica, incluída a criação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;

XI - promover as ações de vigilância epidemiológica, desencadeadas a partir das notificações realizadas;

XII - consolidar os dados provenientes das fontes notificadoras, por meio do processamento dos Sistemas de Informação em Saúde e dar publicidade, semestralmente, nos órgãos oficiais, as informações e análises epidemiológicas;

XIII - fomentar medidas de orientações esclarecedoras de profilaxia e de doenças, à população

Devemos destacar que durante o ano de 2019 durante o surto de Dengue, Zika e CHIKUNGUNYA tivemos em Araguari 5.016 casos confirmados de Dengue, 27 casos de Zika e 50 de Chikungunya, além de 3 óbitos confirmados.

Tabela 32 – Notificações/Investigações em Araguari

NOTIFICADOS EM ARAGUARI						
NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DENGUE - Sinan NET / Sinan Online						
Frequência por Classificação nova segundo Ano da Notific						
Ano da Notific	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Dengue grave	Total
2017	0	56	9	0	1	**66**
2018	0	53	36	2	0	**91**
2019	26	6.849	5.016	24	5	**11.920**
Total	**26**	**6.958**	**5.061**	**26**	**6**	**12.077**
RESIDENTES EM ARAGUARI						
NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO DENGUE - Sinan NET / Sinan Online						
Frequência por Classificação nova segundo Ano da Notific por residência						

Ano da Notific	Ign/Branco	Descartado	Dengue	Dengue com Sinais de Alarme	Dengue grave	Total
2017	0	56	9	0	1	**66**
2018	0	53	36	2	0	**91**
2019	26	6.843	5.006	24	5	**11.904**
Total	**26**	**6.952**	**5.051**	**26**	**6**	**12.061**

NOTIFICADOS EM ARAGUARI

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA - Sinan NET / Sinan Online

Frequência por Classificação segundo Ano da Notific

Ano da Notific	Ign/Branco	Chikungunya	Descartado	Total
2017	9	13	5	**27**
2018	5	8	15	**28**
2019	69	50	369	**488**
Total	**83**	**71**	**389**	**543**

RESIDENTES EM ARAGUARI

NOTIFICAÇÃO/INVESTIGAÇÃO CHIKUNGUNYA - Sinan NET / Sinan Online

Frequência por Classificação segundo Ano da Notific por residência

Ano da Notific	Ign/Branco	Chikungunya	Descartado	Total
2017	9	13	5	**27**
2018	5	8	15	**28**
2019	67	50	366	**483**
Total	**81**	**71**	**386**	**538**

NOTIFICADOS ZIKA EM ARAGUARI

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet

Frequência por Clas. Fin. Outros segundo Ano da Notific

Ano da Notific	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	**Total**
2018	0	1	0	**1**
2019	6	27	1	**34**
Total	**6**	**28**	**1**	**35**

RESIDENTES ZIKA EM ARAGUARI

NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet

Frequência por Clas. Fin. Outros segundo Ano da Notific por residência

Ano da Notific	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	**Total**
2017	0	0	0	**0**
2018	0	1	0	**1**
2019	6	27	1	**34**
Total	**6**	**28**	**1**	**35**

FONTE: SINAN ONLINE /SMS

6.7.3 CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

O Departamento de Epidemiologia realiza a coordenação e execução dos programas de imunização, devendo organizar a relação das vacinas de caráter obrigatório, segundo

Programa Nacional de Imunização - PNI, implementando os respectivos esquemas, procedimentos e materiais necessários para o cumprimento de metas e objetivos dos programas estaduais e federais de imunização e de acordo com as especificidades epidemiológicas do Município de Araguari.

As diversas vacinas do calendário nacional aplicadas na rede municipal de saúde de Araguari também enfrentam grandes desafios principalmente as da fake News que estão desestimulando as famílias a vacinarem as crianças e mesmo os adolescentes e adultos , assim de um modo geral as campanhas ainda não conseguiram atingir 95 % da população alvo das diversas campanhas , sendo um grande desafio para todas as gestões.

6.7.4 CANIL MUNICIPAL

O canil municipal foi, em abril de 2019, consolidado como uma Seção do Departamento de Epidemiologia e Controle de Doenças e Zoonoses, órgão integrante da estrutura orgânica básica da Secretaria Municipal de Saúde.

6.7.5 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Vigilância Sanitária o conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção, da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, observando as regras operacionais do Ministério da Saúde, abrangendo as seguintes atribuições em sua esfera administrativa;

I - o controle de todas as etapas e processos da produção de bens de capital e de consumo que se relacionem direta ou indiretamente com a saúde, bem como o de sua utilização;
II - o controle da geração, a minimização, o acondicionamento, o armazenamento, o tratamento, o transporte e a disposição final de resíduos sólidos e de outros poluentes, segundo a legislação específica;
III - a participação na formulação das políticas e da execução das ações de Vigilância Sanitária;
IV - a organização e coordenação do Sistema de Informação de Vigilância Sanitária;
V - a participação na formulação e da execução da política de formação de recursos humanos para a saúde;

VI - a realização de pesquisas, coleta de amostras e estudos na área de saúde e de interesse da saúde;

VII - a fiscalização e licenciamento dos estabelecimentos e serviços relacionados direta e indiretamente à saúde individual ou coletiva, conforme critérios das legislações específicas;

VIII - a fiscalização de veículo de transporte de produtos da saúde ou de interesse da saúde, emitindo o respectivo Certificado de Vistoria Sanitária;

IX - a fiscalização de veículo de transporte de pacientes

X - a fiscalização de ambientes insalubres para o homem ou propícios ao desenvolvimento de animais sinantrópicos

XI - a fiscalização do ambiente e dos processos de trabalho e da saúde do trabalhador em suas inspeções

XII - a definição das instâncias e os mecanismos de controle e fiscalização inerentes ao poder de polícia sanitária

XIII - a colaboração da comunidade na formulação e no controle da execução das políticas de saúde, submetidas ao Conselho Municipal de Saúde

XIV - a garantia à população ao acesso às informações de interesse da saúde.

§ 1º As ações da Vigilância Sanitária são privativas do órgão sanitário, indelegáveis e intransferíveis

Em comparação ao ano de 2018 a produção da vigilância teve bastantes avanços , devendo lembrar que muitas das atividades e bastante variável visto que os serviços são realizados por demanda livre da comunidade , um dos destaques foi a ampliação do número de alvarás sanitários concedidos que saltou de 158 em 2018 para 190 em 2019, reflexo de uma maior abertura de empreendimentos no município, aumentando também a produção em quase todas as atividades de responsabilidade do departamento.

Tabela 33 – Resumo produção VISA

PRODUÇÃO VISA 2019	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Alvarás sanitário	122	190
Análise Preliminar de Projeto Arquitetônico	20	10
Apreensão/inutilização	17	8
Auto termo	431	474
Certificado de Vistoria de Veículos	1	5
Coleta (Ministério Público)	0	0

Coleta de amostras	0	0
CNES	4	11
Decisão de Processo Administrativo	17	11
Denúncia	18	12
Desinterdição	17	5
Empresas que deu baixa	13	23
Formsus	222	228
Infração Sanitária	24	8
Inspeção Sanitária	241	278
Interdição	24	6
Notificações	181	221
Notificações da Gerencia Regional de Saúde (NGS)	53	112
Parecer Técnico de Projeto Arquitetônico	3	4
Processos Administrativos	20	10
Reinspeçaõ	71	102
Relatório	302	339
Surto	0	0
Visita Técnica	4	1
Abrigo Permanente	0	0
Academias	35	8
Açougues	8	14
Agricultura Familiar	0	1
Ambulância	0	0
Ambulante	0	0
APAE	0	0
Armazenagem de Café	0	1
Barbearia	1	3
Bares, cafés	7	5
CAPS, CRAS	0	0
Casa de Apoio	0	0
Centro de Convivência	0	0
Clínica de Estética	0	2
Clínica de Vacinas	0	0
Clínicas médicas	0	1
Clínicas odontológicas	3	0
Clínicas reabilitação	0	0
Clubes recreativos	2	1
Com Atacadista de Prod alimentícios	0	1
Com Atacadista de Prod para Saúde	0	0
Com Vj. De artigos Hospitalares	0	1
Com. Vj produto alimentos	25	29
Comercio Varejista de cosméticos	5	1
Comércio Varejista de Saneantes	0	1
Comércio Varejista de Suplementos.	0	0
Comunidade Terapeutica	2	0

Consultório de outros profissionais saude	4	1
Consultório médico	9	11
Consultório odontológicos	11	19
Cozinha industrial	1	0
Creches	0	0
Dedetizadora	2	1
Depósitos de Alimentos	0	1
Distribuidora de Alimentos	0	0
Distribuidora de Cosméticos	0	0
Distribuidora medicamentos	0	0
Drogarias	6	16
Emp. Espec. limpeza em geral(cx d´agua)	0	0
Estabelecimento de Ensino	4	7
Fab. Mandioca, polvilho (prod. Rural)	0	0
Farmácias	0	1
Fornecimento de alimentos preparados	0	1
Funerárias	2	1
Hipermercado	0	0
Hospitais	0	0
Hospital Dia	0	0
Hotéis	0	4
ILPI	1	0
Ind. Alimentos	5	8
Inspeção na cadeia pública	0	0
Laboratório de Anatomia patológica e citológica	0	0
Laboratórios clinicos	3	4
Laboratórios de prótese	0	1
Lanchonetes (Tuts e outros)	12	18
Lavanderia Não Hospitalar	2	0
Limpeza de arcondicionado	0	1
Locais de Eventos	0	0
Motéis	0	0
Óticas	0	2
Padarias/confeitarias	17	13
Pensões	0	0
Pizzarias	0	0
Policlínica/CEAAMI	1	0
Posto de coleta (análises Clinicas)	1	2
Quadra Esportiva	0	0
Restaurantes	17	28
Salão de Festa	0	0
Salões de beleza	4	6
Serviço de Fisioterapia	2	4
Serviço de Piercing e tatuagem	0	1
Serviço de Quimioterapia	0	1

Serviços alimentação	0	0
Supermercados	7	1
Transportadoras/Veiculos,Transportes	1	0
UBSF	0	0
UPA	0	0
Total de eventos	**2005**	**2280**

Fonte SMS/Departamento de Vigilância Sanitária

6.8 ATENÇÃO SECUNDÁRIA

A Atenção Secundária é formada pelos serviços especializados em nível ambulatorial e hospitalar, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, historicamente interpretada como procedimentos de média complexidade. Esse nível compreende serviços médicos especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico e atendimento de urgência e emergência.

6.8.1 POLICLÍNICA

A policlínica no segundo quadrimestre 2019 continuou com a reestruturação de seus serviços que começaram em 2018 , visando um melhor atendimento ao público, instalação de uma nova rede de internet, melhorias no ambiente de trabalho de seus funcionários, começou a instalar em todos os consultórios aparelhos de ar-condicionado, bem como sala administrativa e de enfermagem, o registro de produção também teve uma melhoria considerável na unidade. A produção saltou de 16222 no segundo quadrimestre de 2018 para 21972 no segundo quadrimestre de 2019.

Em agosto de 2019 tivemos a inauguração do novo aparelho de raio x trazendo uma grande melhoria para a população como um todo , desafogando os exames eletivos realizados na UPA, e trazendo mais conforto e qualidade nos atendimentos principalmente para os mais idosos e deficientes.

Tabela 34 - Resumo Policlínica

PRODUÇÃO POLICLINICA	1º Quadr	2º Quadr
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	0	0
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção especializada	246	174
Exame anatomo-patológico para congelamento / parafina por peça cirurgica ou por biopsia (exceto colo	0	186
Radiografia de cavum (lateral + hirtz)	0	3

Radiografia de cranio (pa + lateral)	0	0
Radiografia de ossos da face (mn + lateral + hirtz)	0	0
Radiografia de seios da face (fn + mn + lateral + hirtz)	0	1
Radiografia de coluna cervical (ap + lateral + to / flexao)	0	16
Radiografia de coluna lombo-sacra	0	59
Radiografia de coluna toracica (ap + lateral)	0	31
Radiografia de regiao sacro-coccigea	0	1
Radiografia de costelas (por hemitorax)	0	2
Radiografia de torax (pa e perfil)	0	79
Radiografia de antebraco	0	3
Radiografia de braco	0	1
Radiografia de clavicula	0	0
Radiografia de cotovelo	0	0
Radiografia de mao	0	24
Radiografia de escapula/ombro (tres posicoes)	0	17
Radiografia de punho (ap + lateral + obliqua)	0	10
Radiografia de abdomen simples (ap)	0	5
Radiografia de articulacao coxo-femoral	0	18
Radiografia de articulacao tibio-tarsica	0	8
Radiografia de bacia	0	0
Radiografia de calcaneo	0	0
Radiografia de joelho (ap + lateral)	0	0
Radiografia de pe / dedos do pe	0	22
Radiografia de perna	0	4
Ecocardiografia transtoracica	0	34
Ultrassonografia doppler colorido de vasos	0	65
Ultrassonografia de abdomen superior	21	26
Ultrassonografia de abdomen total	237	477
Ultrassonografia de aparelho urinario	109	187
Ultrassonografia de articulacao	516	649
Ultrassonografia de bolsa escrotal	15	49
Ultrassonografia de globo ocular / orbita (monocular)	8	2
Ultrassonografia mamaria bilateral	67	136
Ultrassonografia de prostata por via abdominal	40	47
Ultrassonografia de tireoide	36	82
Ultrassonografia de torax (extracardiaca)	0	0
Ultrassonografia obstetrica	304	144
Ultrassonografia obstetrica c/ doppler colorido e pulsado	0	244
Ultrassonografia pelvica (ginecologica)	20	23
Ultrassonografia transfontanela	2	6
Ultrassonografia transvaginal	202	22
Eletrocardiograma	0	178
Monitoramento pelo sistema holter 24 hs (3 canais)	0	80
Teste de esforco / teste ergometrico	0	72
Avaliacao de linguagem escrita / leitura	0	15

Avaliacao de linguagem oral	0	81
Avaliacao miofuncional de sistema estomatognatico	0	58
Avaliacao vocal	0	19
Testes vestibulares / otoneurologicos	0	4
Glicemia capilar	391	582
Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	139	145
Consulta medica em atençao basica	0	27
Consulta medica em atenção especializada	8749	7670
Terapia em grupo	89	29
Terapia individual	28	156
Escuta inicial / orientação (acolhimento a demanda espont nea)	0	2585
Atendimento de urgência em atenção básica	0	0
Atendimento ortopédico com imobilização provisória	6	0
Atendimento / acompanhamento em reabilitação nas multiplas deficiências	0	35
Terapia fonoaudiológica individual	0	379
Administracao de medicamentos na atencao especializada.	21	339
Afericao de pressao arterial	3632	6582
Inalacao / nebulizacao	0	26
Retirada de pontos de cirurgias basicas (por paciente)	23	1
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecanico	9	6
Exerese de tumor de pele e anexos / cisto sebaceo / lipoma	0	42
Retirada de lesao por shaving	0	4
Total	**14910**	**21972**
Tuberculose registros 2019	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Casos novos	4	3
Altas	4	3
Tratamento	52	55
Hanseniese registros 2019	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Casos novos	1	1
Altas	0	0
Tratamento	1	1

Fonte: SMS/Policlínica

6.8.2 CAE (Centro de Apoio Especializado)

O CAE constitui ponto de atenção secundária a portadores de doenças sexualmente transmissíveis e síndrome da imunodeficiência adquirida (DST/AIDS).

A Secretaria Municipal de Saúde desenvolverá ações integradas, regionalizadas de promoção à saúde, prevenção e controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST e da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, através de atividades relacionadas à Educação em Saúde, com a cooperação de entidades afins que compreenderão.

I - garantia da universalidade de diagnóstico, tratamento e orientação aos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e dos doentes de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS e das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST gratuitamente;
II - capacitação dos recursos humanos em todos os níveis de atuação no sistema de saúde;
III - ações de atenção aos portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana - HIV e dos doentes de Síndrome de Imunodeficiência Adquirida - AIDS, coordenadas por equipes multiprofissionais com participação conjunta de grupos não governamentais;
IV - desenvolvimento, através de parcerias com setores públicos e privados, de trabalhos de educação continuada que busquem informar e sensibilizar a população sobre os riscos e consequências da contaminação, bem como dos benefícios dos processos de proteção e imunização;
V - desenvolvimento e apoio às ações de redução de danos, nos moldes preconizados pelo Ministério da Saúde.

Tabela 35 – Resumo produção CAE : CTA

	PROCEDIMENTOS		1º Quadr	2º Quadr
CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO - CTA	SI-CTA	**Encaminhamentos**	1.330	1.340
		Realizados	959	991
		Testes Rápidos	275	250
		Total	**2.564**	**2.581**
	ATENDIMENTOS	**GESTANTES**	388	444
		ACIDENTE DE TRABALHO	20	14
		VIOLÊNCIA SEXUAL	1	3
		PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO	5	9
		Total	**414**	**470**
	Resultados	**Positivos HIV**	4	4
		Positivos Sífilis	59	82
		Positivos Hepatite B	1	4
		Positivos Hepatite C	3	3
		Total	**67**	**93**

Tabela 36 – Resumo produção CAE : SAE

	PROCEDIMENTOS	1º Quad	2º Quad
SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - SAE	Consultas Realizadas	962	936
	Exames C4/CV/PCR/GENOTIPAGEM	231	239
	Atendimentos Farmácia	1032	1098
	Atendimentos Serviço Social	1052	742
	Atendimento Psicologia	1175	1389
	Atendimento Enfermagem C	1536	1113
	Atendimento Enfermagem G	1383	1492
	Atendimento Técnico de Enfermagem	2320	2147
	Atendimento Odontologia	1041	796
	Atendimento Redução de Danos	567	623
Total		**10.575**	**11.299**

Atividades e agenda do Departamento:

*** Janeiro:**

Distribuição de preservativos e orientações nas casas de profissionais de sexo feminina

Distribuição de preservativos e orientações para travestis e transexuais.

Distribuição de preservativos em todas as UBS e UBSF, Frigorifico Mataboi.

*** Fevereiro:**

05/02/2019 - Testagem rápida na UBSF Portal de Fatima

07/02/2019 - Participação em Reunião de Rede CREAS, CAPS, CRASS, Conselho Tutelar, CAE

11/02/2019 - Participação em Reunião CREAS (reunião de casos)

12/02/2019 - Palestra SIPAT Prefeitura de Araguari

13/02/2019 - Participação em Reunião Secretaria de Saúde

20/02/2019 - Participação em Reunião Secretaria de Saúde

21/02/2019 - Participação no Curso de Capacitação em manejo Clínico da Tuberculose Adulto

26/02/2019 - Testagem rápida no Abrigo Cristo Rei

27/02/2019 - Participação em Reunião de Rede CREAS, CAPS, CRASS, Conselho Tutelar, CAE

28/02/2019 - Programa de Monitoramento de Vigilância em Saúde

* Distribuição de preservativos e orientações nas casas de profissionais de sexo feminina

* Distribuição de preservativos e orientações para travestis e transexuais.

* Distribuição de preservativos em todas as UBS e UBSF, Frigorifico Mataboi.

* **Março**

* Palestra Fazenda Paraíso - Amanhece

19/03/2019 - Participação em Reunião de Rede CREAS, CAPS, CRASS, Conselho Tutelar, CAE

* Distribuição de preservativos e orientações nas casas de profissionais de sexo feminina

* Distribuição de preservativos e orientações para travestis e transexuais.

* Distribuição de preservativos em todas as UBS e UBSF, Frigorifico Mataboi.

* **Abril:**

02/04/2019 - Reunião da Campanha contra Influenza

08/04/2019 - Participação na VIII Conferência Municipal de Saúde

10/04/2019 - Participação no IV Encontro de Rede - CEAPA

27/04/2019 - Participação em Reunião de Rede CREAS, CAPS, CRASS, Conselho Tutelar, CAE

* Distribuição de preservativos e orientações nas casas de profissionais de sexo feminina

* Distribuição de preservativos e orientações para travestis e transexuais.

6.8.3 CEO (Centro de Especialidade Odontológico)

Com a expansão do conceito de atenção básica, e o consequente aumento da oferta de diversidade de procedimentos, fazem-se necessários, também, investimentos que propiciem aumentar o acesso aos níveis secundário e terciário de atenção. Para fazer frente ao desafio de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados foi criado o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO", como parte das Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, classificadas como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade.

Serviços ofertados pelos CEO

- Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- Periodontia especializada.
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros.
- Endodontia.
- Atendimento a portadores de necessidades especiais.

Os centros são uma das frentes de atuação do Brasil Sorridente. O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica e no caso dos municípios que estão na Estratégia Saúde da Família, pelas equipes de saúde bucal.

Os profissionais da atenção básica são responsáveis pelo primeiro atendimento ao paciente e pelo encaminhamento aos centros especializados apenas casos mais complexos.
Cada Centro de Especialidade Odontológica credenciado recebe recursos do Ministério da Saúde. A implantação de Centros de especialidades funciona por meio de parceria entre estados, municípios e o governo federal, isto é o Ministério da Saúde faz o repasse de uma parte dos recursos e Estados e municípios contribuem com outra parcela:

Existem três tipos de CEO e cada um deles recebe um valor de incentivo para implantação e custeio, repassado pelo Ministério da Saúde:

Incentivo de implantação - Para construção, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos odontológicos:

- R$ 60 mil para CEO Tipo I (com 3 cadeiras odontológicas).
- R$ 75 mil para CEO Tipo II (de 4 a 6 cadeiras odontológicas).
- R$ 120 mil para CEO Tipo III (acima de 7 cadeiras odontológicas).

Incentivo de custeio - Mensal:

- R$ 8.250 mil para CEO Tipo I.
- R$ 11.000 mil para CEO Tipo II.
- R$ 19.250 mil para CEO Tipo III.

O CEO deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade, definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011. A transferência de recursos referentes aos incentivos mensais dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO poderá ser suspensa, de maneira integral, quando a produção mínima mensal, em qualquer das especialidades, não for atingida por dois meses consecutivos ou três meses alternados no período de um ano, e será mantida até a regularização da produção mínima mensal.

Os procedimentos da produção mínima mensal em cada especialidade são identificados no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SIGTAP), com o atributo complementar "Monitoramento CEO"

Devemos destacar também que em agosto de 2018, teve uma ampliação do atendimento básico na odontologia na policlínica com o atendimento no chamado horário do trabalhador.

O horário do trabalhador é específico para os pacientes que não podem ir às unidades básicas no horário regular de funcionamento dos postos de saúde. Tem como objetivo alcançar a saúde dos trabalhadores, de modo que eles tenham acesso ao serviço de saúde visando à promoção e prevenção.

E podemos destacar também o importante trabalho realizado no CEO, para atender a população portadora de necessidades especiais, atingindo um público muito específico garantindo assim o acesso a saúde bucal em um público normalmente marginalizado da sociedade.

Nas tabelas a seguir são demonstrados os procedimentos estratificados por especialidade odontológica:

Tabela 37 – CEO (Centro De Especialid. Odont) - Procedimentos

CEO PROCEDIMENTOS 2019	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção especializada	0	0
Aplicação de cariostático (por dente)	1	1
Aplicação de selante (por dente)	2	1
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	129	135
Evidenciação de placa bacteriana	149	159
Selamento provisório de cavidade dentária	376	608
Biópsia dos tecidos moles da boca	9	9
Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	628	999
Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	400	472
Atendimento de urgencia em atencao especializada	0	0
Capeamento pulpar	3	2
Restauração de dente decíduo	60	78
Restauração de dente permanente anterior	42	78
Restauração de dente permanente posterior	84	105
Tratamento de nevralgias faciais	133	78
Acesso a polpa dentaria e medicacao (por dente)	367	583
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecanico	223	373
Obturação de dente decíduo	38	47
Obturação em dente permanente birradicular	51	73
Obturação em dente permanente com três ou mais raízes	37	56
Obturação em dente permanente unirradicular	57	90
Pulpotomia dentária	9	6
Retratamento endodôntico em dente permanente uni-radicular	0	0
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	0	4

Raspagem corono-radicular (por sextante)	829	874
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	323	421
Excisao de lesao e/ou sutura de ferimento da pele anexos e mucosa	97	128
Frenectomia	2	1
Drenagem de abscesso da boca e anexos	0	4
Excisão de rânula ou fenômeno de retenção salivar	0	0
Excisão e sutura de lesão na boca	8	8
Osteotomia das fraturas alveolo-dentárias	1	0
Tratamento cirúrgico de fístula oro-sinusal / oro-nasal	0	0
Excisão de cálculo de glândula salivar	0	0
Exerese de cisto odontogênico e não-odontogênico	2	0
Tratamento cirúrgico de fístula intra / extraoral	0	1
Aprofundamento de vestíbulo oral (por sextante)	0	5
Correção de bridas musculares	0	4
Correção de irregularidades de rebordo alveolar	0	6
Curetagem periapical	153	93
Enxerto gengival	3	1
Exodontia de dente decíduo	6	19
Exodontia de dente permanente	14	25
Exodontia múltipla com alveoloplastia por sextante	2	4
Gengivectomia (por sextante)	13	2
Gengivoplastia (por sextante)	11	2
Glossorrafia	0	0
Odontosecção / radilectomia / tunelização	29	11
Remoção de dente retido (incluso / impactado)	141	181
Remoção de torus e exostoses	0	3
Tratamento cirúrgico periodontal (por sextante)	151	141
Tratamento de alveolite	0	2
Ulotomia/ulectomia	0	0
Total	**4.583**	**5.893**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Tabela 38 – CEO-Endodontia Procedimentos

Endodontia Procedimentos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Selamento provisório de cavidade dentária	376	608
Radiografia peri-apical interproximal (bite-wing)	628	999
Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	400	472
Acesso a polpa dentaria e medicacao (por dente)	367	583
Curativo de demora c/ ou s/ preparo biomecanico	223	373
Obturação de dente decíduo	38	47
Obturação em dente permanente birradicular	51	73
Obturação em dente permanente com três ou mais raízes	37	56
Obturação em dente permanente unirradicular	57	90
Total	**2.177**	**3.301**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Tabela 39 – CEO PNE (Portad. Neces. Especiais) - Procedimentos

PNE Procedimentos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Aplicação de selante (por dente)	2	1
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	129	135
Evidenciação de placa bacteriana	149	159
Selamento provisório de cavidade dentária	376	608
Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	400	472
Capeamento pulpar	3	2
Restauração de dente decíduo	60	78
Restauração de dente permanente anterior	42	78
Restauração de dente permanente posterior	84	105
Pulpotomia dentária	9	6
Raspagem alisamento e polimento supragengivais (por sextante)	323	421
Frenectomia	2	1
Exodontia de dente decíduo	6	19
Exodontia de dente permanente	14	25
Total	**1.599**	**2.110**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Tabela 40 – CEO Periodontia - Procedimentos

Periodontia Procedimentos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Consulta de profissionais de nivel superior na atenção especializada (exceto médico)	400	472
Raspagem corono-radicular (por sextante)	829	874
Exodontia de dente permanente	14	25
Gengivectomia (por sextante)	13	2
Gengivoplastia (por sextante)	11	2
Tratamento cirúrgico periodontal (por sextante)	151	141
Total	**1.418**	**1.516**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

Tabela 41 – CEO Traumat. Bucomaxilofacial - Procedimentos

Procedimentos Traumatologia Bucomaxilofacial	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Biópsia dos tecidos moles da boca	9	9
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	400	472
Tratamento de nevralgias faciais	133	78
Excisão e sutura de lesão na boca	8	8
Exodontia de dente permanente	14	25
Exodontia múltipla com alveoloplastia por sextante	2	4
Odontosecção / radilectomia / tunelização	29	11
Remoção de dente retido (incluso / impactado)	141	181
Tratamento de alveolite	0	2
Total	**736**	**790**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

6.8.4 CEAAMI (Centro Especializado de Atendimento e Acompanhamento Materno e Infantil)

O CEAAMI é destinado ao atendimento às gestantes e crianças referenciadas ao serviço, cadastradas ou não nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Araguari. Constitui referência municipal no atendimento especializado à gestante, principalmente de alto risco e as crianças nos primeiros anos de vida até 12 (doze) anos de idade que necessitam de atendimento e acompanhamento contínuo e especializado em razão da patologia que são portadoras.

Também está habilitado a realizar testes de triagem neonatal, imunizações, bem como ações referentes à saúde da mulher.

O CEAAMI encontra-se estruturado com equipe multidisciplinar de profissionais necessários às ações que são propostas pelo serviço com o seguinte quadro permanente: ginecologistas e pediatras; odontopediatra; médico regulador do Programa de Planejamento Familiar; enfermeiro e auxiliar de enfermagem; assistente social e psicólogo; recepcionista; auxiliar de limpeza.

Tabela 42 - Resumo CEAMMI

CEAAMI Produção	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	303	180
Avaliação antropométrica	1.035	950
Coleta de material p/ exame citopatologico de colo uterino	21	19
Coleta de sangue p/ triagem neonatal	59	46
Glicemia capilar	2	4
Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	52	98
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	509	491
Consulta médica em atenção básica	121	176
Consulta médica em atenção especializada	0	16
Consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	0	121
Consulta pre-natal	531	555
Consulta puerperal	51	49
Atendimento clínico para indicação e fornecimento do diafragma uterino	20	39
Atendimento clínico p/ indicação, fornecimento e inserção do dispositivo intra-uterino (DIU)	35	29
Atendimento de urgência em atenção básica	19	29
Administração de medicamentos em atenção básica (por paciente)	851	1.204

Aferição de pressão arterial	964	698
Curativo grau i c/ ou s/ debridamento	2	0
Total	**4.575**	**4.704**

FONTE: TABWIN SIA /SUS

6.9 FARMÁCIA MUNICIPAL

A Assistência Farmacêutica é definida como área prioritária e essencial para a promoção e recuperação da saúde e deve ser assegurada nos serviços de saúde através de um ciclo de ações para sua execução, envolvendo resumidamente os seguintes itens relativos aos medicamentos: padronização/seleção; programação; aquisição, armazenamento e distribuição; prescrição; dispensação; educação em saúde para o uso adequado de medicamentos;

A Farmácia Municipal também e responsável pela distribuição de medicamentos nas Unidades de Saúde, CAPSs - Centros de Atendimento Psico social, Policlínica e CAE – Centro de Atendimento Especializado, sendo assim ela está dividida em setores:

- Setor de Medicamentos de Alto Custo; que são atendidos em média 1. 210 pacientes por mês.
- Setor de Medicamentos Judiciais; que são atendidos em média 125 pacientes por mês.
- Dispensação de Medicamentos Básicos e Psicotrópicos; que são atendidos 6. 196 pacientes por mês, conforme quadro abaixo:

Tabela 43 - Atendimentos Farmácia Municipal

Atendimentos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Total	29.233	33.342

FONTE: SONNER

Aquisição dos Medicamentos Básicos é o conjunto de procedimentos pelos quais se efetua o processo de compra dos medicamentos estabelecidos pela programação com o objetivo de suprir as unidades visando manter a regularidade o funcionamento do sistema.

O Município de Araguari em 2016 aderiu ao programa do Estado de Minas Gerais – A Regionalização dos medicamentos oferecidos pelo Estado, constando no programa o repasse de Três contrapartidas (Verba federal, estadual e Municipal). Este programa visava melhor atender os municípios ingressados, mas com a ampliação do elenco de medicamentos ao longo dos anos e o volume de itens distribuídos se tornou superior a capacidade logística acarretando um programa insuficiente sobrecarregando os municípios ingressantes.

Apesar dos avanços alcançados, o aumento da demanda na Farmácia Municipal de Araguari é um grande desafio.

A conscientização da população quanto ao uso de medicamentos também é um desafio para a cidade, onde há incidência de prática da automedicação, falta de informações aos usuários, problemas nas prescrições (prescrição incorreta) dentre outros fatores.

A prática do uso inadequado de medicamentos pode trazer consequências graves para a saúde da população, tais como: eventos adversos que podem vir a ser letais, eficácia limitada, resistência a antibióticos, fármaco-dependência, riscos de infecção, entre outros.

Algumas estratégias foram implantadas para o uso racional de medicamentos como farmacovigilância, educação dos usuários quanto aos riscos da automedicação, da interrupção e da troca da medicação prescrita.

6.10 PACE (POSTO AVANÇADO DE COLETA EXTERNA DO HEMOMINAS)

Inaugurado em maio de 2016, fruto de uma parceria entre secretaria de saúde, prefeitura municipal de Araguari , 5º Batalhão Ferroviário, Rotary Araguari Sul, o Rotary Club Araguari e o Rotary Araguari Café do Cerrado, O PACE Hemominas de Araguari é o sexto nesta modalidade de serviço SUS implantado em Minas Gerais, facilitando assim para que os doadores de sangue do município possam doar sangue no próprio município não precisando se deslocar para Uberlândia, sua importância não só para o município como também toda região e inegável.

Em julho de 2019 o PACE foi fechado reflexo da crise econômica que o estado de Minas Gerais esta passando, e gerou uma grande mobilização da sociedade araguarina e de lideranças politicas , o HEMONIMAS também exigiu uma serie de mudanças e adequações para reabertura da mesma o que refletiu na queda da produção no segundo quadrimestre de 2019.

Tabela 44 – Resumo produção PACE

PACE PRODUÇÃO 2019	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Total de candidatos à doação	522	277
Candidatos aptos	392	182
Candidatos inaptos	115	94
Candidatos inaptos definitivos	6	1
Outros	9	0
Total	1.044	554

Com a mudança da localização do Centro de Apoio Especializado o Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA teve problemas com os usuários solicitaram encaminhamentos para exames, mas não realizaram suas coletas, totalizando durante todo o ano 289 usuários que não colheram seus exames.

Em relação ao Serviço de Atendimento Especializado - SAE, alguns pacientes que estavam em abandono retornaram ao tratamento por ser um local mais reservado.

A descentralização da testagem rápida não foi efetiva, pois ainda há muitos usuários com sífilis adquirida e gestantes com sífilis, o que poderia ser contido com a descentralização da testagem na s UBSF.

Não foram realizados muitos CTAS Itinerantes devido falta de incentivo financeiro para os funcionários da unidade, mas o que foram realizados conseguimos muitos pacientes para não transmissão.

A Sífilis Adquirida e Sífilis em Gestante continua a nos preocupar visto que os parceiros não estão sendo tratados e nem medicados devido à falta de entendimento por parte dos usuários e profissionais que não estão atualizados. Isso não ocorreria se houvesse a testagem rápida nas UBSF e UBS.

O Programa Sistema de Informações do Controle de Testagem e Aconselhamento - SI-CTA precisa ser redirecionado a um novo programa visando informações corretas e seguras.

A falta de equipamentos de informática nos impossibilitou a implantação do SONNER, agilizando a marcação de consultas e liberação de exames no ato da consulta.

6.11 TRANSPORTE

Transporte Ônibus e Van para pacientes ao Hospital do Câncer, UFU, AACD e demais clínicas cadastradas em Uberlândia.

1° QUADRIMESTRE	2.551
2° QUADRIMESTRE	3.625

Transporte Van Adaptada – para pacientes à AACD, Hospital do Câncer, UFU, e demais clínicas cadastradas em Uberlândia.

1° QUADRIMESTRE	760
2° QUADRIMESTRE	875

Transporte Ambulância para pacientes ao Hospital do Câncer, UFU e demais clínicas cadastradas em Uberlândia.

1º QUADRIMESTRE	446
2º QUADRIMESTRE	757

Transporte em Ambulância para os Hospitais: Santo Antônio, Santa Casa de Misericórdia, Policlínica, UFU, Hospital Municipal, UPA sendo altas hospitalares e exames em clínicas: Clima / Med X. (via e-mail)

Hospital Santo Antônio

1º QUADRIMESTRE	23
2º QUADRIMESTRE	50

UFU

1º QUADRIMESTRE	220
2º QUADRIMESTRE	156

Santa Casa de Misericórdia

1º QUADRIMESTRE	289
2º QUADRIMESTRE	242

Hospital Municipal-Uberlândia

1º QUADRIMESTRE	00
2º QUADRIMESTRE	02

UPA

1º QUADRIMESTRE	328
2º QUADRIMESTRE	317

Transporte Central de Ambulância dentro da cidade de Araguari-MG (via telefone)

1º QUADRIMESTRE	1.419
2º QUADRIMESTRE	1.438

6.12 TFD - TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO

O Tratamento Fora de Domicílio – TFD, instituído pela Portaria nº. 55/99 da Secretaria de Assistência à Saúde (Ministério da Saúde), é um instrumento legal que visa garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem.

A produção do segundo quadrimestre de 2019 teve pouca variação em comparação ao segundo quadrimestre de 2018.

Tabela 45 – Resumo produção TFD

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD	1º Quadr	2º Quadr
Cidades De Atendimento		
Barretos-SP	46	39
Belo Horizonte-MG	23	30
Uberaba-MG	25	32
Ribeirao Preto-SP	10	22
São Paulo-SP	33	29
Sorocaba-SP	6	7
Ituiutaba -MG	3	13
Bauru-SP	19	17
Campinas -SP	3	2
Brasilia -DF	12	24
Goiania-GO		5
Patrocinio -MG	12	10
São Jose Do Rio Preto - SP		3
Total	192	233

6.13 DEPARTAMENTO DE ACOLHIMENTO E ATENDIMENTOS AO USUARIO DO SUS (DAAS)

A criação do departamento veio no intuito de prestar atendimento mais humanizado aos usuários que necessitam de tratamento de saúde fora do município bem como dentro do município. O departamento sera um ponto de apoio, prestação de informações, esclarecimentos, encaminhamentos entre outros .

Entre as ações podemos destacar

- Acolhimento, atendimento e acompanhamento psicossocial individual e familiar;
- Elaboração e execução do projeto " Conviver Saudavel";

- Acompanhamento psicossocial continuado;
- Evoluçao indivudual de pacientes
- Encaminhamento para serviçoes de saúde
- Mapeamento dos pacientes da AACD
- Mapeamento e monitoramento dos pacientes do serviço de oncologia

O departamento também e responsável por

- Abertura de processos conferencia e entrega de bolsas de colostomia;
- Encaminhamento e acompanhamento de pacientes para o município de PAROCINIO (Projeto Glaucoma para o Instituto de Olhos) ;
- Apoio aos médicos e assistentes sociais da UPA em diversas demandas;
- Supervisão de estagio e orientação ao Jovem Aprendiz

PROJETO CON-VIVER SAUDAVEL

Projeto desenvolvido pela equipe do DAAS, cujo objetivo e levantar, avaliar e buscar soluções para os problemas encontrados nos mais diversos departamentos da secretaria de saúde.

O projeto começou com todos os coordenadores dos diversos departamentos da secretaria de saúde com objetivo de levantar principais problemas e traçar planos de trabalhos para as diversas realidades

A policlínica municipal foi a primeira a unidade a ser trabalhada com o projeto COM-VIVER SAUDAVEL

Foram desenvolvidos trabalhos também conjuntamente com o secretario de saúde, , na UBSF independência .

Entre outras atividades desenvolvidas pelo departamento podemos citar reorganização da recepção da secretaria municipal de saúde, orientação e treinamento das mesmas, apoio ao setor de regulação, além de desenvolvimento de instrumentos avaliativo para diversas áreas da secretaria

7. CONSÓRCIOS

Consórcio público é uma pessoa jurídica criada por lei com a finalidade de executar a gestão associada de serviços públicos, onde os entes consorciados, que podem ser a União, os

Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no todo ou em parte, destinarão pessoal e bens essenciais à execução dos serviços transferidos.

A figura dos consórcios públicos no Direito Administrativo brasileiro surgiu com a Emenda Constitucional nº 19/98, que alterou o art. 241 da Constituição da República Federativa do Brasil, dando-lhe a seguinte redação:

> *"A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios disciplinarão por meio de lei os consórcios públicos e os convênios de cooperação entre os entes federados, autorizando a gestão associada de serviços públicos, bem como a transferência total ou parcial de encargos, serviços, pessoal e bens essenciais à continuidade dos serviços transferidos."*

A lei mencionada pela Constituição, que dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos, é a Lei nº 11.107/05.

7.1 CISTRI – Consórcio Público Intermunicipal de Saúde da Rede de Emergência da Macro região do Triângulo do Norte

O SAMU-192 é um componente assistencial móvel da Rede de Atenção às Urgências que tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar a sofrimento, à sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.

O SAMU-192 funciona 24 h por dia, durante 7 dias por semana e é composto por equipe de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores socorristas.

Ao acionar o SAMU discando gratuitamente o número 192, o cidadão será atendido por técnicos de regulação e por médicos reguladores treinados que o orientarão de acordo com a situação relatada pelo solicitante ou enviarão uma unidade móvel para atendimento (Unidade de Suporte Básico – USB ou Unidade de Suporte Avançado – USA).

A USB é utilizada em casos de urgência, quando é preciso o pronto atendimento, mas não há risco de morte iminente. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor socorrista e um técnico de enfermagem. Já a USA é acionada em casos de emergência, quando há necessidade de intervenção médica imediata. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor socorrista, um médico e um enfermeiro.

Para regular o acesso dos usuários atendidos pelo SAMU aos pontos da Rede de Urgência e Emergência, teremos a Central de Regulação de Urgência exclusiva para o SAMU, com sede no município de Uberlândia. A Central é uma estrutura física constituída por profissionais (médicos, telefonistas auxiliares de regulação médica e rádio operadores) capacitados em regulação dos chamados telefônicos que demandam orientação e/ou atendimento de urgência, por meio de uma classificação e priorização das necessidades de assistência em urgência, além de ordenar o fluxo efetivo das referências e contra referências dentro da Rede de Atenção à Saúde.

Para operacionalização do serviço, o SAMU 192 conta também com as Bases Descentralizadas. As Bases são infraestruturas que garantem tempo resposta de qualidade e racionalidade na utilização dos recursos do componente SAMU-192 regional, com a configuração mínima necessária para abrigo, alimentação, conforto das equipes e estacionamento da(s) ambulância(s).

SAMU EM ARAGUARI

Após vários adiamentos, dificuldades financeiras e burocráticas para a implantação do SAMU em nossa região a prefeitura de Araguari em um esforço coordenado com os demais municípios interessados da região finalmente conseguiram destravar o processo e lançar oficialmente o serviço em julho de 2018.

A estrutura do SAMU Triângulo Norte conta com 244 funcionários e mais de 30 ambulâncias que atenderão seguintes cidades: Araguari, Cascalho Rico, Indianópolis, Tupaciguara, Araporã, Monte Alegre de Minas, Prata, Nova Ponte, Patrocínio, Monte Carmelo, Coromandel, Abadia dos Dourados, Douradoquara, Grupiara, Estrela do Sul, Romaria, Iraí de Minas, Ituiutaba, Campina Verde, Santa Vitória, Gurinhatã, Ipiaçu, Capinópolis, Cachoeira Dourada, Canápolis e Centralina.

Araguari é cidade referência no SAMU e a estrutura contará com 3 ambulâncias, sendo 2 ambulâncias semi intensivas e 1 UTI Móvel além da equipe com mais de 30 profissionais, entre eles médicos, enfermeiros, motoristas e demais socorristas. Os hospitais que receberão os pacientes são: Santa Casa de Misericórdia, Hospital Santo Antônio e UPA (Unidade de Pronto Atendimento)

A importância do SAMU para nossa região e extremamente relevante impactando diretamente na minimização das urgências e emergências na cidade, estabilizando os pacientes para que sejam recebidos nas unidades hospitalares e UPA de referência.

Obs: o Consórcio só forneceu o consolidado do ano, não tem por quadrimestre a produção.

7.2 AMVAP - Associação dos Municípios do Microrregião do Vale do Paranaíba

Fazem parte da AMVAP os municípios de (Araguari, Abadia dos Dourados, Arapora, Cachoeira Dourada ,Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Cascalho Rico, Centralina , Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Gurinhatã, Indianópolis, Ipiaçu ,Irai de Minas, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Prata, Romaria ,Santa Vitoria, Tupaciguara, Uberlândia)

A AMVAP tem como ser uma fonte de aprimoramento e fortalecimento da gestão municipal, visando a ampliação da capacidade administrativa, técnica e financeira dos municípios e o crescimento dos setores sociais, econômicos e de infraestrutura; respeitando a autonomia municipal.

- Promover a integração administrativa, econômica e social dos municípios que a compõe e respeitada a autonomia municipal.
- Promover a cooperação intermunicipal e intergovernamental.
- Estabelecer programas integrados de modernização administrativa dos Municípios associados.
- Estudar e sugerir a adoção de normas sobre legislação tributária e outras leis básicas municipais, visando a sua uniformização nos Municípios associados
- Assessorar e cooperar com as Câmaras de Vereadores dos Municípios Associados na adoção de medidas legislativas que concorram para o aperfeiçoamento das administrações municipais
- Estimular a conservação e a utilização racional dos recursos naturais.
- Prestar assessoramento na elaboração e execução de planos, programas e projetos relacionados com os setores sociais, econômicos, de infraestrutura, institucionais, notadamente educação, saúde pública, trabalho e ação social, habitação, saneamento, agricultura, indústria, comércio e turismo, abastecimento, transportes, comunicações, eletrificação, energia e segurança.
- A institucionalização de planejamento nos níveis municipal e microrregional, como processo.

Em comparação ao 2° quadrimestre de 2018, o 2° quadrimestre de 2019 podemos destacar o aumento do cateterismo cardíaco de passou de 11 para 20 procedimentos realizados, bem como na realização de diversos procedimentos e mesmo consulta com

médicos especialistas devido a falta do mesmo na rede pública municipal (exemplo consulta com hematologista, gastro, neuro).

Tabela 46 – Procedimentos AMVAP

Procedimentos Realizados AMVAP 2019	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Coleta de material de tireoide paaf		13
Cateterismo cardiaco	7	20
Eletroencefalografia em vigilia cou se/foto estimulo		12
Consulta de hematologia		3
Consulta em gastroenterologia		8
Consulta neurologia		1
Ecocardiograma transesofagico		3
Arteriografia de membros inferiores		1
Colonoscopia	14	9
Raio x contraste reed		3
Coleta de material de biospis de prostata		1
Cintilografia do miocardo	3	
Endoscopia digestiva alta	16	25
Ecocardiograma transtoracico		
Ecocardiograma de estresse		10
Colonoscopia diagnostico -biopsia ou citologia	2	5
Cirurgia de pterigio	1	6
Ecocardiograma infantil		1
Eletroneuromiografia membros superiores ou inferior	1	
Coleta de material de mama por core biopsy	1	5
Polipectomia de colon -colonoscopia terapeutica		1
Polipectomia de esofago,estomago ou duodeno - endoscopia	2	8
Duplex scan arterial de membro inferior		
Duplex scan venoso d membro inferior	2	4
Ecocardiograma de estresse	1	
Tomografia computadoriza pelve/bacia/abdomen inferior	1	1
Tomografia computadoriza pelve/bacia/abdomen superior	1	
Tomografia computadorizada do torax c/ ou s/ contraste		
Tomografia computadorizada do cranio sem ou com contraste		
Tomografia computadorizada pescoço		
Holter	1	1
Tomografia computadorizada de colunalombo sacra c/ ou s/ contraste		
Total	53	141

Fonte: AMVAP

7.3 CISTM - Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Triangulo Mineiro

O Consórcio Público Intermunicipal de Saúde do Triângulo Mineiro – CISTM é constituído pelos municípios que, por meio de Lei, ratificaram o Protocolo de Intenções e celebraram o Contrato de Consórcio Público.

O Consórcio CISTM tem como finalidades o desenvolvimento em conjunto, nos entes federados consorciados, de ações e serviços de saúde, em caráter complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, inseridos no contexto da regionalização, da programação pactuada e integrada, da otimização dos recursos e da priorização de utilização destes de acordo com a estratificação de riscos e as necessidades locais, visando suprir as demandas represadas, bem como insuficiência ou ausência de oferta de serviços e/ou ações de saúde nos entes federados consorciados, caracterizados como vazios assistenciais, de acordo com o perfil sócio demográfico e epidemiológico regional, efetivando tudo isto com economia de escala e de escopo.

Estas ações e serviços de saúde serão executados em consonância com as normatizações estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde – SUS, bem como as diretrizes básicas do Sistema Único de Saúde previstas na Lei Federal n° 8.080/90, regulamentada pelo Decreto Federal n° 7.508/11, Lei Federal n° 8.1452/90, outras normais infraconstitucionais aplicáveis e também os artigos 196, 197, 198 e 200 da Constituição Federal.
2 veículos (1 ônibus e uma Van) para transporte de pacientes para realização de consultas, exames entre outros.

7.4 IMEPAC - Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos

Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos – IMEPAC, grande parceria da prefeitura municipal de Araguari, atua em parceria com a secretaria de saúde, atendendo em seu ambulatório com diversas especialidades, contribuído em muito nos atendimentos e exames que a secretaria municipal não consegue , além de seus alunos do curso de medicina estarem presentes em diversas unidades de saúde e policlínica do município aprendendo na pratica com médicos experientes da rede , contribuindo para o aprendizado dos mesmos.
Obs: Até o momento, a instituição não forneceu os dados do 2° quadrimestre.

8. UPA - Unidade de Pronto Atendimento

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) faz parte da Rede de Atenção às Urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192. Desta forma, a população terá uma melhoria no acesso, um aumento da capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A UPA 24h oferece estrutura simplificada, com Raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação. Se necessário o paciente poderá ser encaminhado para um hospital da rede de saúde, para realização de procedimento de alta complexidade. Funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, e podem atender grande parte das urgências e emergências.

Presta atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza clínica, e presta o primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica e de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, de modo a definir a conduta necessária para cada caso, bem como garantir o referenciamento dos pacientes que necessitarem de atendimento

Mantém pacientes em observação, por até 24 horas, para elucidação diagnóstica ou estabilização clínica, e encaminham aqueles que não tiveram suas queixas resolvidas com garantia da continuidade do cuidado para internação em serviços hospitalares de retaguarda, por meio da regulação do acesso assistencial.

Veja exemplos de quando você deve procurar uma UPA 24h:

- Febre alta, acima de 39°C;
- Fraturas e cortes com pouco sangramento;
- Infarto e derrame
- Queda com torsão e dor intensa ou suspeita de fratura;
- Cólicas renais;
- Falta de ar intensa;
- Crises Convulsivas;
- Dores fortes no peito;
- Vômito constante.

Tabela 47 - Resumo produção UPA

PRODUÇÃO UPA	1° Quadr	2° Quadr
Assistente social	2273	2905
Enfermagem Nível Superior	39903	38730
Enfermagem Nível médio	28658	43283
Pronto Atendimento Clínica Médica	21976	16805
Pronto Atendimento -Pediatria	5559	5844
Pronto Atendimento Traumatologia	7585	7102
Pronto Atendimento - Sonda de alívio	87	78
Pronto Atendimento -Sonda de Demora	99	118
Pronto Atendimento-Suturas	403	467
Pronto Atendimento -Curativos	161	38
Pronto Atendimento -Medicações	29989	31281
Exames Laboratoriais	33204	18764
Exames Radiográficos	6657	8381
Exames Eletrocardiográficos	1.997	2170

Fonte: UPA

9. PRESTADORES DE SERVIÇOS

Nas contratações complementares de serviços de saúde deverão ser observados os princípios e as diretrizes do SUS, a necessidade de ampliação da oferta, assim como as pactuações, a programação, os parâmetros de cobertura assistencial e os recursos financeiros disponíveis para a definição do objeto e do quantitativo a ser contratado, sendo assegurada a preferência às entidades filantrópicas e sem fins lucrativos, conforme previsto no art. 199, §1°, da C.F., devendo o Gestor, persistindo a necessidade quantitativa dos serviços demandados, recorrer às entidades com fins lucrativos.

Tabela 48 - Resumo Contratação de estabelcimentos

Estabelecimento	**Exames/Procedimentos**	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Centro de Citologia e Colposcopia	Exame Anatomo-patológico para congelamento / parafina por peça cirurgica ou por biopsia (exceto colo	26	0
	Total	26	0
Centro de Diagnóstico em Mama Santa Marta	Mamografia	78	87
	Mamografia bilateral para rastreamento	1.051	929
	Total	1.129	1.016

Radiodonto Procedimento	Radiografia panorâmica	72	87
	Total	72	87
Laboratorio Tecnico de Análises Citologicas e Histopatologico	Análises Citológicas e Histopatológico	477	1.028
	Total	477	1.028
Produçao Gastrocenter	Esofagogastroduodenoscopia	28	63
	Total	28	63

FONTE TABWIN SIA /SUS

FISIOTERAPIAS

Tabela 49 - Resumo atendimentos de fisioterapia

Clínica	Procedimento	1º Quadr	2º Quadr
Clínica de Fisioterapia Araguari	Ortopédica	7.479	7.329
	Neurológica	514	714
	Respiratória	50	68
	Vascular		40
	Total	**8.033**	**8.151**
Centerfisio de Araguari LTDA	Ortopédica	22.342	22.342
	Total	**22.342**	**22.342**
Luciana Galvão Gonçalves ME	Ortopédica	6392	6544
	Neurológica	723	580
	Respiratória		
	Total	**7115**	**7126**
Clínica de Fisioterapia Nossa Senhora Aparecida	Ortopédica	0	0
	Neurológica	19.311	19.311
	Respiratória	0	0
	Total	19.311	19.311

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 50 - Resumo tomografia MED X

Med-X tomografia	1º Quadr	2º Quadr
Pescoço	1	5
Coluna lombar	3	7
Desintometria	24	111
Cranio	93	93
Abdomen total	34	43
Abdomen superior	1	1
Abdomen inferior	3	0

Articulação mmi	5	3
Articulação mmss	2	1
Coluna cervical	6	13
Coluna toraxica	3	4
Torax	27	46
Seios da face	4	9
Pelve e bacia	3	1
Segmentos apenculares	3	1
Sela turcica	0	0
Hemitorax/mediat	0	0
Valor total exames	212	338

FONTE SMS/ Controle e Avaliação

Tabela 51 - Resumo ressonância CLIMA (FLAIR)

FLAIR RESSONANCIA	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Ressonancia 2019	0	4
Angioressonância	1	1
Artic. Tem	3	10
Coluna cervical	18	39
Col. Lombo sacra	1	4
Coluna toraxica	46	113
Craneo	3	8
Sela turcica	0	0
Coração / aorta	5	19
Membros ss	1	1
Torax	3	9
Abdomen superior	15	26
Bacia/ pelve	28	67
Membroii	3	18
Vias biliares	127	319

FONTE SMS/ Controle e Avaliação

Tabela 52 - Resumo tomografias CLIMA (FLAIR)

FLAIR tomografias	**1º quadr**	**2º quadr**
Vias biliares	0	0
Tc cranio	45	45
Abdomen total	25	27
Abdomen superior	0	0
Abdomen inferior	0	4
Articulação mmii	3	0
Artc memb superior	0	3
Coluna cervical	2	8

Coluna lombo	4	2
Coluna toraxica	2	0
Torax	16	16
Seios da face	4	20
Pelve e bacia	0	6
Pescoço	0	3
Segmentos apenculares	0	10
Densiometria ossea	0	0
Sela turcica	0	0
Hemitorax/mediat	0	0
Total exames	101	144

Fonte: SMS

SANTA CASA

A entidade Santa Casa de Misericórdia, que ampara as famílias araguarinas, proporcionando assistência médica, clínica e cirúrgica durante quase um século, iniciou seu processo de instalação em Araguari no ano de 1914.

Sem fins lucrativos, a Santa Casa de Misericórdia, desde os primórdios tempos de funcionamento foi sustentada com ajuda financeira de particulares.

No início dos anos 2000 os incentivos financeiros provenientes do governo do estado de Minas Gerais proporcionaram a ampliação do número de unidades, construindo a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Centro Cirúrgico.

Em 2017, Prefeitura Municipal de Araguari e o Hospital Santa Casa de Misericórdia assinaram um convênio para realização de Cirurgias Cardíacas no município.

A santa Casa de misericórdia de Araguari, recebe também diversos repasses estaduais e federais para auxiliar no atendimento bem como de emendas parlamentares.

Tabela 53 - Resumo Santa Casa - consultas

SANTA CASA PRODUÇÃO		
Eventos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Clínica médica	521	521
Clínica Pediatr.	278	302
Cirurg. Eletiva	182	205
Parto normal	178	187
Parto cesárea	107	101
Clínica obstétr.	498	511
Clínica cirúrgica	315	414
UTI Adulto (T2)	1.128	1.046

UTI Neo.	777	752
UTI Ped.	59	
Intermed. Neo	14	58
Saúde Mental	72	84
Total	4.129	4.181
UTI* Diárias		
Total Janeiro = 383 AIHs		
Total Fevereiro = 397 AIHs		
Total Março= 402 AIHs		
Total Abril = 499 AIHs		
Total Maio= 580 AIHs		
Total Junho =381 AIHs		

Fonte: SMS

Tabela 54 - Resumo Santa Casa - procedimentos

Santa Casa Procedimentos	**1º Quad**	**2º Quadr**
Ecocardiografia transtoracica	0	6
Avaliacao auditiva comportamental	0	0
Emissões otoacusticas evocadas p/ triagem auditiva (teste da orelhinha)	0	0
Consulta médica em atenção especializada	0	6
Atendimento multiprofissional para atenção às pessoas em situação de violência sexual	2	10
Total	**2**	**22**

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 55 - Resumo Hospital Santo Antônio

Hospital Santo Antônio		
Eventos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Cirurg. Eletiva	17	24
Clínica cirúrgica	17	28
Total	**34**	**52**

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 56 - Resumo Hospital Santo Antônio **RAIO X**

Procedimentos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
Total	612	465

Fonte SMS/Controle e Avalição

Tabela 57 - Resumo Santa Casa - procedimentos

CONVÊNIO FTO/FAT - FRATURA ORTOPÉDICO		
Procedimentos	**1º Quadr**	**2º Quadr**
M iorrafia	0	0

Fratura	481	371
Entorse	44	9
Lesão Ligamentar	64	120
Curativo	84	137
Sutura	4	1
Luxação	36	24
Tenorrafia	0	1
Troca Gesso ou Imobilização	1.533	1.391
Anestesia	21	41
Total Atend / Paciente	2.267	2.095

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 58 - Resumo APAE

Procedimentos APAE	**1º quadr**	**2º quadr**
Aplicacao de teste p/ psicodiagnostico	0	2
Acompanhamento de paciente em reabilitacao em comunicacao alternativa	221	162
Acompanhamento neuropsicologico de paciente em reabilitacao	1.037	1.469
Acompanhamento psicopedagogico de paciente em reabilitacao	150	71
Atendimento / acompanhamento em reabilitação nas multiplas deficiências	1.797	2.045
Atendimento / acompanhamento de paciente em reabilitacao do desenvolvimento neuropsicomotor	5.524	6.816
Total	8.729	10.565

LABORATORIOS

Com a saída de 04 prestadores de serviço ano passado houve uma readequação dos procedimentos nos laboratórios que continuaram aumentando consideravelmente seus atendimentos.

Tabela 59 - Resumo produção Laboratório IAP

PRODUÇÃO IAP	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Determinação de capacidade de fixação do ferro	0	0
Determinação de curva glicêmica clássica (5 dosagens)	46	51
Dosagem de ácido úrico	233	252
Dosagem de alfa-1-glicoproteina acida	0	0
Dosagem de amilase	23	26

Dosagem de bilirrubina total e frações	73	59
Dosagem de cálcio	67	92
Dosagem de cálcio ionizável	0	0
Dosagem de cloreto	4	1
Dosagem de colesterol HDL	745	875
Dosagem de colesterol LDL	490	580
Dosagem de colesterol total	1.061	1.287
Dosagem de creatinina	904	1.060
Dosagem de creatinofosfoquinase (CPK)	23	31
Dosagem de creatinofosfoquinase fracao MB	1	2
Dosagem de desidrogenase latica	7	11
Dosagem de ferritina	92	128
Dosagem de ferro sérico	77	77
Dosagem de folato	27	16
Dosagem de fosfatase alcalina	130	148
Dosagem de fosforo	18	12
Dosagem de gama-glutamil-transferase (gama GT)	155	184
Dosagem de glicose	1.292	1.600
Dosagem de hemoglobina glicosilada	363	475
Dosagem de lactato	0	1
Dosagem de lipase	16	14
Dosagem de magnesio	11	19
Dosagem de muco-proteínas	14	10
Dosagem de potássio	242	302
Dosagem de proteínas totais e frações	26	27
Dosagem de sódio	155	185
Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica (TGO)	325	393
Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (TGP)	315	391
Dosagem de transferrina	21	14
Dosagem de triglicerideos	936	1.496
Dosagem de ureia	508	558
Dosagem de vitamina B12	84	85
Eletroforese de proteínas	5	2
Contagem de plaquetas	1	2
Contagem de reticulocitos	18	3
Determinação de tempo de coagulacao	23	19
Determinação de tempo de sangramento -duke	21	11
Determinação de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ATIVADA)	36	40
Determinação de tempo e atividade da protrombina (TAP)	102	98
Determinação de velocidade de hemossedimentacao (VHS)	90	113
Dosagem de hemoglobina	3	0
Eletroforese de hemoglobina	5	2
Hemograma completo	1.832	2.128
Pesquisa de celulas LE	0	0

Determinação de fator reumatoide	44	41
Determinação quantitativa de proteína c reativa	216	201
Dosagem de alfa-fetoproteina	5	4
Dosagem de antígeno prostático específico (PSA)	208	243
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	47	65
Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	2	2
Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (ASLO)	3	5
Pesquisa de anticorpos antimicrossomas	12	14
Pesquisa de anticorpos antinucleo	31	36
Pesquisa de anticorpos antitireoglobulina	4	5
Pesquisa de anticorpos contra antígeno de superfície do vírus da hepatite B (ANTI-HBS)	41	52
Pesquisa de anticorpos contra antígeno e do vírus da hepatite B (ANTI-HBE)	0	0
Pesquisa de anticorpos contra o vírus da HEPATITE C (ANTI-HCV)	50	62
Pesquisa de anticorpos igg anticitomegalovirus	15	10
Pesquisa de anticorpos igg antitoxoplasma	77	75
Pesquisa de anticorpos igg antitrypanosoma cruzi	0	0
Pesquisa de anticorpos igg e igm contra antígeno central do vírus da hepatite B (ANTI-HBC-TOTAL)	5	5
Pesquisa de anticorpos IGG contra o vírus da rubéola	25	8
Pesquisa de anticorpos IGM anticitomegalovirus	21	10
Pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma	0	41
Pesquisa de anticorpos igm contra antígeno central do vírus da hepatite B (ANTI-HBC-IGM)	3	1
Pesquisa de anticorpos igm contra o vírus da rubéola	23	8
Pesquisa de antígeno carcinoembrionario (CEA)	11	10
Pesquisa de antígeno de superfície do vírus da hepatite B (HBSAG)	48	64
Pesquisa de imunoglobulina e (IGE) alergeno-específica	19	23
Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluorescencia)	17	15
Teste não treponemico p/ detecção de sífilis	39	50
Teste FTA-ABS IGG p/ diagnostico da sífilis	0	4
Teste FTA-ABS IGM p/ diagnostico da sífilis	0	4
Teste não treponemico p/ detecção de sífilis em gestantes	13	18
Pesquisa de leucócitos nas fezes	3	0
Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	270	385
Pesquisa de sangue oculto nas fezes	96	169
Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	1.018	1.613
Clearance de creatinina	2	2
Dosagem de microalbumina na urina	97	132
Dosagem de proteinas (urina de 24 horas)	10	6
Dosagem de 17-alfa-hidroxiprogesterona	0	1
Dosagem de cortisol	9	4
Dosagem de dehidroepiandrosterona (DHEA)	0	1

Dosagem de estradiol	25	37
Dosagem de gonadotrofina coriônica humana (HCG, BETA HCG)	85	122
Dosagem de hormônio foliculo-estimulante (FSH)	32	66
Dosagem de hormônio luteinizante (LH)	20	38
Dosagem de hormônio tireoestimulante (TSH)	903	1.112
Dosagem de insulina	3	16
Dosagem de paratormonio	8	6
Dosagem de peptideo c	0	1
Dosagem de progesterona	15	17
Dosagem de prolactina	18	33
Dosagem de testosterona	21	21
Dosagem de testosterona livre	6	11
Dosagem de tireoglobulina	0	0
Dosagem de tiroxina (T4)	37	39
Dosagem de tiroxina livre (T4 LIVRE)	362	407
Dosagem de triiodotironina (T3)	30	29
Dosagem de ácido valproico	1	7
Dosagem de barbituratos	1	0
Dosagem de carbamazepina	0	3
Dosagem de litio	13	12
Dosagem de zinco	0	2
Antibiograma	114	120
Cultura de bactérias p/ identificacao	487	547
Hemocultura	0	0
Determinação direta e reversa de grupo abo	63	65
Pesquisa de fator rh (inclui d fraco)	64	67
Teste indireto de antiglobulina humana (TIA)	28	36
Total	15.440	19.083

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 60 - Resumo produção Laboratório Central

Laboratório Central	**1° Quad**	**2° Quadr**
Exames Pre-Transfusionais I	42	37
Exames Pre-Transfusionais II	42	37
Total	84	74

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 61 - Resumo produção Laboratório Diagnóstico

PRODUÇÃO LABORATORIO DIAGNOSTICO	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Determinação de capacidade de fixação do ferro	0	4
Determinação de curva glicemica classica (5 dosagens)	27	18
Dosagem de ácido úrico	210	268
Dosagem de alfa-1-glicoproteina acida	1	1

Dosagem de amilase	17	27
Dosagem de bilirrubina total e frações	79	82
Dosagem de cálcio	74	101
Dosagem de cálcio ionizável	2	2
Dosagem de cloreto	3	6
Dosagem de colesterol HDL	711	973
Dosagem de colesterol LDL	445	581
Dosagem de colesterol total	987	1326
Dosagem de creatinina	879	1149
Dosagem de creatinofosfoquinase (CPK)	2	19
Dosagem de creatinofosfoquinase fracao MB	0	1
Dosagem de desidrogenase latica	13	9
Dosagem de ferritina	68	142
Dosagem de ferro serico	69	86
Dosagem de folato	25	21
Dosagem de fosfatase alcalina	154	155
Dosagem de fosforo	1	21
Dosagem de gama-glutamil-transferase (GAMA GT)	182	192
Dosagem de glicose	1341	1697
Dosagem de hemoglobina glicosilada	368	508
Dosagem de lactato	0	1
Dosagem de lipase	2	18
Dosagem de magnesio	21	25
Dosagem de muco-proteinas	18	20
Dosagem de potassio	262	346
Dosagem de proteinas totais e fracoes	44	42
Dosagem de sodio	199	220
Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica (TGO)	366	422
Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (TGP)	361	413
Dosagem de transferrina	1	8
Dosagem de triglicerideos	955	1276
Dosagem de ureia	525	633
Dosagem de vitamina B12	52	103
Eletroforese de proteinas	5	1
Contagem de plaquetas	0	1
Contagem de reticulocitos	18	19
Determinação de tempo de coagulacao	31	32
Determinação de tempo de sangramento -duke	25	30
Determinação de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ATIVADA)	19	14
Determinação de tempo e atividade da protrombina (TAP)	88	96
Determinação de velocidade de hemossedimentacao (VHS)	128	107
Eletroforese de hemoglobina	5	5
Eritrograma (eritrocitos, hemoglobina, hematocrito)	0	1
Hemograma completo	2905	2299

Pesquisa de células LE	0	13
Pesquisa de hemoglobina s	2	4
Teste direto de antiglobulina humana (TAD)	0	0
Determinação de fator reumatoide	57	55
Determinação quantitativa de proteina c reativa	223	238
Dosagem de alfa-fetoproteina	11	11
Dosagem de antigeno prostatico específico (PSA)	220	273
Pesquisa de anticorpos anti-hiv-1 (WESTERN BLOT)	0	0
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	340312	170
Pesquisa de anticorpos ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	0	8
Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	11	5
Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (ASLO)	7	6
Pesquisa de anticorpos antimicrossomas	10	21
Pesquisa de anticorpos antinucleo	29	43
Pesquisa de anticorpos antitireoglobulina	3	5
Pesquisa de anticorpos contra antígeno de superfície do vírus da hepatite b (ANTI-HBS)	134	164
Pesquisa de anticorpos contra antigeno e do vírus da hepatite B (ANTI-HBE)	2	3
Pesquisa de anticorpos contra o vírus da hepatite C (ANTI-HCV)	149	178
Pesquisa de anticorpos heterofilos conta o virus epstein-barr	4	12
Pesquisa de anticorpos IGG anticitomegalovirus	0	11
Pesquisa de anticorpos IGG antitoxoplasma	76	72
Pesquisa de anticorpos IGG antitrypanosoma cruzi	5	3
Pesquisa de anticorpos IGG E IGM contra antigeno central do vírus da hepatite B (ANTI-HBC-TOTAL)	30	48
Pesquisa de anticorpos IGG contra o vírus da hepatite A (HAV-IGG)	8	6
Pesquisa de anticorpos IGG contra o vírus da rubéola	16	11
Pesquisa de anticorpos IGM anticitomegalovirus	12	13
Pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma	0	32
Pesquisa de anticorpos IGM contra antígeno central do vírus da hepatite B (ANTI-HBC-IGM)	6	7
Pesquisa de anticorpos IGM contra o vírus da hepatite A (HAV-IGG)	1	1
Pesquisa de anticorpos IGM contra o vírus da rubéola	18	12
Pesquisa de antigeno carcinoembrionario (CEA)	16	25
Pesquisa de antigeno de superficie do virus da hepatite B (HBSAG)	142	181
Pesquisa de antigeno e do virus da hepatite B (HBEAG)	2	3
Pesquisa de imunoglobulina e (IGE) alergeno-específica	16	19
Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluorescencia)	15	15
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis	191	175
Teste FTA-ABS IGG p/ diagnostico da sifilis	14	15
Teste FTA-ABS igm p/ diagnostico da sifilis	17	18
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis em gestantes	18	43

Pesquisa de leucócitos nas fezes	2	3
Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	241	389
Pesquisa de sangue oculto nas fezes	101	189
Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	1084	1309
Clearance de creatinina	3	3
Dosagem de microalbumina na urina	100	167
Dosagem de proteinas (urina de 24 horas)	9	8
Dosagem de 17-alfa-hidroxiprogesterona	1	0
Dosagem de cortisol	4	5
Dosagem de dehidroepiandrosterona (DHEA)	3	0
Dosagem de estradiol	21	30
Dosagem de gonadotrofina corionica humana (HCG, BETA HCG)	81	94
Dosagem de hormonio foliculo-estimulante (FSH)	45	81
Dosagem de hormonio luteinizante (LH)	28	37
Dosagem de hormonio tireoestimulante (TSH)	896	1151
Dosagem de insulina	11	8
Dosagem de paratormonio	4	8
Dosagem de peptideo c	5	2
Dosagem de progesterona	11	11
Dosagem de prolactina	21	42
Dosagem de testosterona	29	22
Dosagem de testosterona livre	6	9
Dosagem de tireoglobulina	2	5
Dosagem de tiroxina (T4)	41	51
Dosagem de tiroxina livre (T4 LIVRE)	365	425
Dosagem de triiodotironina (T3)	31	45
Dosagem de acido valproico	1	7
Dosagem de barbituratos	3	5
Dosagem de carbamazepina	3	4
Dosagem de chumbo	0	1
Dosagem de litio	8	17
Dosagem de zinco	0	3
Antibiograma	562	614
Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagnóstica)	0	55
Cultura de bacterias p/ identificacao	567	617
Hemocultura	0	0
Determinação direta e reversa de grupo ABO	56	76
Pesquisa de fator RH (inclui d fraco)	55	76
Teste indireto de antiglobulina humana (TIA)	24	32
Total	**357.889**	**21.041**

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 62 - Resumo produção Laboratório Hirono

PRODUÇÃO LABORATORIO HIRONO	1° Quadr	2° Quadr
Determinacao de capacidade de fixacao do ferro	0	6
Determinacao de curva glicemica classica (5 dosagens)	17	11
Dosagem de acido urico	174	177
Dosagem de alfa-1-glicoproteina acida	0	3
Dosagem de amilase	8	18
Dosagem de bilirrubina total e fracoes	62	53
Dosagem de calcio	58	48
Dosagem de calcio ionizavel	3	2
Dosagem de cloreto	3	3
Dosagem de colesterol HDL	767	623
Dosagem de colesterol LDL	494	384
Dosagem de colesterol total	1025	875
Dosagem de creatinina	877	767
Dosagem de creatinofosfoquinase (CPK)	0	16
Dosagem de creatinofosfoquinase fracao MB	0	1
Dosagem de desidrogenase latica	7	7
Dosagem de ferritina	65	59
Dosagem de ferro serico	50	53
Dosagem de folato	22	16
Dosagem de fosfatase alcalina	130	117
Dosagem de fosforo	0	7
Dosagem de gama-glutamil-transferase (GAMA GT)	160	150
Dosagem de glicose	1343	1113
Dosagem de hemoglobina glicosilada	381	296
Dosagem de lactato	2	2
Dosagem de lipase	0	8
Dosagem de magnesio	22	12
Dosagem de muco-proteinas	7	9
Dosagem de potassio	287	233
Dosagem de proteinas totais e fracoes	29	23
Dosagem de sodio	191	144
Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica (TGO)	342	302
Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (TGP)	329	293
Dosagem de transferrina	0	8
Dosagem de triglicerideos	968	832
Dosagem de ureia	506	406
Dosagem de vitamina B12	36	76
Eletroforese de proteinas	3	3
Contagem de reticulocitos	12	15
Determinacao de tempo de coagulacao	24	11
Determinacao de tempo de sangramento -duke	21	6
Determinacao de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ATIVADA)	17	18

Determinacao de tempo e atividade da protrombina (TAP)	94	59
Determinacao de velocidade de hemossedimentacao (VHS)	88	67
Eletroforese de hemoglobina	8	4
Hemograma completo	2450	1455
Pesquisa de celulas LE	0	2
Pesquisa de hemoglobina S	3	1
Teste direto de antiglobulina humana (TAD)	2	0
Determinacao de fator reumatoide	35	37
Determinacao quantitativa de proteina c reativa	167	136
Dosagem de alfa-fetoproteina	7	6
Dosagem de antigeno prostatico específico (PSA)	194	176
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	157	72
Pesquisa de anticorpos ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	0	11
Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	5	2
Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (ASLO)	5	5
Pesquisa de anticorpos antimicrossomas	23	12
Pesquisa de anticorpos antinucleo	27	24
Pesquisa de anticorpos antitireoglobulina	8	3
Pesquisa de anticorpos contra antigeno de superficie do virus da HEPATITE B (anti-hbs)	168	76
Pesquisa de anticorpos contra antigeno e do virus da hepatite b (anti-hbe)	7	3
Pesquisa de anticorpos contra o virus da hepatite C (ANTI-HCV)	174	84
Pesquisa de anticorpos heterofilos conta o virus epstein-barr	3	5
Pesquisa de anticorpos IGG anticitomegalovirus	0	8
Pesquisa de anticorpos IGG antitoxoplasma	64	50
Pesquisa de anticorpos IGG antitrypanosoma cruzi	2	1
Pesquisa de anticorpos IGG e IGM contra antigeno central do virus da hepatite B (ANTI-HBC-TOTAL)	28	15
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da hepatite A (HAV-IGG)	7	4
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da rubeola	10	7
Pesquisa de anticorpos IGM anticitomegalovirus	9	9
Pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma	0	24
Pesquisa de anticorpos IGM contra antigeno central do virus da hepatite B (ANTI-HBC-IGM)	14	3
Pesquisa de anticorpos IGM contra o virus da hepatite A (HAV-IGG)	3	1
Pesquisa de anticorpos igm contra o virus da rubeola	9	9
Pesquisa de antigeno carcinoembrionario (CEA)	16	13
Pesquisa de antigeno de superficie do virus da hepatite B (HBSAG)	173	76
Pesquisa de antigeno e do virus da hepatite B (HBEAG)	5	3
Pesquisa de imunoglobulina e (IGE) alergeno-específica	14	18
Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluorescencia)	24	18
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis	169	85
Teste FTA-ABS IGG p/ diagnostico da sifilis	10	3

Teste FTA-ABS IGM p/ diagnostico da sifilis	19	9
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis em gestantes	18	14
Pesquisa de leucocitos nas fezes	2	2
Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	248	283
Pesquisa de sangue oculto nas fezes	124	100
Análise de caracteres fisicos, elementos e sedimento da urina	990	772
Clearance de creatinina	4	0
Dosagem de microalbumina na urina	88	97
Dosagem de proteinas (urina de 24 horas)	9	4
Dosagem de cortisol	6	5
Dosagem de dehidroepiandrosterona (DHEA)	0	0
Dosagem de estradiol	16	24
Dosagem de gonadotrofina corionica humana (HCG, BETA HCG)	78	65
Dosagem de hormonio foliculo-estimulante (FSH)	49	47
Dosagem de hormonio luteinizante (LH)	21	30
Dosagem de hormonio tireoestimulante (TSH)	877	753
Dosagem de insulina	6	8
Dosagem de paratormonio	3	5
Dosagem de peptideo c	3	3
Dosagem de progesterona	15	5
Dosagem de prolactina	30	19
Dosagem de testosterona	16	17
Dosagem de testosterona livre	6	8
Dosagem de tireoglobulina	3	0
Dosagem de tiroxina (T4)	42	21
Dosagem de tiroxina livre (T4 LIVRE)	362	312
Dosagem de triiodotironina (T3)	26	22
Dosagem de acido valproico	6	2
Dosagem de barbituratos	3	0
Dosagem de carbamazepina	4	2
Dosagem de litio	14	1
Dosagem de zinco	2	1
Antibiograma	494	322
Baciloscopia direta p/ BAAR tuberculose (diagnóstica)	0	19
Cultura de bacterias p/ identificacao	495	323
Hemocultura	0	1
Determinacao direta e reversa de grupo ABO	54	41
Pesquisa de fator RH (inclui D fraco)	55	42
Teste indireto de antiglobulina humana (TIA)	20	20
Total	16.832	13.192

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 63 - Resumo produção Laboratório PIO XII

Produção laboratorio PIO XII	**1° Quad**	**2° Quadr**
Determinacao de capacidade de fixacao do ferro	0	4

Determinacao de curva glicemica classica (5 dosagens)	53	32
Dosagem de acido urico	195	151
Dosagem de alfa-1-glicoproteina acida	2	2
Dosagem de amilase	23	12
Dosagem de bilirrubina total e fracoes	60	40
Dosagem de calcio	58	58
Dosagem de calcio ionizavel	1	0
Dosagem de cloreto	4	1
Dosagem de colesterol HDL	726	606
Dosagem de colesterol LDL	488	378
Dosagem de colesterol total	1021	766
Dosagem de creatinina	935	637
Dosagem de creatinofosfoquinase (CPK)	0	5
Dosagem de creatinofosfoquinase fracao MB	0	1
Dosagem de desidrogenase latica	7	3
Dosagem de ferritina	96	97
Dosagem de ferro serico	58	51
Dosagem de folato	20	14
Dosagem de fosfatase alcalina	134	118
Dosagem de fosforo	0	4
Dosagem de gama-glutamil-transferase (GAMA GT)	162	141
Dosagem de glicose	1319	931
Dosagem de hemoglobina glicosilada	392	267
Dosagem de lactato	0	0
Dosagem de lipase	0	6
Dosagem de magnesio	15	11
Dosagem de muco-proteinas	6	9
Dosagem de potassio	263	181
Dosagem de proteinas totais e fracoes	40	15
Dosagem de sodio	156	113
Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica (TGO)	346	264
Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (TGP)	343	256
Dosagem de transferrina	2	3
Dosagem de triglicerideos	984	737
Dosagem de ureia	487	370
Dosagem de vitamina B12	89	60
Eletroforese de proteinas	0	1
Teste de tolerancia a insulina / hipoglicemiantes orais	1	1
Contagem de plaquetas	2	0
Contagem de reticulocitos	22	24
Determinacao de tempo de coagulacao	20	6
Determinacao de tempo de sangramento -duke	20	5
Determinacao de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ATIVADA)	19	11
Determinacao de tempo e atividade da protrombina (TAP)	85	46

Determinacao de velocidade de hemossedimentacao (VHS)	103	56
Eletroforese de hemoglobina	2	1
Hemograma completo	1824	1240
Pesquisa de celulas LE	0	4
Pesquisa de hemoglobina S	0	1
Determinacao de fator reumatoide	42	35
Determinacao quantitativa de proteina c reativa	186	156
Dosagem de alfa-fetoproteina	1	3
Dosagem de antigeno prostatico específico (PSA)	190	142
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	212	155
Pesquisa de anticorpos ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	0	12
Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	2	3
Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (ASLO)	7	3
Pesquisa de anticorpos antimicrossomas	20	9
Pesquisa de anticorpos antinucleo	39	22
Pesquisa de anticorpos antitireoglobulina	6	2
Pesquisa de anticorpos contra antigeno de superficie do virus da hepatite b (anti-hbs)	165	118
Pesquisa de anticorpos contra antigeno e do virus da hepatite B (ANTI-HBE)	1	1
Pesquisa de anticorpos contra o virus da hepatite C (ANTI-HCV)	217	162
Pesquisa de anticorpos heterofilos conta o virus EPSTEIN-BARR	5	0
Pesquisa de anticorpos IGG anticitomegalovirus	2	6
Pesquisa de anticorpos IGG antitoxoplasma	63	35
Pesquisa de anticorpos IGG e IGM contra antigeno central do virus da hepatite b (anti-hbc-total)	20	20
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da hepatite A (HAV-IGG)	5	5
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da rubeola	14	9
Pesquisa de anticorpos IGM anticitomegalovirus	14	6
Pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma	0	17
Pesquisa de anticorpos IGM contra antigeno central do virus da hepatite B (ANTI-HBC-IGM)	40	18
Pesquisa de anticorpos IGM contra o virus da hepatite A (HAV-IGG)	0	1
Pesquisa de anticorpos IGM contra o virus da rubeola	12	9
Pesquisa de antigeno carcinoembrionario (CEA)	8	6
Pesquisa de antigeno de superficie do virus da hepatite B (HBSAG)	211	153
Pesquisa de antigeno e do virus da hepatite B (HBEAG)	1	2
Pesquisa de imunoglobulina e (IGE) alergeno-específica	20	14
Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluorescencia)	25	8
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis	145	111
Teste FTA-ABS IGG p/ diagnostico da sifilis	2	0
Teste FTA-ABS IGM p/ diagnostico da sifilis	3	2
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis em gestantes	97	67
Pesquisa de leucocitos nas fezes	0	4

Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	299	237
Pesquisa de sangue oculto nas fezes	134	89
Análise de caracteres fisicos, elementos e sedimento da urina	1015	671
Clearance de creatinina	2	0
Dosagem de microalbumina na urina	86	69
Dosagem de proteinas (urina de 24 horas)	11	12
Dosagem de 17-alfa-hidroxiprogesterona	0	0
Dosagem de cortisol	3	3
Dosagem de dehidroepiandrosterona (DHEA)	0	0
Dosagem de estradiol	21	15
Dosagem de gonadotrofina corionica humana (HCG, BETA HCG)	77	59
Dosagem de hormonio foliculo-estimulante (FSH)	45	29
Dosagem de hormonio luteinizante (LH)	19	18
Dosagem de hormonio tireoestimulante (TSH)	1011	660
Dosagem de insulina	10	5
Dosagem de paratormonio	5	2
Dosagem de peptideo C	1	1
Dosagem de progesterona	7	13
Dosagem de prolactina	24	16
Dosagem de testosterona	10	16
Dosagem de testosterona livre	4	5
Dosagem de tireoglobulina	1	0
Dosagem de tiroxina (T4)	36	18
Dosagem de tiroxina livre (T4 LIVRE)	419	291
Dosagem de triiodotironina (T3)	22	16
Dosagem de acido valproico	3	3
Dosagem de barbituratos	0	1
Dosagem de carbamazepina	2	1
Dosagem de litio	13	4
Dosagem de zinco	2	0
Antibiograma	472	295
Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagnóstica)	25	39
Baciloscopia direta p/ baar (hanseniase)	0	0
Cultura de bacterias p/ identificacao	490	311
Hemocultura	0	0
Determinacao direta e reversa de grupo abo	59	36
Pesquisa de fator RH (inclui d fraco)	52	32
Teste indireto de antiglobulina humana (TIA)	21	17
Total	**16.759**	**12.040**

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 64 - Resumo produção Laboratório Prevenção

Produção Laboratório Prevenção	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Determinacao de capacidade de fixacao do ferro	0	10

Determinacao de curva glicemica classica (5 dosagens)	51	73
Dosagem de acido urico	164	245
Dosagem de alfa-1-glicoproteina acida	0	1
Dosagem de amilase	37	32
Dosagem de bilirrubina total e fracoes	96	99
Dosagem de calcio	57	86
Dosagem de calcio ionizavel	4	1
Dosagem de cloreto	3	6
Dosagem de colesterol HDL	625	844
Dosagem de colesterol LDL	402	544
Dosagem de colesterol total	861	1150
Dosagem de creatinina	861	1043
Dosagem de creatinofosfoquinase (CPK)	15	19
Dosagem de creatinofosfoquinase fracao MB	3	3
Dosagem de desidrogenase latica	15	11
Dosagem de ferritina	82	171
Dosagem de ferro serico	86	109
Dosagem de folato	16	31
Dosagem de fosfatase alcalina	151	168
Dosagem de fosforo	34	8
Dosagem de gama-glutamil-transferase (GAMA GT)	174	220
Dosagem de glicose	1154	1562
Dosagem de hemoglobina glicosilada	318	508
Dosagem de lactato	3	0
Dosagem de lipase	1	11
Dosagem de magnesio	13	30
Dosagem de muco-proteinas	15	10
Dosagem de potassio	229	332
Dosagem de proteinas totais e fracoes	14	15
Dosagem de sodio	157	231
Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica (tgo)	337	457
Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (tgp)	326	448
Dosagem de transferrina	12	11
Dosagem de triglicerideos	821	1113
Dosagem de ureia	539	607
Dosagem de vitamina B12	55	91
Eletroforese de proteinas	2	4
Contagem de plaquetas	3	1
Contagem de reticulocitos	2	29
Determinacao de tempo de coagulacao	88	201
Determinacao de tempo de sangramento de IVY	1	78
Determinacao de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ATIVADA)	108	221
Determinacao de tempo e atividade da protrombina (TAP)	192	337
Determinacao de velocidade de hemossedimentacao (VHS)	114	87

Dosagem de hemoglobina	0	1
Eletroforese de hemoglobina	4	7
Hemograma completo	1877	2410
Pesquisa de celulas LE	1	2
Pesquisa de hemoglobina S	0	1
Teste direto de antiglobulina humana (TAD)	1	0
Determinacao de fator reumatoide	46	34
Determinacao quantitativa de proteina c reativa	256	246
Dosagem de alfa-fetoproteina	7	6
Dosagem de antigeno prostatico específico (PSA)	160	226
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 (western blot)	1	4
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 + HIV-2 (elisa)	128	148
Pesquisa de anticorpos ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	0	5
Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	5	1
Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (ASLO)	6	5
Pesquisa de anticorpos antimicrossomas	26	30
Pesquisa de anticorpos antinucleo	42	27
Pesquisa de anticorpos antitireoglobulina	5	8
Pesquisa de anticorpos contra antigeno de superficie do virus da hepatite B (ANTI-HBS)	138	133
Pesquisa de anticorpos contra antigeno e do virus da hepatite B (ANTI-HBE)	6	3
Pesquisa de anticorpos contra o virus da hepatite C (ANTI-HCV)	141	152
Pesquisa de anticorpos heterofilos conta o virus epstein-barr	6	6
Pesquisa de anticorpos IGG anticitomegalovirus	3	16
Pesquisa de anticorpos IGG antitoxoplasma	63	96
Pesquisa de anticorpos IGG antitrypanosoma cruzi	4	9
Pesquisa de anticorpos IGG E IGM contra antigeno central do virus da hepatite B (ANTI-HBC-TOTAL)	10	33
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da hepatite a (HAV-IGG)	6	6
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da rubeola	15	12
Pesquisa de anticorpos IGM anticitomegalovirus	13	16
Pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma	0	50
Pesquisa de anticorpos IGM contra antigeno central do virus da hepatite B (ANTI-HBC-IGM)	60	33
Pesquisa de anticorpos igm contra arbovirus	18	7
Pesquisa de anticorpos igm contra o virus da hepatite A (HAV-IGG)	1	1
Pesquisa de anticorpos igm contra o virus da rubeola	15	14
Pesquisa de antigeno carcinoembrionario (CEA)	15	21
Pesquisa de antigeno de superficie do virus da HEPATITE B (HBSAG)	133	148
Pesquisa de antigeno e do virus da hepatite B (HBEAG)	5	3
Pesquisa de imunoglobulina e (IGE) alergeno-específica	28	40
Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluorescencia)	9	19

Teste não treponemico p/ detecção de sifilis	133	147
Teste FTA-ABS IGG p/ diagnostico da sifilis	6	10
Teste FTA-ABS IGM p/ diagnostico da sifilis	6	12
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis em gestantes	32	41
Pesquisa de leucocitos nas fezes	0	1
Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	358	522
Pesquisa de sangue oculto nas fezes	58	137
Análise de caracteres fisicos, elementos e sedimento da urina	931	1248
Clearance de creatinina	1	0
Dosagem de microalbumina na urina	78	110
Dosagem de proteinas (urina de 24 horas)	25	21
Dosagem de 17-alfa-hidroxiprogesterona	0	4
Dosagem de cortisol	6	6
Dosagem de dehidroepiandrosterona (DHEA)	0	2
Dosagem de estradiol	18	37
Dosagem de gonadotrofina corionica humana (HCG, BETA HCG)	71	89
Dosagem de hormonio foliculo-estimulante (FSH)	45	82
Dosagem de hormonio luteinizante (LH)	24	50
Dosagem de hormonio tireoestimulante (TSH)	799	1055
Dosagem de insulina	15	15
Dosagem de paratormonio	6	8
Dosagem de peptideo c	5	3
Dosagem de progesterona	9	14
Dosagem de prolactina	18	35
Dosagem de testosterona	13	37
Dosagem de testosterona livre	8	17
Dosagem de tireoglobulina	1	0
Dosagem de tiroxina (T4)	48	40
Dosagem de tiroxina livre (T4 LIVRE)	362	481
Dosagem de triiodotironina (T3)	40	35
Dosagem de acido valproico	2	3
Dosagem de aluminio	0	1
Dosagem de barbituratos	1	5
Dosagem de carbamazepina	5	6
Dosagem de chumbo	1	0
Dosagem de litio	20	12
Dosagem de zinco	2	5
Antibiograma	520	609
Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagnóstica)	79	86
Cultura de bacterias p/ identificacao	518	609
Hemocultura	0	0
Determinacao direta e reversa de grupo abo	54	67
Pesquisa de fator RH (inclui d fraco)	54	67
Teste indireto de antiglobulina humana (TIA)	18	22

Exame citopatologico cervico-vaginal/microflora	370	384
Exame citopatológico cervico vaginal/microflora-rastreamento	1467	1622
Total	**17.722**	**22.994**

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 65 - Resumo produção Laboratório Santa Lúcia

Produção Laboratorio Santa Lucia	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Determinacao de capacidade de fixacao do ferro	0	6
Determinacao de curva glicemica classica (5 dosagens)	59	67
Dosagem de acido urico	194	255
Dosagem de alfa-1-glicoproteina acida	1	2
Dosagem de amilase	27	36
Dosagem de bilirrubina total e fracoes	68	104
Dosagem de calcio	82	120
Dosagem de calcio ionizavel	1	3
Dosagem de cloreto	7	2
Dosagem de colesterol HDL	750	900
Dosagem de colesterol LDL	510	565
Dosagem de colesterol total	1066	1249
Dosagem de creatinina	910	1144
Dosagem de creatinofosfoquinase (CPK)	22	29
Dosagem de creatinofosfoquinase fracao MB	7	2
Dosagem de desidrogenase latica	9	9
Dosagem de ferritina	76	121
Dosagem de ferro serico	66	91
Dosagem de folato	27	27
Dosagem de fosfatase alcalina	127	221
Dosagem de fosforo	27	17
Dosagem de gama-glutamil-transferase (GAMA GT)	156	266
Dosagem de glicose	1405	1607
Dosagem de hemoglobina glicosilada	399	572
Dosagem de lipase	5	7
Dosagem de magnesio	14	40
Dosagem de muco-proteinas	15	22
Dosagem de potassio	262	315
Dosagem de proteinas totais e fracoes	28	46
Dosagem de sodio	159	219
Dosagem de transaminase glutamico-oxalacetica (TGO)	344	488
Dosagem de transaminase glutamico-piruvica (TGP)	338	482
Dosagem de transferrina	10	10
Dosagem de triglicerideos	1014	1174
Dosagem de ureia	535	653
Dosagem de vitamina B12	59	96
Eletroforese de proteinas	1	2
Teste de tolerancia a insulina / hipoglicemiantes orais	0	1

Contagem de plaquetas	1	3
Contagem de reticulocitos	8	14
Determinacao de tempo de coagulacao	23	37
Determinacao de tempo de sangramento -duke	25	34
Determinacao de tempo de tromboplastina parcial ativada (TTP ATIVADA)	24	22
Determinacao de tempo e atividade da protrombina (TAP)	111	164
Determinacao de velocidade de hemossedimentacao (VHS)	113	116
Eletroforese de hemoglobina	7	5
Hemograma completo	2030	2263
Pesquisa de celulas LE	2	9
Pesquisa de hemoglobina S	1	1
Determinacao de fator reumatoide	44	58
Determinacao quantitativa de proteina C reativa	243	230
Dosagem de alfa-fetoproteina	7	10
Dosagem de antigeno prostatico específico (PSA)	168	271
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 (western blot)	1	0
Pesquisa de anticorpos ANTI-HIV-1 + HIV-2 (elisa)	254	302
Pesquisa de anticorpos ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	0	15
Pesquisa de anticorpos antiespermatozoides	0	2
Pesquisa de anticorpos antiestreptolisina o (ASLO)	5	9
Pesquisa de anticorpos antimicrossomas	24	20
Pesquisa de anticorpos antinucleo	34	59
Pesquisa de anticorpos antitireoglobulina	8	5
Pesquisa de anticorpos contra antigeno de superficie do virus da hepatite B (ANTI-HBS)	188	241
Pesquisa de anticorpos contra antigeno e do virus da hepatite B (ANTI-HBE)	1	0
Pesquisa de anticorpos contra o virus da hepatite C (ANTI-HCV)	264	312
Pesquisa de anticorpos heterofilos conta o virus epstein-barr	3	1
Pesquisa de anticorpos IGG anticitomegalovirus	1	10
Pesquisa de anticorpos IGG antitoxoplasma	66	65
Pesquisa de anticorpos IGG e IGM contra antigeno central do virus da hepatite B (ANTI-HBC-TOTAL)	30	37
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da hepatite A (HAV-IGG)	9	11
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da rubeola	11	4
Pesquisa de anticorpos IGM anticitomegalovirus	9	10
Pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma	0	34
Pesquisa de anticorpos IGM contra antigeno central do virus da hepatite B (ANTI-HBC-IGM)	43	8
Pesquisa de anticorpos IGM contra o virus da hepatite A (HAV-IGG)	6	5
Pesquisa de anticorpos IGM contra o virus da rubeola	11	5
Pesquisa de antigeno carcinoembrionario (CEA)	15	11
Pesquisa de antigeno de superficie do virus da hepatite B (HBSAG)	272	299
Pesquisa de antigeno e do virus da hepatite B (HBEAG)	1	0

Pesquisa de imunoglobulina e (IGE) alergeno-específica	16	32
Pesquisa de trypanosoma cruzi (por imunofluorescencia)	23	26
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis	221	246
Teste FTA-ABS IGG p/ diagnostico da sifilis	6	7
Teste FTA-ABS IGM p/ diagnostico da sifilis	11	5
Teste não treponemico p/ detecção de sifilis em gestantes	64	86
Pesquisa de anticorpos anticorpos ANTI-HTLV-1 (western-blot)	0	0
Pesquisa de leucocitos nas fezes	0	1
Pesquisa de ovos e cistos de parasitas	248	373
Pesquisa de sangue oculto nas fezes	125	190
Análise de caracteres fisicos, elementos e sedimento da urina	1131	1351
Clearance de creatinina	8	5
Dosagem de microalbumina na urina	82	153
Dosagem de proteinas (urina de 24 horas)	4	6
Dosagem de 17-alfa-hidroxiprogesterona	2	0
Dosagem de cortisol	1	6
Dosagem de dehidroepiandrosterona (DHEA)	1	1
Dosagem de estradiol	20	30
Dosagem de gonadotrofina corionica humana (HCG, BETA HCG)	91	131
Dosagem de hormonio foliculo-estimulante (FSH)	51	68
Dosagem de hormonio luteinizante (LH)	24	44
Dosagem de hormonio tireoestimulante (TSH)	982	1141
Dosagem de insulina	9	12
Dosagem de paratormonio	5	12
Dosagem de peptideo C	5	6
Dosagem de progesterona	13	18
Dosagem de prolactina	31	33
Dosagem de testosterona	26	31
Dosagem de testosterona livre	13	8
Dosagem de tireoglobulina	2	2
Dosagem de tiroxina (T4)	50	41
Dosagem de tiroxina livre (T4 LIVRE)	427	423
Dosagem de triiodotironina (T3)	36	53
Dosagem de acido valproico	4	1
Dosagem de aluminio	1	0
Dosagem de barbituratos	3	1
Dosagem de carbamazepina	4	2
Dosagem de chumbo	0	0
Dosagem de litio	5	3
Dosagem de zinco	2	2
Antibiograma	566	641
Baciloscopia direta p/ baar tuberculose (diagnóstica)	37	62
Cultura de bacterias p/ identificacao	568	641
Determinacao direta e reversa de grupo abo	50	72
Pesquisa de fator RH (Inclui D Fraco)	50	72

Teste indireto de antiglobulina humana (TIA)	21	22
Total	**17.882**	**21.732**

FONTE TABWIN SIA /SUS

Tabela 66 - Resumo produção Laboratório São José

Produção Laboratório São José	**1° Quadr**	**2° Quadr**
Determinacao de capacidade de fixacao do ferro	9	7
Pesquisa de anticorpos IGG contra o virus da rubeola	19	2
Pesquisa de anticorpos IGM antitoxoplasma	322	240
Pesquisa de anticorpos IGM contra o virus da rubeola	20	4
Total	**370**	**253**

FONTE TABWIN SIA /SUS

10. DA APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

No que se refere à aplicação dos recursos mínimos destinados ao financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde, fundamentados nas diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais nº19/2008, alterada pela INTCE nº 08/2011, conforme relatórios em anexo, as despesas realizadas pelo Município de Araguari, no exercício de 2018, 1° Quadrimestre, na função 10 – SAÚDE e a efetiva receita, resultante de impostos e transferências, em conformidade com os Demonstrativos da Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ANEXOS XIV e XV, apresentou a seguinte situação:

10.1 DAS RECEITAS – RREO – ANEXO 12 (LC141/2012, art.35)

Tabela 67 - Demonstrativo receita 2° quadrimestre

DEMONSTRATIVO DA RECEITA - 2º QUADRIMESTRE 2019						
RECEITAS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	2018 2ºQUADRIMESTRE	RECEITA REALIZ. 2º QUADRIMESTRE	AH *	AV	AH PREV. ORÇ.
IMPOSTOS	**59.354.372,25**	**35.228.094,55**	**40.488.239,37**	**115%**	**23%**	**68%**
IRRF- TRABALHO	7.705.000,00	495.783,23	425.317,14	86%	0%	6%
IRRF- OUT. REND	725.000,00	4.563.890,80	5.256.800,24	115%	3%	725%
IPTU - PRINCIPAL	22.185.000,00	12.713.549,24	13.616.456,00	107%	8%	61%
IPTU - MULTAS E JUROS	145.000,00	85.683,61	82.139,12	96%	0%	57%
IPTU - DÍVIDA ATIVA	6.133.372,25	3.486.586,87	3.614.614,64	104%	2%	59%
IPTU - DÍV. ATIV. - MUL E JUROS	785.000,00	488.892,97	591.175,36	121%	0%	75%
ITBI	4.053.000,00	2.601.840,15	3.495.927,04	134%	2%	86%
ISSQN - PRINCIPAL	16.604.000,00	10.134.361,17	12.548.558,08	124%	7%	76%
ISSQN - MULTAS E JUROS	239.000,00	149.303,21	144.363,81	97%	0%	60%
ISSQN - DÍVIDA ATIVA	677.000,00	442.576,11	623.454,64	141%	0%	92%
ISSQN - DIV. ATIV. - MUL E JUROS	103.000,00	65.627,19	89.433,30	136%	0%	87%
TRANSF. DA UNIÃO	**54.825.000,00**	**33.945.140,52**	**36.059.121,97**	**106%**	**21%**	**66%**
COTA PARTE - FPM	52.800.000,00	33.487.059,36	35.986.537,45	107%	21%	68%
COTA PARTE - ITR	1.500.000,00	90.798,76	72.584,52	80%	0%	5%
LC Nº 87/96 - LEI KANDIR	525.000,00	367.282,40	-	0%	0%	0%
TRANSF. DO ESTADO	**143.731.861,25**	**89.031.731,65**	**96.698.832,37**	**109%**	**56%**	**67%**
COTA PARTE ICMS	119.981.861,25	70.363.508,59	80.907.672,18	115%	47%	67%
COTA PARTE IPVA	22.200.000,00	17.659.716,12	14.960.560,19	85%	9%	67%
COTA PARTE IPI	1.550.000,00	1.008.506,94	830.600,00	82%	0%	54%
TOTAL RECEITA	**257.911.233,50**	**158.204.966,72**	**173.246.193,71**	**110%**	**100%**	**67%**

AH - Análise Horizontal refere-se ao comparativo entre o 2º quadrimestre 2018 e o 2º quadrimestre 2019*

Fonte: SMS Departamento financeiro

As receitas apresentadas na tabela acima, conforme definido pela constituição federal, são base para apuração dos gastos mínimos em ações e serviços públicos de saúde. Conforme demonstrado na tabela acima, os recursos arrecadados no exercício pelo município, na coluna "Receita Realizada 2° quadrimestre, um montante de R$173.246.193,71 sendo realizada no 2° quadrimestre 68% da receita estimada (previsão orçamentária). Se compararmos com o montante arrecadado em 2018, perceberemos um acréscimo de R$ 15.041,226,99.

Dentre os recursos arrecadados, a receitas que mais contribuiu para esse acréscimo na arrecadação está o ISSQN-Principal que de R$10.134.361,17 realizado em 2018 subiu para R$ 12.548.558,08, e em contra partida, vemos uma queda referente ao IPTU – multas e juros e ao ISSQN – Multas e juros. Além dos recursos de arrecadação própria citados anteriormente, temos os recursos oriundos das transferências governamentais (União e Estado) que juntos totalizam R$132.757.954,34 que representa 76,62,%do montante. As

transferências da União, cuja maior receita é o repasse do FPM – Fundo de Participação dos Municípios, transferiu ao município o montante de R$ 35.986.357,45.

Como podemos visualizar nosso município continua sendo dependente das transferências governamentais.

Tabela 68 - Demonstrativo recursos de transferência á saúde 2° quadrimestre

DEMONSTRATIVO DOS REDCURSOS DE TRANSFERÊNCIAS À SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE 2019						
RECEITAS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	2018 2ºQUADRIMESTRE	2019 2º QUADRIMESTRE	AH *	AV	AH ORÇ.
UNIÃO	**29.137.564,08**	**19.725.846,29**	**20.374.617,74**	**103%**	**90%**	**70%**
Bloco Atençõa Básica	7.900.000,00	6.063.840,49	6.861.569,08	**113%**	30%	87%
Bloco - MAC	18.501.854,08	12.111.076,64	12.274.963,44	**101%**	54%	66%
Bloco Vig. Em Saúde	2.075.860,00	1.118.514,10	857.670,15	**77%**	4%	41%
Bloco Assist. Farmac.	636.850,00	380.415,06	380.415,07	**100%**	2%	60%
Bloco Gestão do SUS	23.000,00	16.000,00	-	**0%**	0%	0%
Bloco Investimentos	-	36.000,00	-	**0%**	0%	0%
ESTADO	**1.918.635,92**	**820.372,34**	**1.722.620,24**	**210%**	**8%**	**90%**
Convênios	-	-	-	**0%**	0%	0%
Outras Transf. Estado	1.918.635,92	820.372,34	1.722.620,24	**210%**	8%	90%
OUTRAS REC. SUS	**2.269.500,00**	**110.851,97**	**489.088,33**	**441%**	**2%**	**22%**
Outras Rec. (Rendimentos)	222.800,00	110.851,97	89.084,49	80%	0%	40%
Outras Rec.	2.046.700,00		400.003,84	0%	2%	20%
TOTAL	**33.325.700,00**	**20.657.070,60**	**22.586.326,31**	**109%**	**100%**	**68%**
AH - Refere-se ao comparativo entre 2º quad. 2018 e 2º quad. De 2019.*						

Fonte: SMS Departamento financeiro

Conforme demonstrado na tabela acima, o montante das receitas de transferências no 2° quadrimestre do exercício de 2019 foi de R$ 22.586.326,31. Deste montante, a União transferiu R$ 20.3746.17,74, o que representa 87%. Os principais blocos financiados por esses recursos foram o bloco da média alta complexidade com R$ 12.274.963,44, seguido do Bloco da Atenção Básica com R$ 6.861.569,08, que equivale a 30% do montante transferido. Já os recursos transferidos pelo Estado atingiu o montante de R$ 1.722.620,24, representando 8% do total dos arrecadado. Esses recursos foram empregados para manutenção de programas estaduais e convênios.

10.2 DEMOSTRATIVOS DAS DESPESAS

De um modo geral, demonstraremos abaixo a natureza dos gastos realizados pelo município em ações e serviços de saúde:

Tabela 69 - Demonstrativo despesas 2° quadrimestre

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV
DESPESAS	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ. PERÍODO	PAGO PERÍODO	LIQ
DESPESAS CORRENTES	95.429.073,50	84.004.118,72	63.005.252,15	54.266.857,97	98%
DESPESAS DE CAPITAL	4.795.137,75	2.363.490,93	1.085.219,52	934.328,48	2%
TOTAL GERAL	100.224.211,25	86.367.609,65	64.090.471,67	55.201.186,45	100%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Conforme evidenciado na tabela, o montante aplicado pelo município, considerando os gastos liquidados, em ações de serviços de saúde foi de R$ 64.090.471,67. Deste valor 98%, ou seja, R$54.266.857,97, são despesas correntes ou de custeio necessárias para manutenção dos programas e atividades da área da saúde, como despesas com pessoal, aquisição de bens de consumo, serviços de terceiros, manutenção de equipamentos, despesas com água, energia, telefone etc. E, apenas R$ 934.328,48, que representa 2% do montante em Despesas de Capital que são despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras.

10.3 DEMOSTRAÇAO DAS DESPESAS POR SUB ELEMENTO

Com relação aos gastos por sub elemento, demonstramos na tabela abaixo a execução orçamentária no 2° quadrimestre do exercício 2019.

Tabela 70 - Demonstrativo despesa por sub elemento 2° quadrimestre

DESPESA POR SUB ELEMENTO - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AH
DESCRIÇÃO SUB FUNÇÃO	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ. PERÍODO	PAGO PERÍODO	LIQ	LIQ
ADMINISTRAÇÃO GERAL	33.911.134,35	32.159.931,12	31.070.788,42	26.620.166,30	48%	92%
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	105.000,00	23.974,24	16.194,88	7.638,84	0%	15%
ASSISTÊNCIA HOSP. E AMB.	51.425.256,44	43.060.150,59	24.000.343,69	20.852.724,19	37%	47%
ATENÇÃO BÁSICA	9.219.310,41	7.279.627,80	6.010.460,97	5.324.177,92	9%	65%
SUPORTE PROF. E TERAP.	3.263.200,02	2.269.521,67	1.739.919,63	1.332.803,40	3%	53%
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.151.610,03	1.505.594,17	1.199.953,22	1.016.468,94	2%	56%
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	148.700,00	68.810,06	52.810,86	47.206,86	0%	36%
TOTAL GERAL	100.224.211,25	86.367.609,65	64.090.471,67	55.201.186,45	100%	64%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Como podemos observar a Administração geral teve o maior percentual de aplicação, na qual compete preparar, instruir e acompanhar os atos e processos relativos a pessoal, manter registros; programar as necessidades, registrar e controlar quantitativa e financeiramente o material permanente e de consumo; administrar o protocolo e arquivo, acompanhar e dar andamento dos processos; além de planejar, executar e supervisionar as atividades de informática, transporte entre outros. O montante aplicado foi de R$ 31.070.788,42, sendo 48% do total executado.

Logo após temos a assistência Hospitalar e ambulatorial, que é responsável pela contratualização com os hospitais, da habilitação de serviços de alta complexidade, do controle, avaliação e monitoramento dos serviços e do apoio. Tem como objetivo principal a organização da Rede de Atenção Secundária e Terciária. O montante aplicado foi de R$ 24.000.343,69, o que representa 37% dos gastos.

Em seguida temos a Atenção Básica, com um montante aplicado de R$6.010.460,97, o que representa 9% dos gastos. O enfoque destes gastos é promover a garantia do acesso a saúde com qualidade; articular e consolidar as Políticas de Atenção Integral; desenvolver ações conjuntas com demais departamentos; trabalhar de forma georreferenciada, articular ações Inter setoriais e transversais; promover a integralidade, equidade e resolutividade do cuidado; construir , organizar e ampliar a Rede de Atenção Primária; apoiar a atenção às necessidades e expectativas do usuário.

10.4 EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR PROJETO/ ATIVIDADE

O orçamento da Secretaria de Saúde contempla diversos projetos/ atividades que visam atender as demandas da população Araguarina. Eles possuem objetivos e ações específicas que visam proporcionar tanto o aumento ou aperfeiçoamento de uma ação governamental como a construção de novos postos de saúde, farmácias municipais, aquisição de veículos ou desenvolver um conjunto de ações de forma continuada na qual resulte na manutenção de uma ação governamental já existente como a manutenção dos postos de saúde, atendimento rede hospitalar, etc.

Na tabela abaixo demonstramos a execução orçamentária dos principais projetos/atividades do exercício de 2019.

Tabela 71 - Demonstrativo despesa por projeto 2º quadrimestre

DESPESA POR PROJETO ATIVIDADE 2º QUADRIMESTRE 2019					AV.
PROJETO ATIVIDADE	DOT. ATUAL	EMP. PERIODO	LIQ. PERÍODO	PAG. PERÍODO	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	105.000,00	23.974,24	16.194,88	7.638,84	0%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.263.200,02	2.269.521,67	1.739.919,63	1.332.803,40	3%
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO TRIÂNGULO MINEIRO - CISTM	452.432,64	398.407,01	348.464,28	204.499,56	1%
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL SAÚDE- CIS/AMVAP					0%
CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA MICRORREGIÃO DO TRIÂNGULO	422.802,00	422.802,00	281.868,04	30.873,62	0%
CONVÊNIOS NA ÁREA DE SAÚDE	3.947.761,62	1.836.911,45	612.838,04	517.299,18	1%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA ATENÇÃO BÁSICA	9.219.310,41	7.279.627,80	6.010.460,97	5.324.177,92	9%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	2.151.610,03	1.505.594,17	1.199.953,22	1.016.468,94	2%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	148.700,00	68.810,06	52.810,86	47.206,86	0%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	23.330.703,53	22.011.411,26	12.135.681,67	10.935.410,23	19%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS	14.200,00	4.950,00	4.000,00	4.000,00	0%
COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DAS UNIDADES DE SAÚDE	1.329.685,01	1.072.058,92	635.192,78	372.192,22	1%
ENCARGOS PREVIDENCIÁRIOS	5.857.700,01	5.503.865,30	5.503.865,30	4.611.034,12	9%
EXECUÇÃO DE ORDENS JUDICIAIS	594.950,00	530.593,03	367.910,78	217.161,10	1%
GESTÃO DE CONTRATOS	22.286.606,65	17.590.951,66	9.985.536,70	8.684.453,83	16%
GESTÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	166.000,00	86.863,65	86.863,65	75.863,65	0%
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	741.965,29	662.198,01	447.730,72	343.293,66	1%
MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	25.801.584,04	24.829.995,24	24.393.135,97	21.213.782,65	38%
TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO - TFD	390.000,00	269.074,18	268.044,18	263.026,67	0%
TOTAL GERAL	100.224.211,25	86.367.609,65	64.090.471,67	55.201.186,45	100%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Como podemos visualizar a Atividade "Manutenção dos serviços administrativos Gerais", teve uma aplicação de R$ 24.393.135,97 que corresponde a 38% do montante dos gastos. Na sequência temos a Atividade "Coordenação e Manutenção das Atividades de média e alta Complexidade" com 19% do montante e com o gasto de R$ 12.135.681.67, e logo a " Gestão de Contratos" com 16% e valor de R$ 9.985.536,70 que é responsável pelo pagamento da Missão Sal da Terra que gere nossa Unidade de Pronto Atendimento Atual.
Para melhor visualização, detalhamos na próxima tabela as principais despesas realizadas nos principais Projetos/ Atividades do 2º quadrimestre do exercício de 2019;

11. DA APURAÇÃO DO PERCENTUAL DOS GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Para melhor visualização, detalhamos na próxima tabela as principais despesas realizadas nos principais Projetos/Atividades do2º quadrimestre do exercício de 2019:

Tabela 72 - Gastos com ações de serviços públicos de saúde - Atenção Básica

ATENÇÃO BÁSICA 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AH
TIPO DE GASTO - NOME ELEMENTO DESPESA	DOT. ATUAL	EMP. PERIODO	LIQ. PERIODO	PGPERIODO		
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	0,01	0	0	0	0%	98%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.679,99	5.679,19	5.591,53	5.591,53		
DIÁRIAS - CIVIL	8.000,00	7.266,34	6.466,34	6.466,34	0%	81%
EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	447.178,05	439.389,78	260.420,19	243.513,15	5%	58%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	3.000,01	-	-	-	0%	0%
INDENIZAÇÕES E REST. TRABALHISTAS	116.500,00	60.943,19	60.943,19	58.885,10	1%	52%
MATERIAL DE CONSUMO	2.499.106,00	2.490.676,62	2.163.464,03	2.107.875,14	38%	87%
OBRAS E INSTALAÇÕES	114.152,00	114.152,00	113.356,12	113.356,12	2%	99%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	0,01				0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	89.256,99	81.118,32	54.505,17	47.269,53	1%	61%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	1.554.230,94	1.531.839,38	869.201,21	753.335,87	15%	56%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	3.631.196,00	2.165.451,49	2.165.451,49	1.702.689,51	38%	60%
TOTAL GERAL ATENÇÃO BÁSICA	8.468.300,00	6.896.516,31	5.699.399,27	5.038.982,29	100%	67%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Podemos ver que na atenção básica 38% do recurso que corresponde R$ 2.163.464,03 foi utilizado na aquisição de materiais de consumo, e também outros 38% em vencimentos e vantagens fixas, seguido de 15% com Serviços de Pessoa jurídica.

Tabela 73 - Gastos com ações de serviços públicos de saúde - Média e Alta Complexidade

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AH
TIPO DE GASTO - NOME ELEMENTO DI	DOT. ATUAL.	EMP. PERIODO	LIQ. PERIODO	PAGO PERIODO		
AUXÍLIOS FINANCEIROS A PF	360.000,00	246.195,37	245.165,37	242.763,57	2%	68%
CONTRIBUIÇÕES	8.073.500,00	8.073.499,98	4.795.431,15	4.795.431,15	45%	59%
DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	60.000,00	57.460,46	57.460,44	57.460,44	1%	96%
DIÁRIAS - CIVIL	13.600,00	11.799,70	11.799,70	11.799,70	0%	87%
EQUIPAMENTO E MAT. PERMANENTE	60.000,00	59.507,10	58.349,58	58.349,58	1%	97%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	33.500,00	25.303,96	25.303,96	22.688,25	0%	76%
MATERIAL DE CONSUMO	185.000,00	184.517,52	89.528,40	69.866,29	1%	48%
OBRAS E INSTALAÇÕES	15.000,00	-	-	-	0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	341.439,29	268.907,00	85.876,55	74.331,32	1%	25%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	9.419.814,79	8.727.148,38	5.205.360,06	5.097.361,29	49%	55%
TOTAL GERAL MAC	18.561.854,08	17.654.339,47	10.574.275,21	10.430.051,59	100%	57%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Analisando o quadro acima, podemos ver que na média e alta complexidade, 49 % que corresponde a R$5.205.360,06 foram destinados a contratação de Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica, e 45% que totaliza R$ 4.795.431,15 utilizados em Contribuições.

Tabela 74 - Recursos Próprios Fonte 15%

RECUSOS PRÓPRIOS 15% - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AH
TIPO DE GASTO - NOME ELEMENTO DESPESA	DOT. ATUAL	EMP. PERIODO	LIQ. PERIODO	PG PERIODO	LIQ	LIQ
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	308.000,00	588,50	588,50	588,50	0%	0%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	110.000,00	86.102,09	86.102,09	85.513,39	0%	78%
DIÁRIAS - CIVIL	180.500,00	129.687,23	129.497,23	126.777,23	0%	72%
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	158.250,01	42.573,03	42.573,03	1.791,00	0%	27%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	265.208,73	242.375,93	173.431,72	169.523,66	0%	65%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	420.000,00	412.011,20	412.011,20	399.750,59	1%	98%
MATERIAL DE CONSUMO	1.783.450,00	1.252.144,20	934.240,47	726.285,78	2%	52%
OBRAS E INSTALAÇÕES	377.265,00	352.264,08	182.264,24	100.638,84	0%	48%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.850.000,00	5.503.865,30	5.503.865,30	4.611.034,12	13%	94%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	250.230,00	134.868,84	48.607,04	40.601,38	0%	19%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	27.304.534,57	22.373.445,20	11.888.119,35	9.183.776,91	27%	44%
SENTENÇAS JUDICIAIS	594.950,00	530.593,03	367.910,78	217.161,10	1%	62%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	23.896.653,30	23.251.051,99	23.251.051,99	20.357.868,18	53%	97%
RATEIO PELA PART. EM CONS. PÚBLICO	875.234,64	821.209,01	630.332,32	235.373,18	1%	72%
TOTAL GERAL RECURSOS PRÓPIOS 15%	62.374.276,25	55.132.779,63	43.650.595,26	36.256.683,86	100%	70%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Tabela 75 - Recursos Próprios Fonte 100

RECUSOS PRÓPRIOS FONTE 100 - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AH
NOME ELEMENTO DESP	DOT. ATUAL	EMP. PERIODO	LIQ. PERIODO	PG PERIODO	LIQ	LIQ
DESP.DE EXERC. ANT.	47.825,00	41.989,36	41.989,36	29.125,36	8%	88%
EQUIP. E MAT. PERMANENTE	35.815,00	15.474,08	15.474,08	7.744,08	3%	43%
IND. E RESTITUIÇÕES	1.000,00	521,00	521,00	521,00	0%	52%
MATERIAL DE CONSUMO	800.700,00	507.630,56	320.083,44	37.429,36	64%	40%
OUTROS SERV. DE TERC - PF	10,00	-	-	-	0%	0%
OUTROS SERV DE TERC - PJ	158.885,00	146.232,31	120.630,81	81.395,31	24%	76%
TOTAL GERAL	1.044.235,00	711.847,31	498.698,69	156.215,11	100%	48%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Conforme vemos acima, quando se trata de recursos próprios, o município utilizou 48% em pagamentos de vencimentos e vantagens fixas, no valor de R$ 10.784.244,56, seguido de 26% com outros serviços de terceiros – Pessoa jurídica no valor de R$ 5.098.434,12 e 12% em obrigações patronais com o valor de R$2.364.619,41.

12. DA APURAÇÃO DO PERCENTUAL DOS GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Tabela 76 - Gastos com Vigilância em Saúde

VIGILÂNCIA EM SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE 2019						
VISA - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ. PERÍODO	PAGO PERÍODO	LIQ	LIQ
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO	4.000,00	-			0%	0%
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.800,00	2.382,78				
DIÁRIAS - CIVIL	13.900,00	4.462,13	2.235,00	2.235,00	0%	16%
EQUIP. E MAT.PERMANENTE	71.500,00	65.163,91	3.299,96	3.299,96	1%	5%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	13.750,00	1.221,21	580,01	580,01	0%	4%
INDENIZAÇÕES E REST. TRABALHISTAS	54.750,00	11.806,33	514,84		0%	1%
MATERIAL DE CONSUMO	435.000,00	409.883,08	91.962,63	82.499,48	18%	21%
OBRAS E INSTALAÇÕES	6.000,00	-				
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	7.700,00	-			0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	53.700,00	28.664,08	12.836,52	12.836,52	3%	19%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	364.460,00	350.135,51	77.558,65	64.891,40	15%	21%
VENC. E VANT. FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.045.800,00	619.541,73	319.409,73	255.527,73	63%	31%
TOTAL GERAL	2.077.360,00	1.493.260,76	508.397,34	421.870,10	100%	24%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Na vigilância em saúde, assim como também vimos nos blocos anteriores, o maior gasto foi relacionado a folha de pagamento com 63% e montante de R$ 319.409,73 logo seguido de 18% com material de consumo.

Tabela 77 - Gastos com Assistência Farmacêutica

ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA - 2º QUADRIMESTRE 2019						
ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ. PERÍODO	PAGO PERÍODO	LIQ	LIQ
DESP. DE EXERC. ANTERIORES	20.000,00				0%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	821.850,00	721.043,94	596.471,36	584.463,58	100%	76%
TOTAL GERAL	841.850,00	721.043,94	596.471,36	584.463,58	100%	74%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Na assistência Farmacêutica, tivemos um gasto de 100% com aquisição de medicamentos.

Tabela 78 - Gastos Gestão do SUS

GESTÃO DO SUS - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AH
GESTÃO SUS	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ PERÍODO	PAGO PERÍODO	LIQ	LIQ
DIÁRIAS - CIVIL					0%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	9.000,00				0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PF	6.000,00				0%	0%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	11.000,00	1.322,24	866,80	866,80	0%	0%
TOTAL GERAL	26.000,00	1.322,24	866,80	866,80	0%	0%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Na gestão do SUS, nada foi empenhado e liquidado durante esse período.

Tabela 79 - Investimentos nos Serviços de Saúde

INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AH
INVEST. REDE SERV. SAÚDE - FT 153	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ PERÍODO	PG PERÍODO	LIQ	LIQ
DESP. DE EXERC. ANTERIORES	1.000,00	-	-	-	0%	0%
EQUIP. E MAT. PERMANENTE	970.000,00	267.897,12	224.069,08	224.069,08	71%	23%
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	500,00	-	-	-	0%	0%
OBRAS E INSTALAÇÕES	960.200,00	960.180,53	90.585,32	90.585,32	29%	9%
TOTAL GERAL	1.931.700,00	1.228.077,65	314.654,40	314.654,40	100%	16%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Em relação aos Investimentos na Rede de Serviços de saúde no 1° quadrimestre de 2019, só foi liquidado e pago em obras e instalações, o valor de R$ 54.883,22.

TRANSFERÊNCIA RECURSOS FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE DE 2019					AV	AH
TRANSF. REC. FUNDO EST. SAÚDE - 155	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ. PERÍODO	PAGO PERÍODO	LIQ	LIQ
CONTRATAÇÃO/TEMPO DETERM.	0,01	-	-	-	0%	0%
CONTRIBUIÇÕES	576.535,92	575.729,49	191.689,48	191.689,48	15%	33%
DESPESAS DE EXERC. ANTERIORES	209.000,00	191.655,76	191.655,76	191.655,76	15%	92%
EQUIP. E MAT. PERMANENTE	47.999,98	-	-	-	0%	0%
MATERIAL DE CONSUMO	642.100,00	621.887,50	477.558,04	366.464,09	37%	74%
OBRAS E INSTALAÇÕES	155.850,00	-	-	-	0%	0%
OUTROS SERV.DE TERCEIROS - PF	3.000,00	-	-	-	0%	0%
OUTROS SERV. DE TERCEIROS - PJ	240.000,01	240.000,01	224.963,50	224.963,50	18%	94%
VENCIMENTOS E VANT.					15%	100%

FIXAS	194.150,00	194.150,00	194.150,00	157.850,00		
TOTAL GERAL	2.068.635,92	1.823.422,76	1.280.016,78	1.132.622,83	100%	62%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Tabela 80 - Transferência de Recursos do Fundo

Nas transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde, 49% de todo o repasse foi utilizado em Material de consumo e 38% para pagamento de despesa de Exercícios Anteriores.

13. DETALHAMENTO DOS RECURSOS PRÓPRIOS

Para avaliarmos os gastos com ações e serviços públicos de saúde custeados com recursos próprios, analisaremos neste tópico apenas os gastos relativos à fonte de recurso*102 - Receitas de Impostos e de Transferências de Impostos Vinculados à Saúde.*

Tabela 81 - Aplicação de recursos na Saúde

APURAÇÃO ÍNDICE DE APLICAÇÃO RECURSOS NA SAÚDE - 2º QUADRIMESTRE 2019					AV	AV
GASTOS	DOT. ATUAL	EMP. PERÍODO	LIQ PERÍODO	PAGO PERÍODO	ÍNDICE	LIQ
DESP. CORRENTES	**61.838.761,24**	**54.737.942,52**	**43.425.757,99**	**36.154.254,02**	25%	99%
CORRENTES	31.784.107,94	25.982.436,73	14.670.252,20	11.184.763,22	8%	34%
PESSOAL	30.054.653,30	28.755.505,79	28.755.505,79	24.969.490,80	17%	66%
DESP. DE CAPITAL	**535.515,01**	**394.837,11**	**224.837,27**	**102.429,84**	0%	1%
INVESTIMENTO	535.515,01	394.837,11	224.837,27	102.429,84	0%	1%
TOTAL	**62.374.276,25**	**55.132.779,63**	**43.650.595,26**	**36.256.683,86**	25%	100%
Vr. Receitas (base constitucional 15%):			***173.246.193,71***			
Gasto mínimo Constitucional c/ serviços Saúde:			***25.986.929,06***			

Fonte: SMS Departamento financeiro

Podemos observar através da tabela acima, de forma clara, que as despesas correntes são responsáveis por 100% dos gastos.

Considerando as despesas correntes, o gasto com Pessoal e Encargos Sociais representa 66% e as demais despesas como aquisição de medicamentos, insumos, manutenção e suporte às unidades básicas, administrativas, pronto atendimento e especialidades, ficam com 34% dos recursos próprios.

14. RESTOS A PAGAR

De acordo com o art. 36 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas, nos seguintes termos:

> *"Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas."*

Tabela 82 - Restos a pagar de 2016 a 2018

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM 2016				AV	AV
CLASSIFICAÇÃO	RP PROC.	RPs Ñ PROC.	TOTAL INSC.	LIQ	TOTAL
REC. PRÓPRIOS	6.772.692,47	1.467.466,37	8.240.158,84	81%	13%
REC. VINCULADOS	758.736,76	1.155.964,66	1.914.701,42	19%	3%
TOTAL GERAL	7.531.429,23	2.623.431,03	10.154.860,26	100%	16%
RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM 2017				AV	AV
CLASSIFICAÇÃO	RP PROC.	RPs Ñ PROC.	TOTAL INSC.	LIQ	TOTAL
REC. PRÓPRIOS	7.636.137,46	2.343.922,55	9.980.060,01	68%	16%
REC. VINCULADOS	1.767.620,88	3.022.157,39	4.789.778,27	32%	8%
TOTAL GERAL	9.403.758,34	5.366.079,94	14.769.838,28	100%	23%
RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM 2018				AV	AV
CLASSIFICAÇÃO	RP PROC.	RPs Ñ PROC.	TOTAL INSC.	LIQ	TOTAL
REC. PRÓPRIOS	8.760.286,26	1.965.750,62	10.726.036,88	69%	17%
REC. VINCULADOS	1.418.974,98	3.494.581,81	4.913.556,79	31%	8%
TOTAL GERAL	10.179.261,24	5.460.332,43	15.639.593,67	100%	25%
TOTAL INSCRITO	39.307.996,86	23.555.003,78	62.863.000,64		

Fonte: SMS Departamento financeiro

Como podemos observar o montante total apurado entre 2016 e 2018 foi de R$39.307.996,86, (trinta e nove milhões trezentos e sete, novecentos e noventa e seis Reais e Oitenta e seis centavos) sendo classificados como processados, ou seja, que efetivamente foram liquidados e não pagos, o montante de R$ 23.555.003,78, de não processados e um total de R$ 62.863.000,64 entre processados e não processados.

Nas análises verticais por exercício pode se verificar que o maior endividamento é no empenhamento das despesas com recursos próprios, atingindo no exercício de 2018, um patamar de 69% do total de restos a pagar com fonte 102 (recursos próprios) inscritos no exercício.

14.1 RESTOS A PAGAR POR FONTE DE RECURSO

Tabela 83 - Evolução Restos A Pagar

DETALHAMENTO RESTOS A PAGAR - 2º QUADRIMESTRE 2019				
RESTOS A PAGAR EXERCÍCIO DE 2014				AV
DESCRIÇÃO	VLR. PROC.	VLR. Ñ PROC.	TOTAL INSC.	LIQ
100 - RECURSOS ORDINÁRIOS	200.868,27	90.240,07	291.108,34	2%
102 - REC. PRÓPRIOS (15%)	5.637.376,78	2.674.902,52	8.312.279,30	56%
148 - TRANSF. SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	1.389.182,42	654.433,95	2.043.616,37	14%
149 - TRANSF. MAC	521.696,25	2.024.401,39	2.546.097,64	17%
150 - TRANSF. SUS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	47.791,59	137.131,14	184.922,73	1%
154 - OUTRAS TRANSF. RECURSOS DO SUS	35.090,96	62.994,03	98.084,99	1%
DESCRIÇÃO	VLR. PROC.	VLR. Ñ PROC.	TOTAL INSC.	LIQ
123 - TRANSF. DE CONV. VINC. À SAÚDE	-	60.871,92	60.871,92	1%
148 - TRANSF. SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	89.274,16	405.903,77	495.177,93	7%
149 - TRANSF. MAC	841.393,05	923.572,74	1.764.965,79	24%
150 - TRANSF. SUS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	36.681,00	163.453,62	200.134,62	3%
153 - TRANSF. SUS INVEST. REDE DE SERV. SAÚDE	2.842,80	6.511,05	9.353,85	0%
155 - TRANSF. DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	4.629,71	13.625,20	18.254,91	0%
250 - TRANSF. REC. SUS VIG. SAÚDE (REC. DE EXER	82,32	-	82,32	0%
255 - TRANSF.REC.FUNDO ESTAD. SAÚDE (EX. ANT	16.800,00	50.115,00	66.915,00	1%

TOTAL RP 2016	4.361.541,78	3.046.704,86	7.408.246,64	100%
RESTOS A PAGAR EXERCÍCIO DE 2016				AV
DESCRIÇÃO	VLR. PROC.	VLR. Ñ PROC.	TOTAL INSC.	LIQ
100 - RECURSOS ORDINÁRIOS	86.491,88	570,40	87.062,28	1%
102 - REC. PRÓPRIOS (15%)	6.686.200,59	1.466.895,97	8.153.096,56	80%
148 - TRANSF. SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	416.179,24	68.790,19	484.969,43	5%
150 - TRANSF. SUS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.584,13	41.577,06	45.161,19	0%
151 - TRANSF. SUS PARA ASSIST. FARMACÊUTICA	23.157,50	97.261,25	120.418,75	1%
153 - TRANSF. SUS INVEST. REDE DE SERV. SAÚDE				0%
155 - TRANSF. DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	12.588,70	45.418,71	58.007,41	1%
223 - TRANSF. DE CONV. VINC. SAÚDE (EXERC. ANT.)				0%
248 - TRANSF. SUS PARA ATB (EXERC. ANT.)	2.730,44	2.850,01	5.580,45	0%
249 - TRANSF. SUS MAC (EXERC. ANT.)				0%
250 - TRANSF. REC. SUS VIG. S (REC EX ANT)	590,00	13.767,88	14.357,88	0%
251 - TRANSF. DO SUS ASSIST. FARMAC. (EXERC. ANT.)				0%
255 - TRANSF.REC.FUNDO ESTAD. SAÚDE (EXERC. ANT.)				0%

TOTAL RP 2017	9.403.758,34	5.366.079,94	14.769.838,28	100%
RESTOS A PAGAR EXERCÍCIO DE 2018				AV
DESCRIÇÃO	VLR. PROC.	VLR. Ñ PROC.	TOTAL INSC.	LIQ
100 - RECURSOS ORDINÁRIOS	68.706,72	3.360,00	72.066,72	0%
102 - REC. PRÓPRIOS (15%)	8.691.579,54	1.962.390,62	10.653.970,16	68%
123 - TRANSF. DE CONV. VINC. À SAÚDE		165.000,00	165.000,00	1%
148 - TRANSF. SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	620.440,99	724.415,42	1.344.856,41	9%
149 - TRANSF. MAC	502.674,19	2.277.977,46	2.780.651,65	18%
150 - TRANSF. SUS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	171.921,31	61.481,55	233.402,86	1%
151 - TRANSF. SUS PARA ASSIST. FARMACÊUTICA	688,78	27.026,26	27.715,04	0%
153 - TRANSF. SUS INVEST. REDE DE SERV. SAÚDE	47.760,53	198.260,70	246.021,23	2%
155 - TRANSF. DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	75.489,18	40.420,42	115.909,60	1%
TOTAL RP 2018	10.179.261,24	5.460.332,43	15.639.593,67	100%
TOTAL GERAL	39.307.996,86	23.555.003,78	62.863.000,64	

EVOLUÇÃO RESTOS A PAGAR - 2º QUADRIMESTRE DE 2019						
CLASSIFICAÇÃO	PG PROC.	PG Ñ PROC	T. PG	SLD. PROC	SLD. Ñ PROC	A PAGAR
2014	-	-	-	1.717,83	627.249,45	628.967,28
REC. PROP.			-	1.717,83	420.300,00	422.017,83
REC. VINC.			-		206.949,45	206.949,45
2015	-	-	-	312,00	735.154,50	735.466,50
REC. PROP.			-	312,00	506.060,67	506.372,67
REC. VINC.			-		229.093,83	229.093,83
2016	61.579,34	3.220,39	64.799,73	1.061.530,28	1.134.061,73	2.195.592,01
REC. PROP.	61.579,34	2.497,69	64.077,03	656.291,77	563.488,29	1.219.780,06
REC. VINC.	-	722,70	722,70	405.238,51	570.573,44	975.811,95
2017	197.848,66	65.333,27	263.181,93	157.120,80	71.120,91	228.241,71
REC. PROP.	197.848,66	65.333,27	263.181,93	156.163,49	63.704,57	219.868,06
REC. VINC.	-	-	-	957,31	7.416,34	8.373,65
2018	9.107.881,48	4.459.621,46	13.567.502,94	1.071.379,76	1.000.710,97	2.072.090,73
REC. PROP.	7.691.289,03	1.529.484,81	9.220.773,84	1.068.997,23	436.265,81	1.505.263,04
REC. VINC.	1.416.592,45	2.930.136,65	4.346.729,10	2.382,53	564.445,16	566.827,69
Total Geral	9.367.309,48	4.528.175,12	13.895.484,60	2.292.060,67	3.568.297,56	5.860.358,23
DESCRIÇÃO	VLR. PROC.	VLR. Ñ PROC.	TOTAL RP INSC.	A PAGAR	AH SLD A PG*	AV SLD A PG**
TOTAL RP 2014	7.832.006,27	7.058.455,52	14.890.461,79	628.967,28	4%	11%
TOTAL RP 2015	4.361.541,78	3.046.704,86	7.408.246,64	735.466,50	10%	13%
TOTAL RP 2016	7.531.429,23	2.623.431,03	10.154.860,26	2.195.592,01	22%	37%
TOTAL RP 2017	9.403.758,34	5.366.079,94	14.769.838,28	228.241,71	2%	4%
TOTAL RP 2018	10.179.261,24	5.460.332,43	15.639.593,67	2.072.090,73	13%	35%
TOTAL GERAL	39.307.996,86	23.555.003,78	62.863.000,64	5.860.358,23	9%	100%

Fonte: SMS Departamento financeiro

Em 2019 foram pagos os restos a pagar de 2016 um valor de R$64.799,73 e do exercício de 2017 um valor de R$263.181,93, e em 2018 o valor de R$ 13.567.502,94 somando um montante de R$13.362515,28 de pagamentos de restos a pagar pagos em 2019. Em uma análise horizontal, onde se compara o valor total de restos a pagar inscritos pelo saldo a pagar, pode se verificar que os restos a pagar de 2014 há um valor de R$628.967,28 de saldo a pagar, que corresponde a 4% do valor total inscrito em 2014, os restos a pagar de 2015 com valor de R$735.466,50, de saldo a pagar que corresponde a 10% do valor inscrito em 2015, os restos a pagar de 2016 há um valor de R$2.195.592,01 de saldo a pagar que corresponde a 22% do valor total inscrito em 2016, os restos a pagar de 2017 há um valor de R$228.241,71 que corresponde a 2% do valor total inscrito em 2017. O valor de 2018 foi um total de R$2.072.090,73 que corresponde a 13% do valor total.

Verificando a Análise Vertical dos saldos a pagar, os índices demonstram que a maior porcentagem de Saldo de Restos a Pagar, com um índice de 37% é do exercício de 2016 e com 35% o exercício de 2018. Levando em consideração todos os exercícios apurados e

incluindo as inscrições de restos a pagar do exercício de 2018, existe um saldo a pagar de R$5.860.358,23.

15. FOLHA DE PAGAMENTO

Tabela 84 - Empenho Folha de pagamento

EMPENHAMENTO FOLHA 2º QUADRIMESTRE DE 2019					
FONTES DE RECURSOS	EMPENHADO	LIQUIDADO	ANULADO	PAGO	
102 - RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSF. DE IMPOSTOS VINC. À SAÚDE	29.256.618,36	29.436.928,49	89.689,87	25.368.652,89	AH*
CONTRAT. TEMPO DETERMINDADO	588,50	588,50	-	588,50	0%
INDENIZAÇÕES E REST. TRABALHISTAS	412.011,20	412.011,20	-	399.750,59	0%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.503.865,30	5.503.865,30	-	4.611.034,12	0%
VENC. E VANT. FIXAS – PESSOAL CIVIL	23.340.741,86	23.521.051,99	89.689,87	20.357.868,18	0%
148 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATENÇÃO BÁSICA	16.107.775,14	2.226.394,68	13.881.380,46	1.761.574,61	AH
INDENIZAÇÕES E REST. TRABALHISTAS	300.735,45	60.943,19	239.792,26	58.885,10	80%
VENC. E VANT. FIXAS – PESSOAL CIVIL	15.807.039,69	2.165.451,49	13.641.588,20	1.702.689,51	86%
150 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.803.879,02	631.348,06	3.172.530,96	552.598,06	AH
INDENIZAÇÕES E REST. TRABALHISTAS	93.885,92	11.806,33	82.079,59	11.806,33	87%
VENC. E VANT. FIXAS – PESSOAL CIVIL	3.709.993,10	619.541,73	3.090.451,37	540.791,73	83%
155 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	320.899,18	194.150,00	126.749,18	157.850,00	AH
VENC. E VANT. FIXAS – PESSOAL CIVIL	320.899,18	194.150,00	126.749,18	157.850,00	39%
TOTAL GERAL	49.489.171,70	32.488.821,23	17.270.350,47	27.840.675,56	35%
** ANÁLISE FEITA RELATIVA A ANULAÇÃO SOBRE O EMPENHADO.*					

Fonte: SMS Departamento financeiro

Podemos ver na tabela, o valor pago da folha de pagamento totaliza em R$ 27.840.675,56, sendo da atenção básica R$ 1.761.574,61, R$552.598,06 de transferências de recursos do SUS para vigilância em Saúde, e R$ 157.850,00 de transferência Estadual. Vimos também um grande valor de Empenhos Anulados, no qual se justificam por falta de alguns subelementos no orçamento (que já está sendo providenciado) e também pelos Repasses do SUS e Estado que não são fixos e necessita de ajuste manual e a Folha de pagamento é gerada automaticamente.

16. DEMONSTRATIVO DOS INVESTIMENTOS

16. 1 INVESTIMENTOS RECURSOS PRÓPRIOS (15%)

Tabela 85 - Investimentos Recursos Próprios (15%)

INVESTIMENTOS SECRETARIA DE SAÚDE 2º QUADRIMESTRE DE 2019				
INVESTIMENTOS	Empenhado	Liq.	Anulado	PG.
100 - RECURSOS ORDINÁRIOS	**15.474,08**	**15.474,08**	**-**	**7.744,08**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	**15.474,08**	**15.474,08**	**-**	**7.744,08**
3705	15.474,08	15.474,08	-	7.744,08
EVOLUCAO PET - COMERCIO DE PRODUTOS PARA BANHO/TOSA E VETERINARIA - EIRELI	**15.474,08**	**15.474,08**	**-**	**7.744,08**
(EQUIPAMENTOS PARA USO VETERINÁRIO) PARA ATEMDER A DEMANDA DO CANIL MUNICIPAL DE ARAGUARI/MG. ATA Nº 067/2019. P.P. Nº 041/2019. VIGÊNCIA: 16/05/2020.	15.474,08	15.474,08	-	7.744,08
102 - RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIAS DE IM	**394.837,11**	**224.837,27**	**-**	**102.429,84**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	**42.573,03**	**42.573,03**	**-**	**1.791,00**
796	1.791,00	1.791,00	-	1.791,00
COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP	**1.791,00**	**1.791,00**	**-**	**1.791,00**
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (IMPRESSORA TÉRMICA) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI-MG.	1.791,00	1.791,00	-	1.791,00
3270	39.941,52	39.941,52	-	-
BUNKER COMERCIAL LTDA	**39.941,52**	**39.941,52**	**-**	**-**
(CÂMARA PARA CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS) PARA ATENDER A DEMANDA DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI/MG. ATA Nº 023/2019. P.P. Nº 175/2018. VIGÊNCIA: 20/02/2020.	39.941,52	39.941,52	-	-
3281	840,51	840,51	-	-
COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP	**840,51**	**840,51**	**-**	**-**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (BEBEDOURO) PARA ATENDER A DEMANDA DA FARMÁCIA MUNICIPAL DE ARAGUARI/MG. CONTRATO ADM. Nº 046/2019. P.P. Nº 022/2019. VIGÊNCIA: 31/12/2019.	840,51	840,51	-	-

OBRAS E INSTALAÇÕES	**352.264,08**	**182.264,24**	**-**	**100.638,84**
722	186.391,84	39.503,79	-	10.656,81
EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO E LIMPEZA LTDA-ME	**186.391,84**	**39.503,79**	**-**	**10.656,81**
PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO, PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS III (CAPS AD III), QUE IRÁ ATUAR NA RUA 2 (DOIS) S/Nº, BAIRRO GOIÁS, NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG. CONTRATO Nº 022/2018. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2017. VIGÊNCIA 180 DIAS A PARTIR DA ORDEM DE SERVIÇO. ORDEM DE SERVIÇO EXPEDIDA EM 10/04/2018.	186.391,84	39.503,79	-	10.656,81
3626	44.353,68	44.353,68	-	44.353,68
EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO E LIMPEZA LTDA-ME	**44.353,68**	**44.353,68**	**-**	**44.353,68**
PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO, PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS III (CAPS AD III), QUE IRÁ ATUAR NA RUA 2 (DOIS) S/Nº, BAIRRO GOIÁS, NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG. 3º TERMO ADITIVO - REAJUSTE DE PREÇOS NO CONTRATO ADM. Nº 022/2018. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2017. VIGÊNCIA: 10/10/2019.	44.353,68	44.353,68	-	44.353,68
4361	104.468,56	98.406,77	-	45.628,35
N M N DE REZENDE EIRELI ME	**104.468,56**	**98.406,77**	**-**	**45.628,35**
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA JURÍDICA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA REALIZAR ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS EM DUAS SALAS, PARA INSTALAÇÃO DE APARELHOS DE RAIO-X NA POLICLINICA E NA UPA (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO), DA CIDADE DE ARAGUARI/MG. CONTRATO ADM Nº 058/2019. TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2019. PROCESSO Nº 055/2019. VIGÊNCIA: 29/06/2019.	104.468,56	98.406,77	-	45.628,35
5143	17.050,00	-	-	-
GRS SERVIÇOS LTDA - ME	**17.050,00**	**-**	**-**	**-**
ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇO DE FABRICAÇÃO E MONTAGEM DE COBERTURA EM ESTRUTURA METÁLICA NO TAMANHO DE 35 M2, PARA A UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) LOCALIZADA NA PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO, 146 - CENTRO, ARAGUARI/MG. TENDO PROJETO DA ESTRUTURA COM ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA A.R.T, SENDO QUE O PROJETO DEVERÁ PASSAR POR APROVAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DO SETOR DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO PARA AUTORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS. CONFORME CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 97/2019 DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 29/2019 PROCESSO 108/2019 VIGENCIA: 26 DE AGOSTO DE 2019.	17.050,00	-	-	-

Fonte: SMS Departamento financeiro

Como demonstrado acima os investimentos com recursos próprios (15%) foram a compra de equipamentos para uso veterinário, material permanente para atender a farmácia Municipal, contratação de empresa para executar serviços de elaboração de projetos e

construção de edificação para funcionamento do CAPS AD III e Contratação de Empresa para cobertura em estrutura metálica da UPA.

16.2 INVESTIMENTOS RECURSOS ATENÇÃO BÁSICA

Tabela 86 - Investimentos Atenção Básica

148 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA ATEN	**553.541,78**	**373.776,31**	**-**	**356.869,27**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	**439.389,78**	**260.420,19**	**-**	**243.513,15**
397	17.837,00	17.837,00	-	17.837,00
PATOS DISTRIBUIDORA LTDA	**17.837,00**	**17.837,00**	**-**	**17.837,00**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. ATA Nº 172/2018. P.P. Nº 127/2018. VIGÊNCIA: 08/11/2019.	17.837,00	17.837,00	-	17.837,00
399	13.991,92	13.991,92	-	13.991,92
CONECTAMED - COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA.	**13.991,92**	**13.991,92**	**-**	**13.991,92**
EQUIPAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. ATA Nº 187/2018. P.P. Nº 131/2018. VIGÊNCIA: 05/12/2019.	13.991,92	13.991,92	-	13.991,92
400	2.000,70	2.000,70	-	2.000,70
CONECTAMED - COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA.	**2.000,70**	**2.000,70**	**-**	**2.000,70**
EQUIPAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. ATA Nº 187/2018. P.P. Nº 131/2018. VIGÊNCIA: 05/12/2019.	2.000,70	2.000,70	-	2.000,70
468	6.760,50	6.760,50	-	6.760,50
PROCIR PRODUTOS PARA SAUDE LTDA	**6.760,50**	**6.760,50**	**-**	**6.760,50**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	6.760,50	6.760,50	-	6.760,50
479	3.419,84	3.419,84	-	3.419,84
PATOS DISTRIBUIDORA LTDA	**3.419,84**	**3.419,84**	**-**	**3.419,84**
VALIDADE ENTRE: 30/11/2018 A 30/11/2019, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	3.419,84	3.419,84	-	3.419,84
481	2.620,80	2.620,80	-	2.620,80
PATOS DISTRIBUIDORA LTDA	**2.620,80**	**2.620,80**	**-**	**2.620,80**
VALIDADE ENTRE: 30/11/2018 A 30/11/2019, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.	2.620,80	2.620,80	-	2.620,80
1495	2.672,02	2.672,02	-	2.672,02
MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	**2.672,02**	**2.672,02**	**-**	**2.672,02**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 199/2018 COM VALIDADE ENTRE: 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NASM) DE ARAGUARI - MG.	2.672,02	2.672,02	-	2.672,02

⊟1496	1.460,64	-	-	-
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**1.460,64**	**-**	**-**	**-**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 199/2018 COM VALIDADE ENTRE: 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NASM) DE ARAGUARI - MG.	1.460,64	-	-	-
⊟1499	195,72	195,72	-	195,72
⊟**COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP**	**195,72**	**195,72**	**-**	**195,72**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 197/2018 COM VALIDADE ENTRE: 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NASM) DE ARAGUARI - MG.	195,72	195,72	-	195,72
⊟1500	760,00	760,00	-	760,00
⊟**PRISMA INFOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA.**	**760,00**	**760,00**	**-**	**760,00**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 197/2018 COM VALIDADE ENTRE: 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NASM) DE ARAGUARI - MG.	760,00	760,00	-	760,00
⊟2002	190.204,20	16.907,04	-	-
⊟**CONCORRÊNCIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**	**190.204,20**	**16.907,04**	**-**	**-**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 024/2019 COM VALIDADE ENTRE: 21/02/2019 A 21/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (APARELHOS DE AR CONDICIONADO) PARA ATENDER A DEMANDA DAS DIVERSAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.	190.204,20	16.907,04	-	-
⊟2805	170.000,00	170.000,00	-	170.000,00
⊟**SRT NASCIMENTO MAQUINAS E EQUIPAMENTOS**	**170.000,00**	**170.000,00**	**-**	**170.000,00**
(VEÍCULOS) PARA ATENDER A DEMANDA DO PROGRAMA HUMANIZADO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR (PHAD) DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAGUARI - MG. CONTRATO ADM. Nº 036/2019. P.P. Nº 021/2019. VIGÊNCIA: 18/06/2019.	170.000,00	170.000,00	-	170.000,00
⊟3874	509,65	509,65	-	509,65
⊟**COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP**	**509,65**	**509,65**	**-**	**509,65**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS) PARA ATENDER A DEMANDA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NASM) DE ARAGUARI - MG. CONTRATO ADM. Nº 042/2019. P.P. Nº 018/2019. VIGÊNCIA: 31/12/2019.	509,65	509,65	-	509,65
⊟3875	1.970,00	1.970,00	-	1.970,00
⊟**CONCORRÊNCIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**	**1.970,00**	**1.970,00**	**-**	**1.970,00**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS) PARA ATENDER A DEMANDA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NASM) DE ARAGUARI - MG. CONTRATO ADM. Nº 043/2019. P.P. Nº 018/2019. VIGÊNCIA: 31/12/2019.	1.970,00	1.970,00	-	1.970,00
⊟3876	1.455,44	1.455,44	-	1.455,44
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**1.455,44**	**1.455,44**	**-**	**1.455,44**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (ELETRODOMÉSTICOS E ELETRÔNICOS) PARA ATENDER A DEMANDA DO NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL (NASM) DE ARAGUARI - MG. CONTRATO ADM. Nº 044/2019. P.P. Nº 018/2019. VIGÊNCIA: 31/12/2019.	1.455,44	1.455,44	-	1.455,44

⊟3880	19.319,56	19.319,56	-	19.319,56
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**19.319,56**	**19.319,56**	-	**19.319,56**
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES DE SAÚDE E ESTRATÉGIAS DA SAÚDE SA FAMÍLIA DE ARAGUARI/MG. ATA Nº 171/2018. P.P. Nº 127/2018. VIGÊNCIA: 08/11/2019.	19.319,56	19.319,56	-	19.319,56
⊟5860	1.503,74	-	-	-
⊟**CONECTAMED - COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA.**	**1.503,74**	-	-	-
ATENÇÃO BÁSICA. CONFORME ATA DE REGISTRO DE PREÇOS N 187/2018 VIGENCIA 05/12/2019.	1.503,74	-	-	-
⊟5867	2.528,05	-	-	-
⊟**PROCIR PRODUTOS PARA SAUDE LTDA**	**2.528,05**	-	-	-
SANGUE E SECREÇÃO, ATENDENDO A UMA UNIDADE DE SAÚDE DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SETOR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAGUARI-MG. CONTRATO 119/2019.	2.528,05	-	-	-
⊟5891	180,00	-	-	-
⊟**IDEAL COMERCIO DE EXTINTORES DE INCENDIO**	**180,00**	-	-	-
AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA ATENDER A UNIDADE DE SAÚDE SANTA HELENA NOTIFICADO PELO CORPO DE BOMBEIROS REFERENTE AO PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO ."	180,00	-	-	-
⊟**OBRAS E INSTALAÇÕES**	**114.152,00**	**113.356,12**	-	**113.356,12**
⊟971	85.845,34	85.049,46	-	85.049,46
EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO E				
⊟**LIMPEZA LTDA-ME**	**85.845,34**	**85.049,46**	-	**85.049,46**
NO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA UNIDADE DE SAÚDE DA CONTENDA (UBS CONTENDA), LOCALIZADA NA RODOVIA LMG 748 KM 20 - ZONA RURAL DO MUNICIPIO DE ARAGUARI-MG A FIM DE SANAR OS DIVERSOS PROBLEMAS ESTRUTURAIS DO IMÓVEL, PROPORCIONANDO CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA ATENDIMENTO AOS USUARIOS DA UNIDADE DE SAÚDE. VIGÊNCIA 60 DIAS, A CONTAR DA EMISSÃO E RECEBIMENTO DE ORDEM DE SERVIÇOS, PODENDO EXTINGUIR-SE ANTES CASO OCORRA A ENTREGA TOTAL DO OBJETO. ORDEM DE SERVIÇO EMITIDA EM 08/01/2019.	85.845,34	85.049,46	-	85.049,46
⊟2814	28.306,66	28.306,66	-	28.306,66
EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO E				
⊟**LIMPEZA LTDA-ME**	**28.306,66**	**28.306,66**	-	**28.306,66**
NO RAMO DE CONSTRUÇÃO CIVIL, PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA UNIDADE DE SAÚDE DA CONTENDA (UBS CONTENDA), LOCALIZADA NA RODOVIA LMG 748 KM 20 - ZONA RURAL DO MUNICIPIO DE ARAGUARI-MG A FIM DE SANAR OS DIVERSOS PROBLEMAS ESTRUTURAIS DO IMÓVEL, PROPORCIONANDO CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA ATENDIMENTO AOS USUARIOS DA UNIDADE DE SAÚDE. 2º TERMO ADITIVO Nº 007/2019 - CONTRATO ADM. Nº 201/2018. P.P. Nº 105/2018. VIGÊNCIA:	28.306,66	28.306,66	-	28.306,66

Fonte: SMS Departamento financeiro

No Bloco da Atenção Básica foram adquiridos vários equipamentos permanentes, como equipamentos hospitalares, móveis e materiais permanentes diversos para atender a demanda das Unidades Básicas de Saúde e Unidades Estratégicas da Saúde da Família, e contratação para execução de serviços (obras e instalações) nas unidades básicas de saúde, sendo empenhado o valor de R$553.541,78.

16.3 INVESTIMENTOS RECURSOS DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Tabela 87 - Investimentos recursos da Média e Alta Complexidade

149 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSO DO SUS PARA ATENÇ	**59.507,10**	**58.349,58**	**-**	**58.349,58**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	**59.507,10**	**58.349,58**	**-**	**58.349,58**
1001	3.049,20	2.263,52	-	2.263,52
COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP	**3.049,20**	**2.263,52**	**-**	**2.263,52**
ATA SOB O N° 197/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DE VÁRIOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE SAÚDE	3.049,20	2.263,52	-	2.263,52
1002	1.207,36	1.207,36	-	1.207,36
COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP	**1.207,36**	**1.207,36**	**-**	**1.207,36**
ATA SOB O N° 197/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DE VÁRIOS DEPARTAMENTOS DA SECRETARIA DE SAÚDE.	1.207,36	1.207,36	-	1.207,36
1015	3.361,00	3.361,00	-	3.361,00
CONECTAMED - COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA.	**3.361,00**	**3.361,00**	**-**	**3.361,00**
198/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	3.361,00	3.361,00	-	3.361,00
1018	9.786,50	9.786,50	-	9.786,50
MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	**9.786,50**	**9.786,50**	**-**	**9.786,50**
199/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	9.786,50	9.786,50	-	9.786,50
1020	3.554,30	3.554,30	-	3.554,30
MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	**3.554,30**	**3.554,30**	**-**	**3.554,30**
199/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	3.554,30	3.554,30	-	3.554,30

⊟1021	2.857,98	2.857,98	-	2.857,98
⊟**PRISMA INFOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA.**	**2.857,98**	**2.857,98**	**-**	**2.857,98**
200/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019 PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	2.857,98	2.857,98	-	2.857,98
⊟1150	3.373,02	3.373,02	-	3.373,02
⊟**COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP**	**3.373,02**	**3.373,02**	**-**	**3.373,02**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CAPS. ATA Nº 197/2018. P.P. Nº 147/2018. VIGÊNCIA: 14/12/2019.	3.373,02	3.373,02	-	3.373,02
⊟**CONECTAMED - COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA.**	**3.361,00**	**3.361,00**	**-**	**3.361,00**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CAPS. ATA Nº 198/2018. P.P. Nº 147/2018. VIGÊNCIA: 14/12/2019.	3.361,00	3.361,00	-	3.361,00
⊟1152	12.628,84	12.628,84	-	12.628,84
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**12.628,84**	**12.628,84**	**-**	**12.628,84**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CAPS. ATA Nº 199/2018. P.P. Nº 147/2018. VIGÊNCIA: 14/12/2019.	12.628,84	12.628,84	-	12.628,84
⊟1153	1.337,98	1.337,98	-	1.337,98
⊟**PRISMA INFOMÓVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA.**	**1.337,98**	**1.337,98**	**-**	**1.337,98**
AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CAPS. ATA Nº 200/2018. P.P. Nº 147/2018. VIGÊNCIA: 14/12/2019.	1.337,98	1.337,98	-	1.337,98
⊟1540	3.241,52	3.241,52	-	3.241,52
⊟**MOVEIS CARVALHO LTDA**	**3.241,52**	**3.241,52**	**-**	**3.241,52**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 015/2019 COM VALIDADE ENTRE: 04/02/2019 A 04/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	3.241,52	3.241,52	-	3.241,52
⊟1541	1.438,80	1.438,80	-	1.438,80
⊟**MOVEIS CARVALHO LTDA**	**1.438,80**	**1.438,80**	**-**	**1.438,80**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 015/2019 COM VALIDADE ENTRE: 04/02/2019 A 04/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	1.438,80	1.438,80	-	1.438,80

⊟1542	1.097,01	1.097,01	-	1.097,01
⊟**MOVEIS CARVALHO LTDA**	**1.097,01**	**1.097,01**	**-**	**1.097,01**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 015/2019 COM VALIDADE ENTRE: 04/02/2019 A 04/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	1.097,01	1.097,01	-	1.097,01
⊟1543	825,66	825,66	-	825,66
⊟**MOVEIS CARVALHO LTDA**	**825,66**	**825,66**	**-**	**825,66**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 015/2019 COM VALIDADE ENTRE: 04/02/2019 A 04/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS (CAPS-AD) DE ARAGUARI - MG.	825,66	825,66	-	825,66

Fonte: SMS Departamento financeiro

Na Média e Alta Complexidade houve diversas aquisições como eletrodomésticos, eletrônicos e equipamentos hospitalares e materiais de limpeza.

16. 4 INVESTIMENTO RECURSOS VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela 88 - Investimentos para Vigilância em Saúde

150 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA VIGIL	**65.163,91**	**65.163,91**	**-**	**65.163,91**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	**65.163,91**	**65.163,91**	**-**	**65.163,91**
787	2.158,14	2.158,14	-	2.158,14
MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS	**2.158,14**	**2.158,14**	**-**	**2.158,14**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS SOB O N° 199/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE APOIO ESPECIALIZADO (CAE) - DE ARAGUARI - MG.	2.158,14	2.158,14	-	2.158,14
788	1.141,82	1.141,82	-	1.141,82
COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP	**1.141,82**	**1.141,82**	**-**	**1.141,82**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS SOB O N° 197/2018, COM VIGÊNCIA DE 14/12/2018 A 14/12/2019, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE APOIO ESPECIALIZADO (CAE) - DE ARAGUARI - MG.	1.141,82	1.141,82	-	1.141,82
2956	59.400,00	59.400,00	-	59.400,00
ELBER INDUSTRIA DE REFRIGERACAO LTDA	**59.400,00**	**59.400,00**	**-**	**59.400,00**
(CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE VACINAS E IMUNOBIOLÓGICOS) PARA ATENDER A DEMANDA DO DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAGUARI - MG. CONTRATO ADM. Nº 047/2019. P.P. Nº 022/2019. VIGÊNCIA: 31/12/2019.	59.400,00	59.400,00	-	59.400,00
4805	526,70	526,70	-	526,70
DATHA PRODUTOS ODONTOLOGICOS E NUTRICIONAIS LTDA	**526,70**	**526,70**	**-**	**526,70**
VALIDADE ENTRE: 20/02/2019 A 20/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (SELADORA ODONTOLÓGICA, ULTRASSOM E JATO BICARBONATO, CADEIRA PARA COLETA DE SANGUE, MACA DIVÃ E CÂMARA PARA CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS) PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE APOIO ESPECIALIZADO (CAE).	526,70	526,70	-	526,70
4834	1.937,25	1.937,25	-	1.937,25
G. M. VALENCIA - PRODUTOS HOSPITALARES	**1.937,25**	**1.937,25**	**-**	**1.937,25**
VALIDADE ENTRE: 20/02/2019 A 20/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES PARA ATENDER A DEMANDA DO CENTRO DE APOIO ESPECIALIZADO (CAE) DE ARAGUARI/MG.	1.937,25	1.937,25	-	1.937,25

Fonte: SMS Departamento financeiro

Na Vigilância em Saúde houve a aquisição de materiais permanentes para o CAE e câmaras de conservação de vacinas e imunobiológicos para a Epidemiologia.

16.5 INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS – SUS (FONTE 153)

Tabela 89 - Investimentos na rede de serviços

⊟ 153 - TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS DO SUS PARA INVE:	1.228.077,65	314.654,40	-	314.654,40
⊟ EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	267.897,12	224.069,08	-	224.069,08
⊟ 1839	188.000,00	188.000,00	-	188.000,00
⊟ **PGL COMERCIO DE VEICULOS EIRELI**	**188.000,00**	**188.000,00**	-	**188.000,00**
SANITÁRIO PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ATRAVÉS DE RECURSO EXPEDIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, REFERENTE À PROPOSTA Nº 19250.765000/1170-01. SE O VALOR DA AQUISIÇÃO ULTRAPASSAR O VALOR DO RECURSO DO MINISTÉRIO, QUE É DE R$ 190.000,00, O MUNICÍPIO DEVERÁ COMPLEMENTAR O PAGAMENTO ATRAVÉS DA FICHA 385, FONTE 102, COM VIGÊNCIA ATÉ	188.000,00	188.000,00	-	188.000,00
⊟ 1905	21.133,80	-	-	-
⊟ **CONCORRÊNCIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA**	**21.133,80**	-	-	-
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 024/2019 COM VALIDADE ENTRE: 21/02/2019 A 21/02/2020, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (APARELHOS DE AR CONDICIONADO) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DOS BAIRROS AMORIM E GOIÁS PARTE ALTA.	21.133,80	-	-	-
⊟ 3485	859,28	859,28	-	859,28
⊟ **CONECTAMED - COMERCIO E DISTRIBUICAO LTDA.**	**859,28**	**859,28**	-	**859,28**
VALIDADE ENTRE 05/12/2018 A 05/12/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS INSTRUMENTAIS E EQUIPAMENTOS PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE E ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA, DE ARAGUARI - MG.	859,28	859,28	-	859,28
⊟ 3521	8.390,15	8.390,15	-	8.390,15
⊟ **PATOS DISTRIBUIDORA LTDA**	**8.390,15**	**8.390,15**	-	**8.390,15**
VALIDADE ENTRE 30/11/2018 A 30/11/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	8.390,15	8.390,15	-	8.390,15

⊟3522	1.730,50	1.730,50	-	1.730,50
⊟**PATOS DISTRIBUIDORA LTDA**	**1.730,50**	**1.730,50**	**-**	**1.730,50**
VALIDADE ENTRE 30/11/2018 A 30/11/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	1.730,50	1.730,50	-	1.730,50
⊟3523	87,36	87,36	-	87,36
⊟**PATOS DISTRIBUIDORA LTDA**	**87,36**	**87,36**	**-**	**87,36**
VALIDADE ENTRE 30/11/2018 A 30/11/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	87,36	87,36	-	87,36
⊟3524	9.850,50	-	-	-
⊟**COMERCIAL RONEWTON LTDA - EPP**	**9.850,50**	**-**	**-**	**-**
VALIDADE ENTRE 19/09/2018 A 19/09/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	9.850,50	-	-	-
⊟3526	1.197,70	1.197,70	-	1.197,70
DATHA PRODUTOS ODONTOLOGICOS E				
⊟**NUTRICIONAIS LTDA**	**1.197,70**	**1.197,70**	**-**	**1.197,70**
VALIDADE ENTRE: 19/09/2018 A 19/09/2019, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	1.197,70	1.197,70	-	1.197,70
⊟3527	10.041,10	10.041,10	-	10.041,10
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**10.041,10**	**10.041,10**	**-**	**10.041,10**
VALIDADE ENTRE: 30/11/2018 A 30/11/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	10.041,10	10.041,10	-	10.041,10

⊟3528	3.615,00	3.615,00	-	3.615,00
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**3.615,00**	**3.615,00**	**-**	**3.615,00**
VALIDADE ENTRE: 30/11/2018 A 30/11/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	3.615,00	3.615,00	-	3.615,00
⊟3529	3.406,00	3.406,00	-	3.406,00
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**3.406,00**	**3.406,00**	**-**	**3.406,00**
VALIDADE ENTRE: 30/11/2018 A 30/11/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	3.406,00	3.406,00	-	3.406,00
⊟3530	6.399,10	-	-	-
⊟**DISTRIBUIDORA SA GONDOLAS LTDA - ME**	**6.399,10**	**-**	**-**	**-**
VALIDADE ENTRE: 06/09/2018 A 06/09/2019 PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO BAIRRO AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	6.399,10	-	-	-
⊟3557	2.283,63	2.283,63	-	2.283,63
⊟**M.K.R. COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI**	**2.283,63**	**2.283,63**	**-**	**2.283,63**
VALIDADE ENTRE: 30/11/2018 A 30/11/2019, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (EQUIPAMENTOS HOSPITALARES) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES DE SAÚDE AMORIM, GOIÁS PARTE ALTA E INDEPENDÊNCIA.	2.283,63	2.283,63	-	2.283,63
⊟3558	3.504,00	-	-	-
COMERCIAL GRANADA MATERIAIS DE ESCRITORIO				
⊟**LTDA-ME**	**3.504,00**	**-**	**-**	**-**
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 121/2018 COM VALIDADE ENTRE: 06/09/2018 A 06/09/2019, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UBSF DOS BAIRROS GOIÁS PARTE ALTA, INDEPENDÊNCIA E AMORIM	3.504,00	-	-	-

⊟3559	2.940,64	-	-	-
COMERCIAL GRANADA MATERIAIS DE ESCRITORIO				
⊟**LTDA-ME**	**2.940,64**	-	-	-
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 121/2018 COM VALIDADE ENTRE: 06/09/2018 A 06/09/2019, PARA A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES (MÓVEIS) PARA ATENDER A DEMANDA DAS UBSF DOS BAIRROS GOIÁS PARTE ALTA, INDEPENDÊNCIA E AMORIM	2.940,64	-	-	-
⊟3879	4.458,36	4.458,36	-	4.458,36
⊟**MED LIFE INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS**	**4.458,36**	**4.458,36**	-	**4.458,36**
ATENDER A DEMANDA DAS UNIDADES DE SAÚDE DO BAIRRO INDEPENDÊNCIA, GOIÁS PARTE ALTA E AMORIM, COM RECURSO EXPEDIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. ATA Nº 171/2018. P.P. Nº 127/2018. VIGÊNCIA: 08/11/2019.	4.458,36	4.458,36	-	4.458,36
⊟**OBRAS E INSTALAÇÕES**	**960.180,53**	**90.585,32**	-	**90.585,32**
⊟724	960.180,53	90.585,32	-	90.585,32
EMPRESA BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO E				
⊟**LIMPEZA LTDA-ME**	**960.180,53**	**90.585,32**	-	**90.585,32**
PARA EXECUTAR SERVIÇOS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO, PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS III (CAPS AD III), QUE IRÁ ATUAR NA RUA 2 (DOIS) S/Nº, BAIRRO GOIÁS, NO MUNICÍPIO DE ARAGUARI/MG. CONTRATO Nº 022/2018. CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 005/2017. VIGÊNCIA 180 DIAS A PARTIR DA ORDEM DE SERVIÇO. ORDEM DE SERVIÇO EXPEDIDA EM 10/04/2018.	960.180,53	90.585,32	-	90.585,32
Total Geral	**2.316.601,63**	**1.052.255,55**	-	**905.211,08**

Fonte: SMS Departamento financeiro

No Bloco de Investimentos do SUS (fonte 153) foram adquiridos Sanitário, aparelhos de ar condicionado e Equipamentos Hospitalares.

No elemento de Despesa Obras e Instalações, foi executado a contratação de empresa especializada para a construção do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III). Sendo investido um valor total de R$ 90.585,32 (liquidado) e também o mesmo valor de pago.

17. RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 90 - Resultado Financeiro 2º Quadrimestre

RESULTADO FINANCEIRO BLOCO CUSTEIO SUS - 2º QUADRIMESTRE 2019					
GRUPO	SALDO ANT.	CRÉDITO	REND. APLIC	DÉBITOS	SALDO FINAL
ATENÇÃO BÁSICA	3.288.709,62	9.167.428,41	35.180,40	8.435.352,52	4.055.965,91
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	1.863.611,25	12.277.991,84	4.925,72	12.930.140,25	1.216.388,56
ASSISTENCIA FARMACÊUTICA	573.876,69	380.415,07	44,79	589.086,51	365.250,04
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	378.780,49	1.425.341,81	10,33	1.764.929,35	39.203,28
GESTÃO DO SUS	275.073,59	3.948,89	1.868,89	866,80	280.024,57
OUTRAS TRANFERÊNCIA SUS (154)	57.387,21	-	-	-	57.387,21
TOTAL CUSTEIO	6.437.438,85	23.255.126,02	42.030,13	23.720.375,43	6.014.219,57
RESULTADO FINANCEIRO BLOCO INVESTIMENTO SUS - 2º QUADRIMESTRE 2019					
GRUPO	SALDO ANT.	CRÉDITO	REND. APLIC	DÉBITOS	SALDO FINAL
INVESTIMENTO	2.846.644,70	404.950,11	20.698,38	521.806,35	2.750.486,84
TOTAL INVESTIMENTO	2.846.644,70	404.950,11	20.698,38	521.806,35	2.750.486,84
TOTAL LISTADO SUS	9.284.083,55	23.660.076,13	62.728,51	24.242.181,78	8.764.706,41
RESULTADO FINANCEIRO RECURSO ESTADUAL - 2º QUADRIMESTRE 2019					
GRUPO	SALDO ANT.	CRÉDITO	REND. APLIC	DÉBITOS	SALDO FINAL
TRANSF. REC. ESTADUAL SAÚDE(155)	2.061.667,61	1.956.490,46	26.355,98	1.452.786,23	2.591.727,82
TRANSF. CONV. VINC. SAÚDE (123)	898.975,08	452.529,27	9.776,56	452.529,27	908.751,64
TOTAL RECURSOS ESTADUAL	2.960.642,69	2.409.019,73	36.132,54	1.905.315,50	3.500.479,46
TOTAL RECURSOS LISTADOS	12.244.726,24	26.069.095,86	98.861,05	26.147.497,28	12.265.185,87

Fonte: SMS Departamento financeiro

Conforme demonstrado na tabela acima, as contas vinculadas SUS iniciou o exercício de 2019(Custeio) com um saldo positivo de R$6.437.438,85, sendo creditado no um total de R$23.255.126,02, tendo como saldo final de R$ 6.014.219,57. Já no Investimento temos o Saldo inicial de R$ 2.846.644,70 tendo de crédito R$ 404.950.11 e finalizando com R$ 2.750.486,84. Então finalizamos todo o Bloco do SUS com R$ 8.764.706,41. O resultado financeiro do Estado também teve um saldo de exercício anterior positivo, com R$ 2.960.642,69, recebendo crédito de R$ 2.409,019,73 finalizando com um saldo de R$ 3.500.479,46. Somando todos os recursos recebidos do Governo Federal e do Governo Estadual no 2º quadrimestre de 2019 tem se o montante de R$ 12.265.185,87.